Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.554

Edição de hoje: 2 seções: 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Instável. Chuvas no período

TEMPERATURA: Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	27.2—22.4	Praça Quinze	25.4—23.1
Laranjeiras	24.8—23.1	Jardim Botânico	25.5—23.1
Jacarepaguá	27.2—20.0	Serv. Geográf.	26.4—22.8
Eng. de Dentro	27.5—22.9	Alto B. Vista	22.8—20.7
Bangu	27.8—23.5	Santa Cruz	25.9—20.9
B. de Corumbá	24.4—22.0		

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 25 de Janeiro de 1967

Constituição Rasga a Velharia

O marechal Castelo Branco, ao receber cêrca de cem parlamentares que lhe foram comunicar a promulgação da Carta-67, afirmou que os congressistas «não deliberaram sôbre o impossível e inesperado projeto da Constituição». Acentuou: «Sabe-se, perfeitamente, que a reforma brasileira começou em março de 64, com o Ato Institucional nº 1. Depois dos 2 e 3, vieram muitos Atos Complementares, 15 emendas constitucionais e vasta e coesa legislação financeira, econômica e social, que tem, hoje, o seu coroamento, graças ao Congresso Nacional, que acaba de promulgar uma moderna Constituição». A jornada de 64 — citada como origem última da modificação institucional — foi definida pelo presidente da República como «o momento em que «o civismo do povo, a consciência das elites e a ação das Fôrças Armadas fizeram a ruptura de uma avelhada e inadequada estrutura do processo político brasileiro». Página 3.

RIO EM CALAMIDADE DE FATO: FALTOU TUDO E AS CHUVAS CONTINUAM CAINDO

Uma jangada feita de três latões de óleo era o transporte, ainda, ontem, à tarde, de uma parte da população de Paracambi

Este ônibus, que matou 32, levava 7 milhões em uma mala. Ainda não foi encontrada e os Bombeiros aí estão numa busca incessante

A situação no Rio agravou-se, ontem, com as demoradas chuvas, que fizeram o Maracanã transbordar atingindo tôda a área da Tijuca e Rio Comprido, além de sérios transtornos em Santa Cruz. Além de 120 desabrigados, houve 13 mortes oficialmente anunciados. Outros corpos, porém, foram localizados à noite. As ruas de São Cristóvão, Catumbi e Praça da Bandeira ficaram intransitáveis.

● A Cidade transpôs um dos seus piores dias com a falta de gás, água, luz e telefones. Houve um colapso quase que total. Bancos, casas comerciais e residências às escuras. O álcool serviu de combustível para as donas-de-casa. As linhas telefônicas sofreram interrupções em várias estações.

● Num apêlo dramático, o secretário Humberto Braga pediu ao povo, ontem, que economize água e energia, para ser evitado um colapso total. Destacou a interdição das praias onde foi reforçado o policiamento. Por outro lado, o govêrno do Estado, ainda sem decretar o estado de calamidade, dispensou a ajuda de 100 socorristas de proteção comunitária.

● Posta de lado Paracambi, onde a catástrofe também exterminou famílias inteiras, e Ponte Coberta, completamente destruída, a atenção das autoridades voltou-se, na tarde de ontem, para Petrópolis, onde todos os rios transbordaram. As estradas eram interditadas em alguns trechos. E nôvo itinerário era traçado.

● A situação em Itaguaí e seus distritos ainda permanece de pavor, pânico e dor, com centenas de corpos ainda perdidos na lama outros nos necrotérios. Muitos não foram identificados. A chuva intermitente aumentando a tortura do povo. O «DN» pôde ver, nos olhos de espanto dos sobreviventes, que o imprevisível ainda é esperado. As chuvas continuam. O mêdo cresce.

● Por sua vez, o ministro João Gonçalves de Sousa tomou medidas para ser construída uma ponte de emergência a pedido da Light, a fim de serem feitos imediatos reparos na usina de Lajes. E solicitou imediata remessa de sulfato de alumínio para tratamento da água. Há o iminente perigo de epidemias. Só falta ser decretada a calamidade pública.

Mao já é Queimado

A situação na China está cada vez mais grave. Segundo o «Star», jornal em língua inglêsa editado em Hong Kong, centenas de guardas vermelhos, no sul do país, queimaram as suas fotografias e as obras de Mao Tsé-Tung, num movimento de rebeldia à sua liderança. Em Pequim, conforme o jornal japonês «Asahi Shimbun», houve a tentativa de suicídio do secretário do PC, Teng Hsiao Ping, que, com o chefe de Estado Liu Shao-chi, vinha sendo alvo da campanha da Guarda Vermelha. Página 5

Navio Vem a Dólares

VARSÓVIA, 24 — O ministro Paulo Egídio revelou, hoje, que o Brasil poderá assinar, amanhã, acôrdo de US$ 30 milhões, para comprar navios poloneses. Tôdas as transações — assinalou — foram encaminhadas com empresários brasileiros e poderão chegar — no caso dos barcos — a US$ 60 milhões. A Polônia estuda, ainda, a possibilidade de dar um crédito de US$ 10 milhões, para compra de equipamentos, e o Brasil pensa vender US$ 7 milhões, em ferro e ... (R).

Papa Não Pode Falar

ROMA, 24 — A declaração de Paulo VI de que o «divórcio é um sinal de perniciosa decadência moral» provocou séria reação de membros do Partido Socialista. Como o papa havia falado justamente quando se propunha uma lei permitindo a separação total, o dirigente Giuseppe Averardi afirmou que a Igreja estava «invadindo um setor do Estado italiano» e, conseqüentemente, fazendo uma indevida ingerência no terreno da soberania nacional. (R.)

Barra Tem 5.ª Morte

Aumenta o mistério da chacina da Barra da Tijuca, com o aparecimento de mais um cadáver. Uma jovem de uns 18 anos, branca, de boa aparência seria a 5ª vítima dos bandidos que roubam carros, falsificam documentos e exploram o tráfico de entorpecentes e de mulheres. A morta foi encontrada pelo pescador Aparício Martins, em frente ao «Bar dos Pescadores», despida e com várias perfurações pelo corpo. A polícia está

MDB Lança Manifesto: Esta Carta Não Vale

«Recusadas as emendas que poderiam assegurar um mínimo de direitos e liberdades individuais, de funcionamento do regime democrático e de garantias do processo nacionalista do desenvolvimento econômico e social, a oposição nega legitimidade ao texto votado»: isto é o que afirma o manifesto à nação, lançado, ontem, pelo MDB em repúdio à Carta-67. A Constituição — segundo o documento — foi «votada sob o garrote dos Atos Institucionais, como a institucionalização do arbítrio, tornado permanente, para sufocar as liberdades do povo». A Carta é, ainda, apontada como um recuo de 76 anos, por derrubar «princípios democráticos, consagrados na história do país, desde 1891». O MDB conclui conclamando a todo o povo para sua revisão. Página 7.

"Mostrengo Põe País Mal Diante do Mundo"

A nova Lei de Imprensa foi condenada, ontem, no Senado, pelo sr. Aluísio Carvalho Filho, da ARENA, que impugnou vários de seus dispositivos, apelando, ainda, ao marechal Castelo Branco, para que restabeleça o júri de imprensa. A exigência de um livro nas redações, com os pseudônimos e seus respectivos titulares, foi considerada pelo senador baiano como algo inócuo e que, mais, coloca mal o Brasil diante do mundo civilizado. Criticou também a extensão da exclusão da prova da verdade aos presidentes das duas Casas do Congresso e aos ministros do Supremo. Aparteado pelo sr. Eurico de Resende, que propunha o envio de seu discurso ao sr. Medeiros Silva, afirmou que o ministro «é insensível à causa da liberdade de imprensa». Pág. 3.

O Por Quê da Chuva

Êste ano começou mal. O Rio é uma cidade sem condições para suportar as trombas dágua que desabam pela cidade. E o carioca quer saber porque choveu tanto assim no mês de janeiro. O Observatório Meteorológico informa que «a causa principal da violenta chuva da madrugada de segunda-feira, além da frente fria vinda do sul e do fator verão, é a condição orográfica da zona atingida, onde o abrupto relêvo da Serra do Mar agravou a precipitação atmosférica, concentrando-a no sopé das montanhas». Página 6.

Ameaçada a Reunião

Porta-vozes do Itamarati não fazem mais segrêdo: está sèriamente ameaçada a reunião dos presidentes americanos. Divergências surgiram, sob vários aspectos, sendo difícil chegar a um acôrdo, tanto na escolha do temário, como na do local do encontro. Por outro lado, o interêsse também estaria diminuindo, uma vez que se considera inviável a pretensão do chanceler Juraci Magalhães de ver aprovada sua idéia da Fôrça Interamericana de Paz. Página 8.

Estado Recusa Socorristas: Vai Bem

Firmas Particulares

RUBEM BRAGA

Escrevi há tempos que a Gillette estava fazendo pouco do Brasil: lançava aqui com grande estardalhaço uma super lâmina azul, quando nos Estados Unidos e outros países já havia a lâmina inoxidável para concorrer com a inglêsa Wilkinson. Tendo o monopólio prático das lâminas de barbear em nosso país, a Gillette poderia se dar ao luxo de nos fornecer apenas a lâmina antiga.

Pois agora retiro a queixa: vai ser lançada a super lâmina de aço inoxidável, de corte extremamente macio e grande durabilidade, fabricada no Brasil. O preço não sei qual será, mas é provável que, mesmo sendo mais cara, fique mais econômica do que a lâmina comum.

Mesmo assim não acreditem se lhe disserem que fazer a barba com a nova lâmina é um verdadeiro prazer... Fazer a barba pode ficar mais fácil, mas continuará sempre a ser uma necessidade aborrecida com a qual, para falar com franqueza, ainda não consegui me conformar.

Agora passemos para a Volkswagen. Sempre fui grande fã dos seus anúncios, exemplos de simplicidade e inteligência. Pois agora, ao lançar os modelos 1967, de 46 HP, a propaganda nos mostra uns carros com listas de tigre, rabos a sair do capô e o motor a urrar como um leão. E nos avisam que os VW'67 já «estão à sôlta». Os anúncios naturalmente são apenas traduzidos aqui, como os anteriores. Muito originais, mas de uma impropriedade e um mau gôsto de fazer grrrrrrrr...

E por último falemos de uma emprêsa... de Cachoeiro de Itapemirim. É a Viação Itapemirim SA., do Camilo Cola, que foi pracinha na FEB e começou a trabalhar no ramo de maneira mais modesta. A Itapemirim vai inaugurar esta semana, em Bonsucesso, uma garagem modêlo, provàvelmente a maior e a melhor da América do Sul, com apartamentos para 38 motoristas, que ali terão todo o confôrto para descansar, assistência médica e tudo o mais. Camilo é um homem que conhece motores, mas sabe que o motor que precisa ser cuidado com mais atenção e carinho continua a ser o homem ao volante. Um abraço para o Camilo.

NINA: QUERO LUGARES PARA OPOSIÇÃO VIGIAR

O deputado Nina Ribeiro, em carta dirigida ao «DN», ainda a respeito da última reunião da bancada estadual da ARENA, presta esclarecimentos sôbre a composição das Comissões, e da Mesa, da Assembléia, que, para tal, há dispositivo constitucional e regimental que assegura à oposição o direito de pleitear lugares.

Informa o deputado que, «escudado nesses dispositivos e sem nenhuma quebra da índole oposicionista de nosso partido, tomei posição no sentido de pleitear para a bancada os meios constitucionais que asseguram o efetivo trabalho legislativo, além de uma autêntica vigilância oposicionista».

Eis, na íntegra, os esclarecimentos:

«1 — E' a própria Constituição do Estado que no seu § 4º do art. 4º assevera: «Na composição das Comissões, inclusive a Mesa, assegurar-se-á tanto quanto possível a representação proporcional dos partidos». É, portanto, dispositivo constitucional e regimental que assegura à oposição o direito de pleitear lugares nas Comissões, não só para exercer a específica função legislativa, mas, também, para policiar com pleno conhecimento de causa os passos da bancada majoritária.

2 — Foi, portanto, escudado nesses dispositivos e sem nenhuma quebra ou arrefecimento da índole oposicionista, de nosso partido, que tomei posição no sentido de pleitear, para a bancada, os meios constitucionais e regimentais que asseguram o efetivo trabalho legislativo, além de uma autêntica vigilância oposicionista de tôdas as horas.

3 — Quanto às pretendidas vantagens de participar da Mesa, e que me seriam atribuídas se o meu nome viesse a ser sufragado pelos companheiros da ARENA, elas consistem em um automóvel oficial do qual não preciso, pois tenho o meu particular, e de um gabinete que também não me faz falta, por ter um escritório de advocacia. Oposição, trabalho e vigilância há de ser, portanto, a confirmação do nosso mandato, mas também um pouco de surprêsa e incredulidade em relação a alguns que hoje querem a todo custo tirar «carteira de oposicionista», mas, que na votação do «impeachment» do governador que eu requeri, nem apareceram no plenário para votar».

O sr. Humberto Braga na coletiva de ontem: o Estado agiu com precisão

O chefe da Casa Civil do govêrno Negrão de Lima disse, ontem, a mais de cem socorristas de proteção comunitária, do Curso para Especialização em Orientação de Proteção Comunitária do Ministério da Educação, que o Estado não tem nenhum problema de imediato, «pois o nosso sistema está funcionando» e «a atual crise não assumiu o caráter de calamidade».

Ressaltou o sr. Luís Alberto Bahia que não há qualquer problema grave a não ser em Santa Cruz, mas tudo já foi resolvido, pelo que o Estado agradecia, penhorado, o oferecimento voluntário que ali se fazia, acrescentando que estava havendo sòmente, agora, um colapso no fornecimento de água e energia elétrica, mas, «infelizmente, as socorristas não podem fornecer a energia que precisamos nem nos ajudar limpando as águas do Guandu, que estão sujas».

PROTEÇÃO COMUNITÁRIA

O Curso de Proteção Comunitária, do MEC, destina-se à formação de especialistas capazes de adestrar socorristas sociais de emergência. Tem a duração de um ano e seus alunos se capacitam a prestar socorros em calamidades como a que ora passa a cidade. É coordenado pelo professor Tarso Coimbra, sob a orientação do professor Abgar Renault, chefe do Centro de Orientação de Proteção Comunitária.

Com as chuvas, o professor Tarso Coimbra, numa medida de prevenção, procurou entrosar-se com as autoridades estaduais para que seus alunos pudessem prestar qualquer auxílio de emergência. Para tanto, através do major Duque Estrada, solicitou uma audiência ao governador Negrão de Lima.

NÃO HÁ PROBLEMAS

Ontem, o professor [illegible] compareceu ao Palácio Guanabara [illegible] 30m, acompanhado de [illegible] encaminhado ao sr. Henrique [illegible] Castro, coordenador da Comissão Executiva de Defesa Civil [illegible] vernador. Depois foi apresentado [illegible] fe da Casa Civil, que, [illegible] cendo a colaboração que ali se [illegible] mou que, «no momento, não [illegible] cessitando de utilizar socorristas [illegible] mos ver que tipo de utilização poderá [illegible] zer. A crise atual é mais de colapso [illegible] serviço público» — acentuou, [illegible] seguinda, que est se resume no [illegible] mento de água e energia elétrica.

SE NÃO CHOVER

Acrescentou o sr. Luís Alberto Bahia: «vamos esperar algumas semanas, para a normalização do fornecimento da energia elétrica, mas, quanto ao abastecimento de água, tão logo pare de chover e as águas não estejam mais lamacentas, tudo voltará ao normal. O problema do gás havia sido resolvido à tarde, pois ficara pronta a ligação de água necessária à refrigeração na usina. Por fim, agradeceu, em nome do sr. Negrão de Lima, a presença de todos, prometendo utilizar-se das socorristas, se isso viesse a ser necessário.

Luz e Gás Diminuem Mas Água Não Ficou Poluída

Ao dar conta das providências tomadas pelo govêrno do Estado, com relação às últimas chuvas, o sr. Humberto Braga disse que o sistema de energia elétrica, com a danificação da Usina Nilo Peçanha, foi prejudicado em 90%.

Por outro lado, a Adutora de Lajes reduziu o abastecimento de água e, em conseqüência, luz e gás tiveram sensíveis alterações, com a sua disrtibuição, mas a Adutora do Guandu não está com as águas poluídas e sim barrentas devido à queda de barreiras.

A DEFESA AGIU

Anunciou, ainda, que a companhia concessionária havia comunicado a normalização do fornecimento de gás à cidade, uma vez que foi atendida na adução de água para resfriamento das caldeiras encarregadas do fabrico do combustível. Em seguida, o secretário do govêrno passou a falar na Comissão de Defesa Civil, objeto de críticas em decorrência das últimas enchentes. Fêz, então, a defesa do órgão recentemente criado pelo Estado, dizendo que era um mecanismo complexo que não se improvisa e demanda longo tempo para atuar com precisão. Frisou que a CEDAG não poderia atuar de maneira cronométrica, pois depende de uma série de recursos, dentre êles o de telecomunicação que depende da rede elétrica e telefônica. Dentro de suas possibilidades, porém, mesmo com a precariedade de comunicação, a Defesa Civil tomou tôdas as providências que chegaram a seu conhecimento.

Mais adiante, disse que não houve retardamento da ação preventiva e de determinar medidas para a reparação dos danos e alertar a população para não abusar da rêde telefônica e outras providências.

O APELO DRAMATICO

Prosseguindo o sr. Humberto Braga fêz dramático apêlo à população no sentido de que consumam o necessário, tanto a agua como a energia elétrica, até que fique normalizada a situação, o que se dará dentro em breve. Com o atendimento, será evitado um colapso total, em virtude da situação já tão conhecida. Mais adiante, acentuou: O local mais atingido da cidade, foi o bairro da Tijuca, onde a descarga pluviométrica foi de 168 milímetros e a capacidade das galerias de águas pluviais e para 50 milímetros. Aí se fizeram sentir, imediatamente as atividades do Departamento de Estradas de Rodagem, do Departamento de Obras, SURSAN, Polícia e Bombeiros, inclusive jipões do I Exército. Na ocasião, a Secretaria de Obras, está executando serviços no rio Maracanã, a fim de tornar o seu leito normal. Disse ainda, que houve um início de calamidade em Santa Cruz com o transbordamento do rio Cação Vermelho, onde 100 pessoas ficaram desabrigadas, as quais foram recolhidas na Fazenda Modelo, em Campo Grande, sendo dispensadas as mesmas alimentação e acomodações.

O SERVIÇO SOCIAL

Quanto às atividades da Secretaria de Serviços Sociais, informou o sr. Humberto Braga que tôdas as providências foram tomadas, com a distribuição de assistentes sociais e viaturas para transportes de desabrigados. Asseverou que apenas cinco barracos sofreram ameaça de desabamento, nos bairros do Rio Comprido e no Morro do Pavãozinho. Os residentes nesses barracos foram abrigados no Albergue da Boa Vontade. Disse ainda, que o Estado «se necessário fôr tem local para abrigar mil favelados, sem contar com a rêde escolar e o Estádio do Maracanã». Entretanto, não quis revelar o local, a fim de evitar explorações por parte de pessoas inescrupulosas. Quanto ao número de mortos na Guanabara, disse o secretário do Govêrno que, segundos dados oficiais fornecidos pelo Instituto Médico Legal, até o presente momento era de 13. Ainda sôbre a falta de energia elétrica, disse que o govêrno carioca nada pode fazer a não ser aguardar notícias da emprêsa concessionária. Por fim, informou que a Secretaria de Obras, o DER e a SURSAN dominam, perfeitamente, a situação em tôda a cidade, com as providências cabíveis.

Especulação Começa Tomar Conta: Litro de Álcool Chegou a 3 Mil

A especulação foi generalizada, ontem, no mercado de gêneros, com a venda do álcool a Cr$ 3 mil a garrafa, enquanto a caixa de velas chegou a custar Cr$ 1.000 e o pão, nas primeiras horas da manhã, não foi encontrado, em face da falta de energia elétrica.

Por outro lado, os cariocas estão ameaçados de ficar sem o abastecimento de frutas e verduras, tendo em vista que sua área de produção — Itaguaí — foi, totalmente, atingida pelo temporal desabado na madrugada de domingo no Rio e áreas adjacentes.

AUMENTOS

A reportagem do «DN» constatou, ontem, várias filas de donas-de-casa para a compra de alimentos. A carne bovina, apesar não haver escassez foi comercializada por até Cr$ 5.000, como é o caso do filé mignon, e o patinho, a alcatra e o chã-de-dentro variaram na faixa dos 3.000/3.200 o quilo. O leite «in natura», segundo a CCPL e a «Vigor» não sofreu qualquer irregularidade na distribuição à população, mas os vendedores ambulantes cobraram Cr$ 320 cada litro, o que correspondende a um aumento de Cr$ 45 sôbre o preço fixado pelo sr. Guilherme Borghof, através do «acôrdo de cavalheiros» feito com os pecuaristas.

COLAPSO

Os panificadores não fabricaram, ontem, a bisnaga, tabelada em Cr$ 85 pela SUNAB, obrigando a população a adquirir o pão especial por Cr$ 130 e com 20 gramas a menos do previsto na portaria do titular da autarquia. Neste sentido, informaram que, não havendo energia elétrica, paralisaram completamente, suas atividades para evitar maiores prejuízos com o fornecimento mínimo de luz e gás, em conseqüência da catástrofe que se abateu no Rio e nas imediações de São Paulo.

CONGELAMENTO

O superintendente do Frio da CIBRAZEM disse, por sua vez, que, apesar da falta de energia, as câmaras frigoríficas de pesca da Praça XV e o armazém do Cais do Pôrto, já voltaram às suas operações normais de estocagem e de distribuição do pescado e da carne ao mercado. Acrescentou o coronel Darcídio de Oliveira que os exames de temperaturas indicaram que, embora haja o racionamento de eletricidade, as salas de armazenamento podem ter suas portas abertas para a entrada e saída de alimentos perecíveis, sem qualquer [illegible] da [illegible] mica das câmaras de resfriamento e congelamento.

NORMALIZAÇÃO

Frisou, mais adiante, que a venda de peixes, ontem, atingiu a 40 toneladas, revelando já estar normalizado o movimento da entrega da carne, não havendo, portanto, motivo para os cariocas se preocuparem com a falta do produto, em conseqüência do temporal que assolou a região.

Enquanto isso, os fiscais da SUNAB e da Secretaria de Economia farão, hoje, uma «blitz» em todo o comércio, a fim de fazer um levantamento completo sôbre as irregularidades que vêm ocorrendo no comércio desde do início da semana.

Tijuca Sob às Águas: Destruição e Mortes

A enchente da Tijuca, segundo seu administrador Regional, sr. José Carlos Machado da Costa, foi causada por um entupimento na parte canalizada do Rio Maracanã, cujas águas saíram do leito na altura da Usina e desceram desordenadamente pela rua Conde de Bonfim, inundando as ruas situadas no trecho entre a subida do Alto da Boa Vista e a rua Uruguai.

A inundação que assolou o bairro acusava, até ontem, um saldo de 10 casos fatais, e os seus pontos críticos continuavam sendo o Rio Maracanã, onde se haviam precipitado seis carros, em conseqüência do desabamento do muro de uma garagem localizada em suas margens e o bêco Dehour, próximo à rua Bom Pastor, no qual as águas subiram a quase 2 metros.

ENTUPIMENTO

O entupimento do Rio Maracanã, ocorreu na entrada do seu pequeno trecho canalizado, sob o piso cimentado de uma praça existente na Usina da Tijuca. Troncos de árvore, pedras e detritos que vinham sendo arrastados pelo rio dêsde o Alto da Boa Vista — de onde corre descoberto até a Usina — provocaram a obstrução do canal. Na altura da avenida Edson Passos, às águas ultrapassaram o leito do rio, inundando a rua Conde de Bonfim, e daí se alastraram para a rua São Miguel, através das pequenas vias localizadas entre as duas grandes artérias que ligam o Alto da Boa Vista à rua Uruguai.

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao nº 1.339, o carro de placa 27-25-12, foi levado pelas águas, ficando com a parte de trás engatada num poste.

PEDRA AMEAÇA

No morro da Formiga, na parte denominada Niteròizinho, uma enorme pedra ameaça desabar, pondo em perigo moradores de vários barracos. Outra rua bastante atingida pelas enchentes foi a Barão de Pirassununga, que está transformada num verdadeiro mar de lama.

Turmas de trabalhadores da Secretaria de Viação e Obras e da SURSAN estão perfurando o canal que passa sob a avenida Edison Passos a fim de desobstruir aquêle ponto do rio e restabelecer o curso normal de suas águas. O Rio Maracanã, entretanto, também está obstruído em vários outros setôres da Tijuca, nos quais poderá transbordar a qualquer momento. Um dêsses trechos é o que fica sob uma ponte nas imediações da rua José Higino, para onde estão sendo arrastados pelas águas seis automóveis que caíram no rio devido à queda de uma parede da garagem em que se encontravam.

MAGISTRADO FUGIU

Mas não foi o Rio Maracanã a causa única das enchentes na Tijuca. Contribuíram também, o transbordamento do Rio dos Trapicheiros e as enxurradas procedentes dos morros da Formiga e do Borel. Em decorrência dêsse último fato, as ruas mais atingidas foram a Medeiros Pássaro, e a Francisco Graça. O desembargador Elmano Cruz, que mora exatamente na esquina das duas ruas, teve de abandonar a residência às pressas e procurar abrigo com a família em casa de parentes. A rua Medeiros Pássaro, que tinha sido recuperada dos estragos motivados pelo temporal de janeiro do ano passado perdeu tôda a sua nova pavimentação e se acha novamente interditada.

DEZ MORTOS

As autoridades policiais confirmaram que às inundações na Tijuca causaram dez mortes por afogamento: um homem não identificado, na praça Xavier de Brito, um casal, na travessa Afonso; quatro pessoas, tragadas pelas águas que encobriram uma casa na Usina, e os três passageiros do ônibus da CTC, que foi arrastado pelo Rio Maracanã.

As enchentes danificaram vários prédios, estando alguns com seus alicerces à mostra. Segundo engenheiros da SURSAN, no entanto que realizaram, ontem à tarde, vistorias oficiais, não há perigo de desabamentos. Na Praça Saens Peña, devido à falta de gás, o Sindicato dos Distribuidores de Querosene instalou uma pipa com capacidade de 3 mil litros para distribuição do produto.

Fome Ameaça a Cidade: Estradas Interditadas

O abastecimento de gêneros alimentícios ao Rio está ameaçado, a partir de hoje, devido à interdição de várias vias de acesso, apesar dos esforços dos trabalhadores do DNER, de sapadores do Exército e de guarnições de bombeiros, no sentido de desobstruir as estradas que ligam o Rio a São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais.

Na rodovia Presidente Dutra, entre os quilômetros 54 e 60, dezenas de veículos — carros particulares, caminhões e ônibus — continuam retidos, enquanto turmas de operários trabalhavam na repavimentação das pistas, prosseguindo, por outro lado, o resgate dos corpos das vítimas do desastre com o ônibus da Única e de outras arrastadas pela correnteza.

EXÉRCITO AJUDA

Com a colaboração do Exército, que enviou para o quilômetro 54 da Rio São Paulo a 1ª Companhia da PE, sob o comando do tenente Guimarães, além de refletores para iluminar o local e uma estação de rádio para receber instruções da Vila Militar e do próprio Ministério da Guerra, desenvolvem-se os trabalhos para resgate das vítimas dos pertences destas e dos veículos sinistrados. Às 22 horas de segunda-feira foi retirado das águas o ônibus da Viação Cometa e às 16 horas de ontem o do Expresso Brasileiro. O ônibus de placas GB 80-1380 e SP 81-2128 que se destinava à capital paulista e ficara retido entre os quilômetros 54 e 58 da via Dutra, foi liberado às 13h40m, mas retornou ao Rio sem nenhum passageiro. O mesmo aconteceu com o caminhão placa 20-6956 e com vários veículos particulares.

VOLTAM AS CHUVAS

Na altura de Paracambi, trabalhadores do DNER e soldados do 1º Batalhão de Engenharia do Exército, sob o comando do coronel Massa, recrudesceram a tarefa de resgate dos corpos, aproveitando uma trégua das chuvas. Pouco depois, entretanto, voltava a chover, dificultando os trabalhos e deixando intranqüilos os moradores do local, que temem novas inundações. Até às 18 horas de ontem, porém, foram recolhidos vários cadáveres, sendo removidos para os Municípios mais próximos, onde aguardam identificação. O bairro de Guarajuba, em Paracambi, está totalmente destruído pelas águas, estando desaparecidas várias pessoas. Os sobreviventes foram transportados para outros locais por meio de balsas e de uma barcaça pertencente a uma firma particular. A ponte que liga o Município de Paracambi à estrada Rio-São Paulo foi interditada, pois está ameaçada de ruir a qualquer momento. Também em Barra do Piraí a situação é de calamidade pública. As inundações e desabamentos em tôda a cidade já provocaram mortes.

BOMBEIROS PRESOS

Na tarde de ontem, o tenente Guimarães, da PE, recebeu denúncia de que uma guarnição de bombeiros estava abrindo malas dos passageiros do ônibus da Única, à procura dos Cr$ 7 milhões que se encontravam numa delas. O oficial, imediatamente, determinou a prisão de todos os soldados do fogo implicados, que só foram libertados com a intervenção do major Válter, do Comando do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio, que explicou ser o intuito da guarnição localizar o mais breve possível a mala com o dinheiro. Todos os valôres e objetos das vítimas do desastre foram encaminhados à Delegacia Policial de Paracambi. Por outro lado, a Polícia do Exército prendeu dois indivíduos surpreendidos quando [illegible] cadáveres.

Enchentes Levaram 75 Vítimas Aos Hospitais

Foram atendidos nos hospitais do Estado, das 12 horas de domingo até às 12 horas de ontem, 22 vítimas das enchentes neste Estado e 53 do Estado do Rio, assim distribuídas: no Rio, Sousa Aguiar, 16, Miguel Couto, 5, Pedro II, 1. No Estado do Rio: Sousa Aguiar, 3, Getúlio Vargas, 22, Rocha Faria, 2 e Salgado Filho, 25.

Diario de Noticias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rede interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — ..... 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos, 104, sala 204. CETEL: 93-1073.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, [illegible] sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala [illegible]
CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ..... 29-3561.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria [illegible]
São Paulo [illegible] Antônio, [illegible] Tels.: [illegible] 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, [illegible] andar [illegible] Tel.: 44-44.
Brasília — Av. W-3 [illegible] 16, casa 66. Tel.: [illegible]
Nova Iguaçu — Av. [illegible] Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. [illegible] Bins, 362, sala 901. [illegible] 42-13.
Fortaleza — [illegible]

CASTELO AO RECEBER A CARTA: PUDEMOS DERROTAR A OPOSIÇÃO

Ao receber de cêrca de cem congressistas a comunicação de que à nova Constituição já fôra promulgada, afirmou o marechal Castelo Branco: «Devemos dizer que a ARENA mostrou, agora, no Congresso, que tem capacidade de conviver com a oposição, mas também tem capacidade para derrotá-la».

A Lei Magna, para entrar em vigor a 15 de março, foi dada como aprovada, precisamente, às 15h45m, de ontem, com os ministros — à exceção dos da Viação, Marinha, Indústria e Exterior — presentes, sendo que o sr. Roberto Campos passou todo o tempo fazendo rascunhos numa das cópias do texto.

ALEIXO SAÚDA

Em nome dos senadores e deputados, o sr. Pedro Aleixo saudou o marechal Castelo Branco, e fêz a defesa dos processos utilizados para a aprovação da nova Constituição. Afirmou o presidente da Comissão Especial que fêz o exame das emendas que tôdas as constituições brasileiras, à exceção da de 1946, foram «aprovadas em curto espaço de tempo, sendo até postas a vigorar antes de sua aprovação. A certa altura, assinalou: «Dizia-se que se procurava impor à Nação brasileira uma Constituição que estava ao arrepio de nossas tradições. Anunciava-se nessa Constituição fortalecimento do poder executivo, em prejuízo não só do poder legislativo e do poder judiciário, como, principalmente, das franquias e das garantias da pessoa humana. Anunciava-se que o processo adotado era um processo nôvo, ùnicamente concebido para impedir que sôbre tão importante matéria se pronunciassem os doutos e especialmente os que são representantes das oposições. O maior esfôrço desenvolvido foi vencer os obstáculos que surgiram de tôda parte, para demonstrar a improcedência das acusações, muitas delas inspiradas em malícias e a maior parte inspiradas em profunda ignorância em assuntos dessa natureza».

Após rápida conversa privada com o senador Moura Andrade, o marechal Castelo Branco respondeu ao sr. Pedro Aleixo: «Ao lado do vice-presidente da República e de membros do Executivo, tenho a honra de responder à saudação do deputado Pedro Aleixo, e de agradecer a visita que, agora, os senadores e deputados me fazem. Alinhei, mesmo, umas anotações para que pudesse dizer aquilo que desejava declarar aos srs. senadores e deputados. Primeiramente sou muito reconhecido à explanação erudita que acaba de fazer o deputado Pedro Aleixo e que, sem êle mesmo querer, constitui a melhor defesa do presidente da República e do Poder Executivo na atual emergência constitucional. Sua exa. colocou, com a inteligência que lhe é peculiar as características das reações que apareceram. Êle bem frisou o escândalo feito quando da apresentação do projeto com relação ao tempo combinado e quanto ao sistema de votação. Mas o Congresso Nacional venceu galhardamente essa fase e deu à Nação uma Constituição e, sobretudo por ser o Congresso Nacional da revolução de 31 de março de 1964, quiseram v. exas. que o chefe do Poder Executivo participe da promulgação da nova Constituição, e do magno ato há pouco realizado no Congresso Nacional, privativo da sua soberania. Agora, aqui, mais por um registro que por mero fatalismo o senador Auro de Moura Andrade e seus companheiros me permitem participar pessoalmente do júbilo de um dos grandes dias da história da República, digo da história republicana. Reunimos-nos aqui com a reafirmação da independência e harmonia dos podêres, com o desejo de bem servir à revolução. A Constituição que v. exas. acabam de entregar ao Brasil vem abrir a segunda grande fase de renovação brasileira. A lei magna promulgada proporcionará uma época estável e duradoura, sobretudo consubstanciar o aperfeiçoamento das instituições democráticas e do Congresso Nacional de 24 de janeiro de 1967, e garante dois grandes lances da evolução nacional: dá meios para que se inaugure efetivamente em 15 de março completando o estabelecimento em 31 de março de 1964. Naquela data, o civismo do povo, a consciência das elites da política nacional e a ação prestante das Fôrças Armadas em sua missão de garantir a democracia no Brasil, fizeram a rotura de uma avelhada e inadequada estrutura do processo político brasileiro em conluio com aquêles a serviço da guerra revolucionária internacional».

Prosseguiu o presidente: «Hoje, v. exas. institucionalizaram a revolução e conseguiram dar ao Brasil uma Constituição adequada à época e que contém princípios democráticos que não desconhecem a coexistência da Liberdade com a autoridade, porque garantem o processo político administrativo e a segurança Nacional para manter a integridade do Brasil e a paz social. V. exas não deliberaram sôbre o impossível e inesperado projeto de constituição. Sabe-se, perfeitamente, que a reforma brasileira começou em março de 64, com o Ato Institucional nº 1 com os Atos 2 e 3. Depois dos 2 e 3, vieram muitos atos complementares, 15 emendas constitucionais e vasta e coesa legislação financeira, econômica e social, e que tem hoje o seu coroamento, graças ao Congresso Nacional, que acaba de promulgar uma moderna Constituição. E por que conseguimos a promulgação de hoje? Primeiramente, foi o resultado das eleições de 15 de novembro do ano passado, que deu autoridade à ARENA para institucionalizar a revolução. Segundo, o Congresso Nacional, constituído em Congresso da Revolução, não aquêle Congresso, não uma constituinte desejada por muitos, com a presença de um ditador com tempo ilimitado, uma constituinte desejada por muitos que atacam o processo adotado. Não se pode deixar de salientar a atitude das Fôrças Armadas, coesas e disciplinadas, garantindo o trabalho do Congresso e do Poder Executivo. Não se viu um só memorial, um só pronunciamento do Poder Executivo. Apenas a postura disciplinada e positiva, sobretudo de adesão à Revolução. Devemos também destacar o trabalho de três doutos que há dois anos se reuniram e prestaram um grande trabalho na reforma do Poder Judiciário e depois uma comissão de constitucionalistas, que nos apresentou um anteprojeto que serviu de base à elaboração do projeto submetido ao Congresso».

LOUVOR A MEDEIROS

«Na elaboração do projeto, o chefe do Poder Executivo destaca o grande trabalho do seu redator, o ministro da Justiça sr. Carlos Medeiros Silva, que teve de seus companheiros uma profunda colaboração, destacando-se a proficiência e o saber do ministro Roberto Campos, depois da ARENA, a quem foi submetido o projeto, discutido por intermédio dos seus doutos e melhores representantes, antes que êste fôsse apresentado ao Congresso Nacional. O projeto chegou à Câmara, ali os senhores conhecem melhor do que eu o trabalho desenvolvido mas eu destaco a atuação do senador Daniel Krieger, firme na liderança, sabendo bem distinguir o necessário e o possível, nunca procurou tornar difícil, impossível, e deligenciou em tôdas as direções, em todos os setores, para que a melhoria da Constituição fôsse um fato. Depois, nós temos que ressaltar o trabalho do presidente da Comissão, deputado Pedro Aleixo, do relator Konder Reis e dos líderes Filinto Müller e Raimundo Padilha, que com firmeza, decisão e fidalguia sustentaram os princípios da Revolução. Finalmente, o Congresso Nacional, nesse mês de trabalhos intensos foi presidido pelo senador Auro de Moura Andrade, que não só se impôs como informou sua atuação já tradicional, com autoridade e senso do momento histórico, mediante as decisões tomadas para levar a têrmo a promulgação da Constituição. Devemos também salientar o grande papel desempenhado pelo partido da Revolução, a ARENA, chefiada pelo senador Daniel Krieger. Não fizemos elogios à sua coesão, às suas idéias, às vêzes divergindo no interior, por seu devotamento às conquistas da Revolução, mas devemos dizer que a ARENA mostrou, agora no Congresso, que tem capacidade de conviver com a oposição, mas também tem capacidade de derrotá-la. Eu me sinto feliz de poder receber os congressistas e poder com êles confraternizar num dia tão grande para o Brasil. Manifesto também com tôda humildade e sinceridade do homem que está para terminar o seu mandato.

(Conclue na 8ª página)

Aluísio Repudia Mostrengo: Ficaremos Mal Ante o Mundo

O sr. Aluísio de Carvalho Filho condenou, ontem, vários pontos do mostrengo, apelando ao marechal Castelo Branco, no sentido que restabeleça o júri de imprensa, mas, ...eado pelo sr. Eurico de Rezende, que ...pós o envio de seu discurso ao ministro ...justiça, afirmou que o sr. Medeiros Silva ...sensível a essa causa.

O parlamentar baiano repudiou a extensão exclusão da prova da verdade aos presidentes das 2 Casas do Congresso e aos ministros do Supremo, criticando, ainda, o dispositivo relativo ao uso de pseudônimos, acentuando que a exigência legal, além de inócua, deixará o Brasil muito mal ante o mundo civilizado.

PROVA DA VERDADE

«O melhor corpo para julgar jornalista é o corpo de jurados leigos», disse o sr. Aluísio Carvalho Fº (ARENA). Considerou-o como tribunal de Suprema Instácia da Justiça ...ial, livrando o profissional de imprensa do ...bítrio do poder.

Mais adiante, mostrou outro ponto de sua discordância com a lei aprovada pelo Congresso: a extensão da exclusão da prova da verdade aos presidentes da Câmara, do Senado e dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Em sua opinião apenas o presidente da República e os chefes de Estado ou de govêrno estrangeiros deveriam ser excluídos. ...: «Neste particular, a lei saiu como um ... e quase tôda a gente fica fora da prova da verdade». Mostrou não haver razão para a exclusão dos presidentes da Câmara e do Senado, pois suas funções não têm nem devem ter qualquer privilégio. Igualmente considera os ministros do Supremo, «em pé de igualdade» com os parlamentares.

PSEUDÔNIMO

O sr. Aluísio de Carvalho manifestou também discordância da exigência, nas redações, de um livro para registro dos pseudônimos utilizados nas colunas, com seus respectivos titulares. "Que importância tem isso para o processo penal? A utilização do pseudônimo não significa covardia física ou cívica. É antes um artifício de que o profissional se utiliza, para impessoalizar seus escritos e livrar-se de qualquer constrangimento".

Lembrando que a utilização do pseudônimo é prática universal de todos os tempos e de tôdas as literaturas, mostrou que o dispositivo da nova lei é inócuo e nos deixará muito mal ante o mundo civilizado.

ESPERANÇA

O sr. Aluísio de Carvalho, depois de outras considerações sôbre a nova lei que — disse — era totalmente dispensável pois a legislação vigente é completa e satisfaz plenamente, concluiu seu pronunciamento manifestando a esperança de que o documento tenha "uma execução boa, liberal e que não ofenda nossas tradições de liberdade".

AGRADECIMENTO A MEM

Os presidentes dos Comitês de Imprensa da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, refletindo o pensamento de todos os jornalistas credenciados nas duas Casas do Congresso, endereçaram telegrama ao senador Mem de Sá de agradecimentos por sua atuação durante a tramitação da Lei de Imprensa. "Por delegação das bancadas de imprensa do Senado e da Câmara, externamos a v. exa. agradecimentos da classe, por sua notável luta em defesa da liberdade de imprensa, que veio confirmar, mais uma vez, sua absoluta fidelidade aos ideais de liberdade, mantendo com nobreza o que já é tradição em sua vida pública".

PREPARATÓRIA

O Senado encerrou, na manhã de ontem a quinta Sessão Legislativa (extraordinária) da Quinta Legislatura. Na presidência, o primeiro vice Nogueira da Gama deu por encerrados os trabalhos, convocando os eleitos ou reeleitos, além dos que ainda têm mandato a cumprir, para a sessão preparatória das 14 horas do dia 1º.

De acôrdo com o calendário, será realizada sessão preparatória única seguindo-se dia 2, a eleição do presidente e, no dia seguinte, a votação para o preenchimento dos demais cargos da Mesa.

"PORT OF PARA"

Da ordem do dia constava, ontem, apenas, o projeto do Executivo de abertura de crédito de Cr$ 14 bilhões, 27 milhões e 673 mil, para indenização à "Port of Pará" pela desapropriação de seu patrimônio em território nacional.

O projeto não pôde ser votado por falta de *quorum*. Só a partir de 1º de março, na primeira sessão ordinária da Sexta Legislatura, a matéria voltará a ser apreciada.

Auro Vendo a Carta: É Retrato do Brasil

"Mal conformada que fôsse a futura Constituição, ela representa o retrato do Brasil de hoje", disse, com voz embargada, o senador Auro de Moura Andrade, enquanto, com o plenário repleto de autoridades civis e militares, mas quase vazio de parlamentares, as Mesas da Câmara e do Senado aprovavam a nova Lei Magna.

Para o líder Raimundo Padilha, a Carta não é nem isso nem aquilo, "nem socialista nem capitalista", mas "autênticamente democrática", o que é contradito pelo MDB, em manifesto, pois a oposição considera-a "de inspiração totalitária", denunciando "mais um atentado contra as instituições democráticas do país".

SÓ TRÊS FALAM

Apenas três oradores falaram sôbre a nova Carta: O sr. Antônio Carlos Konder Reis, representando o Senado, o sr. Raimundo Padilha, representando à Câmara e o presidente Castelo Branco, e por último, o sr. Moura Andrade, como presidente do Congresso.

"Esta não é uma Constituição de sábios e de pretenciosos. É, antes de tudo, um trabalho de homens de boa vontade", sustentou o relator Konder Reis.

O líder Raimundo Padilha assegurou: "Esta Carta pode ser, ao mesmo tempo, liberal ou antiliberal, progressista ou antiprogressista. É uma Carta autênticamente democrática e eminentemente brasileira, porque nem socialista e nem capitalista".

Acrescentou que o marechal Castelo Branco não violou um só instante o livre arbítrio do Congresso na votação da Lei maior.

OPOSIÇÃO CONDENA

A oposição, que teria direito a ir à tribuna, preferiu deixar o plenário e oferecer ao país um manifesto de veemente crítica a numerosos artigos e ao poder extraordinário que continuará tendo o presidente da República. "No momento em que o presidente da República impõe ao país uma Constituição de inspiração totalitária, com a colaboração submissa da ARENA, o MDB, cumpre o dever de denunciar à Nação mais êste atentado contra as instituições democráticas", diz, no início, o documento oposicionista.

Apesar da firme instrução em contrário, oito oposicionistas estiveram presentes à promulgação: Clênio Martins, Moreira da Rocha, Getúlio Moura, José Ribeiro, Benedito Vaz, Castro Costa, Cesário Coimbra e Expedito Rodrigues.

Representou o marechal Castelo Branco seu chefe da Casa Civil, professor Luís Navarro de Brito. Também estiveram presentes todos os ministros, com exceção do marechal Juarez Távora, que não pôde comparecer, em face da catástrofe do Rio.

Com apenas 189 artigos a nova Constituição foram incorporadas precisamente 253 emendas, muitas das quais de deputados e senadores da oposição.

AGORA: LEI DE SEGURANÇA

Pouco antes de começar a sessão do Congresso o sr. Carlos Medeiros Silva declarou ao «DN», que a partir de ontem, estaria o Ministério da Justiça em condições de iniciar a redação da lei de Segurança Nacional. Não o fêz antes, à espera das determinações contidas no artigo da Constituição relacionado com a Segurança Nacional. Informou, ainda, que espera levar o documento pronto ao presidente da República, no início de fevereiro, para ser a lei decretada.

PRESIDENCIA DA CAMARA

As preocupações dos parlamentares voltam-se agora para a composição das mesas das duas Casas. No Senado, parece estar certa à reeleição do sr. Moura Andrade, mas, na Câmara, as dificuldades continuam. À tarde, surgiram informações de que o marechal Castelo Branco, depois de prometer ao sr. Batista Ramos e aos demais equidistância no encaminhamento do problema, já estaria inclinado para um ou dois nomes, vetando também um ou dois outros.

Alguns apontavam o sr. Ernani Sátiro como o de sua preferência, inclusive porque o marechal Costa e Silva sutilmente, já teria mostrado seu desejo de vê-lo na presidência da Câmara ou na liderança do govêrno.

Por outro lado estando certa a reeleição do sr. Moura Andrade, ficaria muito difícil a eleição de outro paulista para a Câmara. Assim, seria afastado o sr. Batista Ramos, ainda preferido pelo plenário.

O sr. José Bonifácio, que continua candidato, a presidente, mas aceita qualquer pôsto de preferência a primeira vice-presidência, terá de concorrer com o paulista Yukishigue Tamura. Para a primeira-secretaria já existem três nomes: Henrique La Roque, Dnar Mendes e Haroldo de Carvalho. O primeiro conta com o apoio das diferentes correntes. Se a disputa fôsse apenas em plenário, teria talvez mais de 70% da votação.

Rebeldia Lavra no MDB: Negrão Não Manda na Mesa

A interferência ostensiva do sr. Negrão de Lima na escolha da futura Mesa do Legislativo está descontentando os moderados do MDB, que, ontem, iniciaram um movimento contra a liderança do sr. Levi Neves, no sentido de garantir a total autonomia da Casa na decisão da matéria.

O sr. Frota Aguiar, líder dos independentes do MDB, afirmou que não permitirá que o governador do Estado faça da Assembléia uma simples Secretaria do Executivo, cujos titulares sejam apontados a seu exclusivo critério.

QUESTÃO FECHADA

Falando ao "DN", disse o sr. Frota Aguiar que sua preocupação não é de fazer oposição ao govêrno do Estado, mas de defender o princípio de independência dos Podêres, que tem sido desrespeitado pelo governador.

RECUO GERAL

Vários parlamentares que já haviam firmado um compromisso de votar com o esquema palaciano procuraram, ontem, o sr. Levi Neves para retirar suas assinaturas. Entre êles, estão os srs. Rossini da Fonte e Pedro Fernandes, que alegaram: "Estamos fartos do govêrno". Apesar de nada terem dito a respeito do que houve, afirma-se que êles não foram contemplados, em suas exigências de participação no esquema governista que vai eleger a futura Mesa.

MESA DE NEGRÃO

... era esta a Mesa preferida pelo ... Lima e que assim seria ... fragada pelo MDB, na eleição do dia 3: Presidente, Amaral Peixoto; primeiro vice-presidente, Sousa Marques; segundo vice-presidente, Nina Ribeiro; primeiro-secretário, Geraldo Araújo; segundo-secretário, José Bretas; terceiro-secretário, Fabiano Vilanova; quarto secretário, Índio do Brasil.

NINA AMEAÇADO

Dêsses nomes, estão com a posição garantida, segundo informa o sr. Levi Neves os srs. Amaral Peixoto, Sousa Marques, Geraldo Araújo e Fabiano Vilanova, êste captando novos parlamentares que já entraram em acôrdo com a liderança do govêrno. Quanto a segunda vice-presidência, pleiteada pela ARENA para o sr. Nina Ribeiro, é o lugar que tem maior número de candidatos, tendo surgido, ontem, os nomes de Mac Dowell de Castro e Edna Lott.

A ascensão dêstes dois veio ameaçar a posição do sr. Nina Ribeiro, tida até então como assegurada, dentro do esquema do senhor Negrão de Lima.

AS COMISSÕES

Para as comissões técnicas da Assembléia, é quase certa a vitória dos srs. Alfredo Tranjan (Justiça), Roberto Gonçalves Lima (Finanças), Iara Vargas (Redação), Frederico Trota (Emendas Constitucionais).

LIDERANÇA

O atual primeiro-secretário, Salomão Filho, que conta com o apoio do sr. Levi Neves, era candidato único até ontem, quando foi ... Jamil Haddad.

Impôsto de Circulação

O GOVÊRNO mostra-se impressionado com a alta dos preços motivada pela adoção do impôsto de circulação.

Foi anunciado que o presidente da República solicitara a todos os governos estaduais que concedessem isenção para os gêneros alimentícios, sabendo-se que apenas duas Unidades Federadas atenderam ao pedido — Pernambuco e o Distrito Federal. Em vista disso noticiou-se uma reunião de todos os secretários de finanças dos Estados com os ministros da Fazenda e do Planejamento, a fim de que fôsse o assunto discutido.

Segundo as informações disponíveis, o ministro do Planejamento impacienta-se com os efeitos da tributação, pretendendo forçar uma baixa nos preços dos alimentos, cuja elevação, êste mês, gira em tôrno de trinta por cento. A primeira conclusão a extrair disso é que o impôsto foi lançado em época por excelência inoportuna. Foi o que se comentou a partir do instante em que o govêrno anunciava o lançamento do tributo. As autoridades responsáveis, porém, fizeram-se surdas a êsse como a outros argumentos que desaconselhavam a medida.

Na sua olímpica suficiência, o ministro do Planejamento falou, de público, mais de uma vez, procurando justificar a iniciativa governamental. De sua parte, o ministro da Fazenda, apesar de sua conhecida discrição, veio também a público, várias vêzes, no empenho de defender a medida. Agora, reunem-se com as autoridades fazendárias dos Estados, no afã de encontrarem meios de neutralizar os brutais aumentos que se seguiram ao lançamento do impôsto de circulação.

* * *

Bastaria êsse correcorre para demonstrar a insensatez da política tributária do govêrno numa fase em que êle próprio busca minimizar os efeitos da inflação.

Quando se falou na implantação do referido impôsto, logo se formou, nos círculos interessados, um ambiente desfavorável. Numerosos e procedentes foram os argumentos opostos à inovação tributária representada pelo nôvo impôsto. O govêrno, como sempre, não levou em conta o clamor. E, como sempre, vê-se obrigado a tentar, depois do mal produzido, minorar-lhe as conseqüências.

De acôrdo com a nova legislação, a incidência maior do impôsto de circulação ocorre nas fontes de produção. Sendo assim, o primeiro impacto determinado pelo impôsto conduz a uma brusca ascensão de preços. O próprio ministro da Fazenda tem reconhecido isto, embora com a ressalva de que, mais adiante, as coisas melhorem por motivo da eliminação do impôsto de vendas e consignações. Ora, o que aconteceu, o que aliás está acontecendo, é que os preços conheceram uma alta que excedeu de muito aquela prevista por fôrça dêsse impacto do ICM sôbre os gêneros nas fontes de produção. É que interferiram, no caso, fatôres outros, de natureza psicológica sobretudo, fazendo ruir fragorosamente as previsões governamentais, já que estas se baseiam no frio mecanicismo das teorizações do ministro do Planejamento.

Referiu-se o ministro da Fazenda, aliás, a tais fatôres, em suas mais recentes falas a respeito, além dos que resultam da pura especulação. Mas tudo isso deveria ter sido considerado, antes do lançamento do tributo. Não agora, depois de desencadeadas as altas.

* * *

Repetem-se, dessa maneira, os erros do govêrno, no terreno econômico e financeiro. Erros que incidem principalmente sôbre o poder aquisitivo da população, encurtando-o até limites insuportáveis, pois que o custo de vida se eleva sem a menor contrapartida sôbre os salários, sistemàticamente bloqueados.

O govêrno tem o poder de bloquear os salários, e os bloqueia cruamente; mas não tem poder idêntico sôbre a dinâmica dos preços. Além de não ter o mesmo poder sôbre os preços, sua política nesse setor tem sido francamente altista. Acresce que as altas se manifestam particularmente virulentas no campo dos gêneros de primeira necessidade. Se o custo de vida, em média, sobe 30 ou 40 por cento, vai-se ver que a parcela relativa aos artigos de subsistência entram com os contingentes mais elevados.

O presidente da República, êle próprio, é quem, neste momento, se mostra mais preocupado com o fenômeno. Seus auxiliares e assessôres mais categorizados falham constantemente. E o curioso é que, previstas e apontadas sempre e sempre, essas falhas em nada têm contribuído para atenuar a inflexibilidade da política esposada há quase três anos com resultados tão deploráveis.

Veja-se o fracasso da SUNAB na parte que lhe toca. O órgão controlador rema contra a corrente, pois seus esforços em geral se anulam em decorrência das medidas governamentais que conduzem às elevações fatais de preços.

* * *

Aguardemos o que vai sair da reunião dos secretários de finanças estaduais com os ministros da Fazenda e do Planejamento. E vamos alimentar as melhores expectativas.

Não venham depois as autoridades responsáveis com a cavilosa alegação de que a imprensa concorre para causar alarmas nos meios interessados. Em vez disso, o que lhes competia era ouvir com mais humildade os reclamos da opinião pública, descendo alguns degraus das alturas em que se colocam.

Imprevidência e Aguaceiros

AS chuvas caídas anteontem pela manhã não foram além de um aguaceiro próprio da quadra estival. Mas bastaram para perturbar por completo tôda a vida local.

Muitas repartições públicas não puderam funcionar por não terem conseguido alcançá-las os funcionários na grande maioria. Os transportes urbanos ficaram bloqueados pelas inundações que foram imediatas. E os pontos habitualmente mais atingidos, nessas ocasiões, repetiram as enchentes de janeiro do ano passado.

Entretanto, a chuva mais pesada não chegou a durar meia hora, no máximo, em alguns bairros. A falta de energia, que antes do temporal cair começava a fazer-se sentir foi explicada pela intensidade maior das chuvas na área de Ribeirão das Lajes. Os efeitos sofridos, na cidade, decorreram da precariedade dos dispositivos de escoamento. A rapidez com que o rio Joana, por exemplo subiu e saltou do leito, impedindo até o tráfego dos trens da Central e da Leopoldina bem mostra seu entupimento.

De um ano para cá, o govêrno carioca o que tem feito em matéria de prevenção das enchentes não ultrapassa a modéstia dos serviços de mera rotina. Isto, a despeito de advertências e mesmo críticas, algumas contundentes. A administração, porém, foi deixando ficar as coisas como estavam. Na esperança, talvez, de milagres. Agora, é o que se vê. O comércio e a indústria foram também duramente prejudicados.

E' lastimável verificar a lentidão com que os serviços competentes se movimentam nessas ocasiões. Todavia, o pior, o mais grave, aquilo que se afigura indesculpável, é a indiferença com que o govêrno estadual encara a tarefa principal, ou seja, a realização de obras de vulto compatível com a proteção da cidade em face dos temporais de verão.

O povo que se salve sòzinho. Basta olhar as fotos: é o popular anônimo a serviço da comunidade. Auxílio governamental é discutido nas grandes capitais... Um pouco dágua e falta tudo: telefone, luz, gás, esgotos... E' o fim. E se estivéssemos em guerra como os selvagens vietcongs?! Morreríamos todos por incapacidade generalizada. Não faltarão explicações de caráter geofísico, meteorológico e até metafísico. Quem morreu, morreu, e pronto! Será que, todo ano, em janeiro, a cidade terá de ser destruída parcialmente? Em 66, Santa Teresa levou a palma; agora, é a Tijuca. Em 68 será... Não desesperes, todavia. Daqui a 1000 anos haverá bons govêrnantes na Guanabara e talvez no resto do país.

Congelar Inquilinato

A NOVA doutrina propugnada pelo Executivo para situar o problema da responsabilidade pela segurança nacional autoriza a que, em nome dela, se unam os cidadãos para exigir uma reformulação na atual Lei do Inquilinato.

Realmente, sendo cada cidadão individualmente responsável pela segurança interna e externa do país, nos têrmos do nôvo preceito constitucional votado, justifica-se o pleito ora iniciado pela Aliança de Solidariedade dos Inquilinos, reivindicando do Senado a aprovação de projeto de lei que congela, pelo prazo de dois anos, os aluguéres residenciais.

Não pode o poder público permanecer indiferente ante o sério fator de inquitação social em que se converteu essa Lei do Inquilinato, eminentemente subversiva para os dias de hoje.

Os juízes cariocas, ante o texto frio e injusto da norma determinando a correção monetária nos aluguéres, viram passar pelo fôro mais de 30 mil ações, no ano passado, tôdas elas com fundamento na mora. Muitas foram as sentenças condenando famílias inteiras a desocuparem imóveis. As ruas da cidade, num fenômeno crescente e bem indicativo, ... diàriamente o drama daqueles que buscam nas marquises e terrenos baldios um refúgio para dormir. As favelas, quase que substituídas no govêrno passado por habitações seguras e higiênicas, voltam a medrar, com o surgimento de novas ou o superpovoamento das antigas.

Enquanto isto, os salários estão pràticamente congelados. O desemprêgo, seja que qualificativo tenha, estrutural, conjuntural ou sectorial, é um fato.

Seria preciso descrever mais fatos para, em nome da segurança nacional, exigir-se um paliativo jurídico-social como êsse, o da suspensão da vigência por dois anos da atual Lei do Inquilinato? Estamos às vésperas de um nôvo reajustamento salarial mínimo que vai, automàticamente, permitir a majoração dos aluguéres. A vivência da legislação draconiana não propiciou o surgimento de novas habitações nem incrementou a indústria de construções. Pelo contrário.

Assim, caso não opte o govêrno pela solução ideal de rever inteiramente tal lesiva legislação, que o Senado, cumprindo com o seu dever, vote o projeto de lei do congelamento. Estará assim, zelando para que um [illegible]

Podgorny e a Itália

A VISITA à Itália do presidente da União Soviética, Nikolai Podgorny, em tese é a retribuição à realizada pelo presidente Giovanni Gronchi a Moscou, em 1960. O tratamento dispensado a Gronchi foi correto mas não extremamente cordial. Contudo abriu o caminho para um melhoramento de relações, sentido que gradativamente tem sido afirmado, tendo-se efetuado o grande contrato com a Fiat. Gromiko visitou a Itália e foi recebido por Paulo VI.

O mesmo se verificará, agora, com Podgorny, um nível mais alto, evidentemente. Os interêsses de ordem material a que a União Soviética é extremamente sensível e a política interna italiana com refôrço ao partido comunista estão na base da visita.

O encontro com Paulo VI visa a dar uma certa honorabilidade ao partido comunista italiano junto das massas católicas e a estimular as posições de Paulo VI em favor da paz no Vietnam.

Objetivos econômicos, com nôvo lance ou novos desdobramentos do acôrdo com a Fiat (menciona-se a possibilidade de um grupo italiano colaborar, também, no desenvolvimento da Sibéria, complementando os acôrdos já em curso com o Japão), e objetivos políticos estritos, o que constitui uma constante da diplomacia soviética desde Tchitcherine, que precisamente em Gênova estreou, no domínio internacional, as novas teses da revolução russa.

Mas enquanto a diplomacia de Tchitcherine — como a de um Kharakane, vice-ministro das relações exteriores e mais tarde fuzilado — visavam a uma renovação de métodos a de hoje visa a consolidar a posição da União Soviética.

Se a política é a constante, não se trata porém como constante da mesma política. A política que atribuiu o direito de autodeterminação à Finlândia não é a mesma que pretende consolidar o legado de Stalin sem direito à autodeterminação dos povos da Europa do Leste.

O encontro com Paulo VI pode levar aos primórdios de uma normalização diplomática, embora seja prematuro dizer-se que seja imediata.

Pode ser útil.

Resta saber se países como a Polônia, vão por essa razão deixar de fazer restrições hoje evidentes à Igreja, que no ano passado tiveram como ponto mais alto a manifestação de hostilidade à própria visita de Paulo VI à Polônia.

Se um certo número de irritantes restrições do govêrno polonês à Igreja desaparecessem por obra de um entendimento diplomático do Vaticano com Moscou, teria razão de ser.

E que, por outro lado, o partido comunista italiano ganhe o menos possível.

Cumpre ainda dizer que a Itália nada tem com o conflito sino-soviético, cada vez mais intenso e que portanto italianos não devem ter de suportar manifestações de massa dos comunistas Podgorny dirigidas contra outros comunistas, assunto que apenas interessa aos comunistas.

Também não podem os socialistas Saragat e Pietro Nenni pagar eleitoralmente pela boa vontade do Estado italiano de manter boas relações com Moscou, vendo os agitadores comunistas tentar arrastar as bases socialistas para manifestações de «hospitalidade» a Podgorny que esperam poder traduzir em matemática eleitoral.

As visitas de chefes de Estado são, em tese, necessárias, mas tudo depende do que êsses chefes de Estado pretendem capitalizar para si e para seus partidários da Nação que visitam.

A prova de que um dos objetivos da visita se refere a problemas internos da Itália é que Podgorny desejava fazê-la no fim do ano (e não agora) quando estivessem próximas as eleições, necessàriamente em 1968. Foram os socialistas — cuja base eleitoral os comunistas querem destruir — que obrigaram a uma antecipação da visita.

Depois do regresso de Podgorny a Moscou faremos um balanço desta viagem política, que sem negarmos possa ter algo a ver com a **coexistência**, é mais diretamente ligada à **consistência** das posições soviéticas e do Partido Comunista italiano.

Preferência Tarifária

DESDE a Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento, realizada em maio de 1963, uma das reivindicações mais importantes das nações em desenvolvimento, que ficou consagrada pelo Oitavo Princípio Geral da Conferência, é a concessão de novas preferências, tarifárias ou não tarifárias, aos países em desenvolvimento, sem que haja reciprocidade em relação aos países desenvolvidos. Estas concessões, embora a redação do Oitavo Princípio não se limite aos produtos semiacabados e acabados, pràticamente só se referem a êles. Êste princípio foi aprovado por quase todos os países em desenvolvimento, mas as nações desenvolvidas se abstiveram.

O problema voltou à baila com a reunião do GATT realizada em Punta del Este, na última semana. Embora as informações sôbre essa reunião tenham sido escassas, sabe-se que, atualmente, a questão suscitada consiste em saber se devem ser introduzidas novas preferências tarifárias para os produtos semiacabados e acabados do conjunto dos países em desenvolvimento e quais serão as modalidades de concessão dessas preferências.

A respeito do problema, grandes são as divergências entre os países industrializados. Enquanto os Estados da Comunidade Econômica Européia, o Reino Unido, a Dinamarca, a Áustria e o Japão admitem o princípio enunciado pela Conferência, outros países, como os Estados Unidos, Suíça, Suécia e Noruega, continuam a opor-se, embora os meios oficiais norte-americanos evoluam no sentido de tornar flexível a atitude inicial dos Estados Unidos. Mesmo em relação aos países que se pronunciaram a favor do princípio das novas preferências, há diferenças de metodologia. O Reino Unido é partidário de uma interpretação geral e não discriminatória, mas há divergências entre os membros da Comunidade Econômica Européia.

A Comissão do Mercado Comum vem de propor as bases para a aplicação da preferência. A primeira delas seria a derrogação da cláusula de nação mais favorecida. Isto tornaria necessário obter, prèviamente, um consentimento o mais amplo possível para derrogar, no âmbito tarifário, o princípio de igualdade de tratamento. A seguir, vêm os limites dessas preferências. Devem ser procurados os meios necessários para limitar, no aspecto quantitativo, as preferências concedidas aos produtos que entrem em concorrência direta com os produtos indígenas.

O terceiro ponto é determinar quais os países que concedem as preferências. Devem ser todos os países industrializados, mas seria desejável, no entender da Comissão do Mercado Comum, que um ou dois dêsses países começassem a conceder essas preferências sem esperar as decisões dos demais. Para a Comunidade o importante é que tôda tomada de posição sôbre a concessão de preferências aos países em vias de desenvolvimento ressalve os interêsses particulares dos Estados africanos associados e não leve a uma modificação fundamental de sua política na matéria (Tratado de Roma) sem ter a garantia absoluta de que um sistema de envergadura mundial possa substituir de modo válido o sistema regional atual.

Em relação aos países beneficiários é necessário definir o que sejam «países em vias de desenvolvimento». Assim, as partes interessadas devem pôr-se de acôrdo com determinar a lista dos países beneficiários. Finalmente, por considerações de ordem política e psicológica, fundadas principalmente no efeito limitado das preferências, não é oportuno conceder preferências sem consulta prévia aos países em desenvolvimento. Por outro lado, a Comissão acha que um sistema automático de preferências, válido para todos os produtos, é dificilmente concebível e impossível de ser pôsto em prática, sendo necessário encontrar soluções adequadas para cada produto.

Costa e Silva Não Anima o Movimen em Favor da Revisão da Constituiç

Está promulgada a nova Constituição, que entra em vigor a 15 de março, quando assume a presidência da República o marechal Costa e Silva.

Sem entrar no mérito do problema, cabe assinalar que, salvo nas áreas mais intimamente ligadas ao presidente Castelo Branco, como no caso dos líderes do govêrno no Congresso e no dos ministros de Estado, há uma evidência indisfarçável: a crença generalizada de que a Carta nasceu mesmo sob o signo do revisionismo, devendo ter a menor duração das seis que, desde 1824, o Brasil já registrou em sua História.

O movimento nesse sentido já está em marcha, mas suas possibilidades de êxito vão depender exclusivamente da vontade do futuro presidente, que, no entanto — e cumpre ressaltar êste fato —, não fêz até agora qualquer pronunciamento sôbre o assunto. Sob certos aspectos, é preciso reconhecer que o marechal Costa e Silva não tem animado êsse movimento, sendo tal ilação extraída do fato dêle enviar mensagens cordialíssimas ao presidente Castelo Branco de todos os países que visita. Ainda ontem constava que havia enviado uma dessas mensagens, congratulando-se com o marechal Castelo Branco pela promulgação da nova Carta, o que, para alguns intérpretes do pensamento do futuro presidente, significaria a sua disposição de manter o texto agora transformado em Lei damental, como institucionalização Revolução.

Há pelo menos três pontos em revisionistas vão concentrar todo o der de pressão no futuro govêrno: blema da decretação do estado de sítio submetê-lo à audiência prévia do so; a abolição da delegação de podêres cedida ao presidente da República legislar sôbre matéria de segurança nal e assuntos econômico-financeiros, restabelecimento da vinculação de orçamentárias para valorização de nadas regiões do país, como o Nordeste, Amazônia, a Fronteira Sudoeste, o Vale Rio Paraíba do Sul, a Baixada Fluminense, o Vale do Parnaíba, os do Araguaia Tocantins etc.

O problema da revisão dos atos tivos da Revolução poderia ser nesse rol de reivindicações, mas a é que a idéia não empolga a maioria revisionistas, que se espalham tanto da ARENA como do MDB. Um dos sores da revisão ainda ontem «Sòmente depois de Costa e Silva rumos do seu govêrno é que iniciativa poderia ser tentada. Antes ingenuidade qualquer movimento sentido».

MAIS FÁCIL A REVISÃO

Para o senador Wilson Gonçalves, que foi sub-relator da Grande Comissão que apreciou o projeto e as emendas, a nova Constituição é mais fácil de ser revista do que a de 46. A Carta ainda em vigor até 15 de março exigia duas sessões legislativas consecutivas, com dois terços de votos, para aprovação de uma emenda. Ao passo que a nova Carta exige maioria absoluta numa só sessão do Congresso, quer a iniciativa seja do Legislativo ou do Executivo.

Todavia, não acredita no êxito, em futuro próximo, do movimento revisionista. Vê no requerimento subscrito por 106 deputados da ARENA, em favor da revisão, como uma manifestação tardia, porque se êsse pronunciamento surgisse dentro de um período mais oportuno, poderia ter ajudado na elaboração e na alteração do texto, e não depois da votação, quando já não se poderia voltar atrás: «É melhor rever para do que votar para rever» — sentenciou.

Um dos pontos que o senador cearense acha que serão revistos, em futuro não previsível, é o da eleição indireta: «Mais cedo ou mais tarde êsse sistema substituído, embora agora assegure quilidade, aliás, razão da sua adoção».

Numa apreciação geral sôbre a Carta, diz o senador Wilson Gonçalves ela, embora contenha algumas medidas sentido forte, já é um grande passo alcançar a plenitude democrática: «A Ca consolida os ideais revolucionários e ce às tendências democráticas do povo sileiro. Não é 100% do que se poderia jar, mas devemos recebê-la como uma segura no caminho da normalidade democrática».

Relógios Pararam Para Carta Passar

Muitos episódios pitorescos estão sendo contados a respeito da fase final da elaboração constitucional.

Dizem, por exemplo, que sábado passado, dia 21, quando expirava o prazo para a votação da nova Carta, o senador Auro de Moura Andrade, para não ultrapassar da meia-noite a leitura da redação final, pois se o fizesse iria prevalecer como definitivo o texto remetido ao Congresso pelo presidente da República, aprovado em 1º turno, sem as emendas dos parlamentares, recorreu a um velho expediente dos tempos da República Velha, de antes de 30, quando se votavam as famosas caudas orçamentárias, contendo nomeações e outros favores pessoais, no último dia de cada sessão legislativa: mandou parar os relógios do Congresso quando faltavam 15 minutos para meia-noite.

Dessa forma, pôde tranqüilamente concluir a leitura da Carta, mas ainda assim simbòlicamente, pois a redação final estava concluída, trabalho em que se tarão até alta madrugada de 1 de fevereiro os membros da Grande Comissão. apenas algumas páginas já revistas.

Vale lembrar que o mais recente do conhecido de paralisação de relógios antes da meia-noite, em um final de legislativa, aconteceu na nossa Gaiola de Ouro, quando de um dos muitos escândalos de sua inglória memória.

Cacofonia da Constituição

Na redação final da nova Carta, os membros da Grande Comissão tiveram um trabalho insano para que a Lei Fundamental não nascesse cheia de erros gramaticais.

Na Constituinte de 1946, o vernáculo foi defendido com auxílio do filólogo Sá Nunes, por sua vez, foi corrigido pelos deputados Paulo Sarazate e Ataliba Nogueira. O melhor, os dois parlamentares passaram uma noite inteira a cortar e trocar palavras em desuso, empregadas pelo filólogo. Paulo Sarazate chega a afirmar que Sá Nunes fizera do texto uma «algaravia erudita, mas ininteligível», obrigando-o, juntamente com o professor Ataliba Nogueira, a proceder àquela **modernização do português**.

Agora, como presidente da Grande Comissão, o sr. Pedro Aleixo convocou o concurso do deputado Aguinaldo Costa, que é mestre de Direito Constitucional, da Faculdade Nacional de Direito, para ajudar **limpeza** gramatical da nova Carta.

Logo de saída houve grande controvérsia em tôrno do artigo 55, que rezava as leis delegadas serão elaboradas pe missões do Congresso Nacional» etc.

O sr. Pedro Aleixo dizia: «A Constituição não pode admitir cacófato. Êsse ção não pode ficar no texto».

Retrucou o professor Aguinaldo que via ali um caso de cacofonia, mas de grafia, pois no Brasil o por com

Interveio o deputado Adolfo de Oliveira: «Até que nesta Carta a idéia do não seria descabida...».

Afinal, a redação foi alterada e o saiu mesmo.

Salvas a Federação e a República

As divergências se atropelavam a cada artigo, parágrafo, item, alínea etc.

O pior é que não havia na sala da Grande Comissão um simples dicionário para desfazer certas dúvidas. E foi uma funcionária quem decidiu quando os membros da Comissão divergiam sôbre se **item** teria ou não acento no i: «**Não tem**» — disse ela, professoralmente, duas horas depois de haver começado a discussão a respeito, fazendo lembrar aquela velha estória do **Plebiscito** de Artur Azevedo.

Séria dúvida surgiu também quando quiseram escrever **federação** e **república** com inicial minúscula. Foi o deputado Adolfo de Oliveira quem protestou: « não! Então, vamos pôr Interventor com minúscula, como Presidente, Governador, Deputado, Senador, Ministro etc. etc. rebaixar a Federação e a República saída, com inicial minúscula».

Pedro Aleixo acatou o protesto e se salvaram ou cresceram a Federação e a República.

Volver: Tango ou Ordem Unida

Problemas de regência, acentuação, colocação de pronomes e outros valeram como uma prova de fogo para os membros da Grande Comissão no domínio do vernáculo.

Não obstante, deixaram passar um **percentagem** (ao invés de **porcentagem** dos puristas da língua) no parágrafo 3º do art. 26.

Também permaneceu um **volver**, em lugar de **voltar**, em dispositivo referente à remessa de um projeto qualquer de uma para outra Casa do Congresso. Nesse caso não valeram os protestos do sr. Adolfo de Oliveira, dizendo ao sr. Pedro Aleixo: «Presidente, **volver** cheira a tango argentino e a ordem unida...».

O acento da palavra **Podêres** deu pras mangas: o senador Wilson Gonçalves discordou do sr. Pedro Aleixo quando mandou tirar o circunflexo. Explicou o senador: «**Poderes** sem acento significa tos sagrados».

Aleixo também não concordou com senhor Arruda Câmara, quando quis gar da Carta a expressão **no que con** Alegava o sacerdote: «No é pronunciado Ora, quem está nu que vá para o nunca para uma Constituição».

E foi assim que se concluiu a final da Carta ontem promulgada e entra em vigor a 15 de março.

PORCO SÓ ENGORDOU DE UMA BANDA

A palavra "porco" estêve muito em foco na redação final da nova Constituição, devido a questões de cacofonia, como dizia o sr. Pedro Aleixo, ou de cacografia, como queria o professor Aguinaldo Costa, especialmente convocado para eliminar, com suas luzes de professor de Direito, as impropriedades de linguagem que enchiam o texto do govêrno e as emendas dos parlamentares nêle introduzidas.

Mas, antes disso tudo acontecer, "porco" também era o tema de uma conversa do deputado Último de Carvalho. Só que o do representante mineiro era mesmo o porco animal, embora de sabor político, e não o meramente gramatical dos revisores da nova Carta.

Reclamava o deputado Último de Carvalho contra a preterição sistemática de tigos pessedistas nas ções para juízes federais tros postos. E contava marechal Castelo Branco tregou um porco, mente chamado ARENA, ra o ex-PSD e o ex-UDN gordarem "à meia". do capado gordo, cada caria com uma banda. tanto, isso não acontece.

E para rematar: " sem que o porco só da banda da ex-UDN! A continuou magra e cudo..."

...hina no Caos: Guardas Queimam as Obras ...e Mao e Secretário do PC Tenta Suicídio

HONG KONG, 24 — O jornal «Star», em língua inglêsa, declara, hoje, que centenas de guardas vermelhos voltaram-se contra o líder do Partido Comunista Chinês, Mao Tsé-Tung.

Citando declarações de um viajante, procedente de Cantão, o jornal revela que muitos jovens guardas vermelhos no Sul da China queimaram, em público, suas braçadeiras vermelhas e as obras de Mao. O viajante disse, ainda, ter visto cêrca de 40 jovens denunciando Mao defronte a uma fábrica em Cantão.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

TÓQUIO, 24 — O secretário-geral do Partido Comunista, Teng Hsiao Ping, encontrava-se, hoje, no distrito de Pequim, após ter tentado suicidar-se, rasgando as próprias entranhas — noticiou, hoje, um jornal japonês.

O correspondente em Pequim do «Asahi Shimbun» escreveu que o suposto suicídio foi noticiado num cartaz mural, distribuido domingo pelo grupo dos guardas vermelhos, «Leste é vermelho».

O correspondente não forneceu detalhes.

Teng, com o chefe de Estado Liu Shao-Chi, foi um dos principais alvos da Campanha da Guarda Vermelha contra os revisionistas do partido.

DESAFIO E CONTRÔLE

HONG KONG, 24 — Por outro lado, partidários de Mao Tsé-Tung afirmaram, esta noite, terem assumido o contrôle da província do Norte de Shansi após suprimirem os que desafiavam a autoridade do líder comunista chinês.

A rádio de Pequim noticiou que grande quantidade de armas foram apreendidas e que a sede dos elementos anti-partido foi destruída.

Ela não anunciou o tamanho das fôrças que se levantaram contra Mao neste último «round» da grande luta pelo poder na China, mas os têrmos da notícia parecem indicar que houve uma grande luta na província.

«MAUS ELEMENTOS»

A rádio transmitiu uma declaração de 25 organizações pró Mao, dizendo que o domínio dos «maus elementos» foi conseguido no dia 2 de janeiro.

A declaração não especificou se havia se realizado uma guerra aberta na província, mas admitia que tinha havido repetidos ataques contra os partidários de Mao, sabotagem e atentados.

Disse que os elementos anti-Mao incitavam as pessoas ignorantes para lançar uma «operação limpeza», usando a fôrça contra seus rivais, e enviando o povo para «longas marchas». (R)

DN internacional

Wilson: Futuro Europeu só Com Boas Relações Anglo-Francesas

PARIS, 24 — O primeiro-ministro britânico Harold Wilson disse ao presidente de Gaulle, hoje, não haver futuro para a Europa exceto no contexto de estreitas relações anglo-francesas.

Esta foi a linha que Wilson tomou na primeira de uma série de conversações com de Gaulle para avaliar as chances de a Inglaterra, juntar-se ao Mercado Comum Europeu, disseram fontes bem informadas.

Fontes britânicas adiantaram que o líder francês ouviu com atenção enquanto Wilson expunha a posição britânica durante a reunião de 100 minutos, mas acrescentaram ser demasiado cedo para prever a atitude de de Gaulle diante da posição inglêsa.

Durante o almôço depois da reunião, Wilson propôs um brinde ao presidente francês. Disse que a Europa só é grande quando a França e a Inglaterra marcham em estreito entendimento.

Em resposta, de Gaulle disse ser uma vantagem poder discutir com Wilson os problemas particularmente sérios e complexos que preocupam a Europa. (R.)

Nicarágua: Rendeu-se e Líder Rebelde Com 500

MANÁGUA, 24 — O candidato de oposição à Presidência, Fernando Aguero, que rendeu-se ontem após as manifestações contra o govêrno terem tirado a vida de pelo menos 26 pessoas, disse hoje que «a luta pela liberdade» na Nicarágua tinha apenas começado.

Aguero, líder do partido do Front Unido, rendeu-se no grande hotel da cidade com cêrca de 500 partidários, após à Guarda Nacional, ocupando as ruas com tanques, ter pôsto fim aos distúrbios.

Autoridades da embaixada americana e o Núncio Papal foram mediadores para a libertação de 61 estrangeiros, incluindo 10 americanos, presos como reféns pelos rebeldes.

Aguero, entrevistado hoje em seu apartamento, disse que numa segunda conferência sôbre os têrmos da rendição, o govêrno concordou em soltar os rebeldes sem condições.

Disse que na primeira conferência o Núncio Papal apresentou os têrmos do govêrno — uma rendição condicional sem a libertação dos rebeldes.

Aguero disse que seus partidários concordaram que «era melhor morrer com os reféns a render-se aos têrmos do govêrno».

Em resposta, os rebeldes exigiram que o govêrno adiasse as eleições gerais marcadas para 5 de fevereiro para preparar «eleições honestas e livres».

O govêrno nacionalista liberal, cujo candidato à Presidência é o general Anastácio Somoza, rejeitou a proposta. (R.)

Podgorny Chegou a Roma Sem Ver Bomba Explodir

ROMA, 24 — O presidente soviético Nikolai Podgorny chegou, hoje, a esta capital, via aérea, em meio de rigorosas medidas de precaução, após a explosão de uma bomba pela madrugada, na sede do Partido Comunista italiano. O presidente Godgorny, acompanhado por um grupo de economistas de alta categoria do partido, passará uma semana na Itália, onde deverá ter uma audiência com o Papa. Podgorny está fazendo a primeira visita de um chefe de Estado russo à Itália, desde a visita do Tzar Nicolau, em 1909.

As ruas de Roma foram enfeitadas com as bandeiras soviética, italiana e vermelho e amarelo da cidade de Roma. (R)

Johnson Quer Ver Frei Nos EUA Ainda Êste Ano

WASHINGTON, 24 — O presidente Johnson espera que o presidente chileno Eduardo Frei possa vir aos EUA mais tarde êste ano para fazer uma visita que êle foi forçado a adiar em virtude da ação tomada pelo Senado chileno — disse hoje a Casa Branca.

O presidente Frei planejava visitar os EUA entre 1 a 8 de fevereiro e iria conferenciar com Johnson na Casa Branca, mas o Senado chileno recusou-se na semana passada a dar permissão para que êle deixasse o país.

A Casa Branca disse que o presidente recebeu ontem uma carta em que Frei explica porque foi impossível levar a cabo a visita planejada para o próximo mês.

Johnson expressou a esperança de que seja possível para o líder chileno viajar mais tarde êste ano e reafirmou sua esperança quando Radomiro Tomic, o embaixador chileno, encontrou-se com êle hoje.

A Casa Branca disse que Johnson planejava enviar uma resposta pessoal à carta que êle recebeu do presidente Frei.

O porta-voz presidencial George Christian, disse aos repórteres que Johnson ainda espera que a conferência de cúpula dos chefes de Estado da República americana seja realizada, que em princípio está planejada para abril provàvelmente em Punta Del Este, Uruguai. (R.)

...ukarno Está Por um Fio: Suharto Pede Paciência

JAKARTA, 24 — O líder do Exército da Indonésia, general Suharto, pediu, hoje, pùblicamente ao presidente Sukarno, que êle deveria explicar sua política passada em face da ação militar.

Comparecendo a uma Conferência de Comandantes Militares Regionais, êle disse que a paciência do Exército é limitada.

Ao mesmo tempo, a Divisão de Choque Siliwangi anunciou que acabaria com qualquer violência que possa se seguir ao afastamento do presidente.

O general Suharto disse que o Exército agirá contra aquêles que ainda defendiam os erros do passado e desafiem as ordens do Supremo Congresso Consultivo do Povo.

Esta era uma referência direta à recusa de Sukarno em submeter-se às exigências do Congresso para uma explicação sôbre a política da liderança por ocasião do frustrado golpe comunista de 1965.

Enquanto isso, o Exército revelou que o chefe-adjunto do presidente Sukarno, coronel Maulwi Saelan, está prêso sob suspeita de cumplicidade na tentativa de golpe. Êle foi substituído por um partidário do general Suharto.

Falando na rádio de Jakarta, o comandante militar da capital, major-general Amir Machmud, anunciou que está pronto para prender Sukarno se a ordem fôr dada. (R)

telex

• A polícia de Nova ...k está disciplinando os ...lomatas estrangeiros que ...rante anos tiveram per...são para ignorar as nor...s de estacionamento em ...nhattan. Com base em ...vas normas destinadas a ...congestionar o trânsito ...s ruas, a polícia anteon...m recebeu automóveis per...centes às delegações nas ...ções Unidas da União So...ética, Turquia, Equador, ...ia, Mauritânia e aos con...ados da Alemanha Oci...ntal e Gana.

• A polícia parisiense ...endeu, ontem, um homem ... 50 anos que atraía mo...has, convencia-as de que ...viam tirar a roupa, afir...ndo que podia arranjar... emprêgo de modêlo, e, ...r fim, pedia 10 ou 20 ...ancos «para cobrir as des...as».

• Um nôvo Centro de ...squisas numa Universida... inglêsa anunciou, ontem, ...nos para investigar o ...samento de Hitler e en...vistar ex-nazistas envol...dos na exterminação de ...deus durante a Segunda ...erra Mundial. O profes... Norman Cohn, diretor ... Centro de Pesquisas e ...copatologia da Universi...de de Sussex, em Brigh...n, declarou que os planos ...ram aprovados pelo go...no alemão ocidental. ...m como objetivo desco...r se os nazistas eram, ...cològicamente, anormais. ...hn disse ainda que parte ... programa inclui pesqui... sôbre o pensamento de ...tler.

• O presidente Ferdinand ...rcos, das Filipinas, sub...teu-se ontem a uma ope...ção de emergência na ve...ula, segundo foi oficial...nte anunciado. O chefe ... Govêrno passa bem após ...lám de operação.

CUBA FIRMARÁ ACÔRDO COM A URSS: COMÉRCIO

MOSCOU, 24 — Um demorado protocolo soviético-cubano sôbre comércio para 1967 será, provàvelmente, assinado no fim dêste mês — anunciou, hoje, a agência TASS.

As negociações sôbre o acôrdo começaram em princípio de novembro do ano passado.

A TASS disse então que o protocolo seria assinado «brevemente», porém não houve palavra de qualquer lado sôbre os progressos das conversações.

Círculos informados disseram que as negociações continuam, mas uma barreira para o acôrdo é a insistência de Cuba sôbre a necessidade de mais trigo e maquinaria soviética.

O ministro do Comércio Exterior cubano, Marcelo Fernandez Font, viajou de avião para esta capital a 13 de janeiro, aparentemente para orientar as conversações.

Durante os últimos dias foi noticiado como tendo tido várias palestras com autoridades do Ministério do Comércio Exterior russo e hoje visitou o primeiro-ministro Alexei Kosygin. (R)

Aí está, sob as vistas do embaixador Bilac Pinto (de pé), e do ministro do Exterior, Couve de Murville, o sr. Juraci Magalhães assinando o acôrdo franco-brasileiro de cooperação científica, administrativa e de formação profissional. A cerimônia ocorreu no Ministério das Relações Exteriores da França. (AFP)

BALAGUER SOLTA PRESOS: NÃO HÁ RISCO DE GOLPE

SÃO DOMINGOS, 24 — O presidente Joaquim Balaguer soltou um grupo de esquerdistas presos nas últimas horas e declarou que não há risco de golpe na República Dominicana.

Disse, numa declaração, que havia uma atmosfera de «tranqüilidade e de ordem» no país, apesar dos rumôres de uma conspiração contra seu govêrno.

Anteriormente, Balaguer tinha dito aos repórteres que «alguns elementos» das Fôrças Armadas estão descontentes com sua administração, mas que são uma minoria insignificante.

Os boatos de um golpe se difundiram aqui em seguida a uma notícia da televisão de uma conspiração contra o govêrno, uma onda de prisões de esquerdistas e o aparecimento da Polícia Especial nas ruas.

O chefe da Polícia Nacional, general Luís Tejeda Alvares, desmentiu notícias de que as prisões estão ligadas a uma conspiração contra o govêrno Balaguer. Disse, porém, que a «polícia está investigando os esquerdistas quanto a uma possível subversão em escala nacional», mas não quis especificar. (R.)

Ibrahim Sued INFORMA

Sras. Sílvia Amélia Marcondes Ferraz e Ana Luiza Capanema

RESPOSTA FULMINANTE

«A diferença entre o homem comum e o homem público é muito grande. O homem comum pode reagir violentamente. O homem público não pode descer de sua dignidade para dar atenção aos exageros da imprensa. O homem público restringe-se em manter sua dignidade, sem responder».

A observação foi feita pelo Marechal Costa e Silva, em Los Angeles, numa entrevista coletiva, respondendo à indagação por mim formulada sôbre os exageros da imprensa e a reação do homem público, geralmente vítima dos excessos. Sua resposta foi fulminante.

«Seu» Artur seguiu ontem para Cabo Kennedy, enquanto eu deixei Los Angeles com destino a Washington. Em Cabo Kennedy, do seu programa consta, além de almôço no Centro de Lançamento de Foguetes, a observação sôbre as operações ali efetuadas.

O Marechal Costa e Silva visitou a Fox, percorrendo vários «sets» onde estavam filmando. Assistiu a uma cena de explosão de um submarino e foi homenageado com um almôço oferecido no restaurante da Fox pelo Sr. Jack Valenti, dêle participando as atrizes Samantha Eggar, June Lockhart, Lee Merriweather e Barbara Parkins.

Durante o mesmo almôço, o Sr. Jack Valenti levantou-se da mesa em duas oportunidades. Foi atender o telefone. Era Washington que chamava. Mais precisamente, o Presidente Johnson, que queria notícias sôbre o Marechal Costa e Silva.

Numa das chamadas, o Sr. Jack Valenti disse ao Presidente Johnson, de quem é um dos assessôres: «O Presidente Costa e Silva é igual ao senhor. Tem seu jeitão simpático e comunicativo. Também é muito simples». O sucesso popular de «Seu» Artur é maior na medida que dá mostras de sua simplicidade e espírito comunicativo.

O Marechal Costa e Silva, respondendo a uma pergunta de jornal sôbre se modificaria a nova Constituição, estabelecendo a eleição direta, afirmou: «Ainda é muito cedo. Isto é uma hipótese e hipótese não deve ser respondida».

Nas declarações que tem feito nos Estados Unidos, onde é assediado por repórteres, «Seu» Artur tem insistentemente frisado que seu grande plano de govêrno é a industrialização dos produtos agrícolas na fonte de produção, que terá destaque, acreditando que assim dará passo concreto para baixar os preços dos gêneros alimentícios.

D. Iolanda Costa e Silva já se encontra na «Blair House», em Washington, repousando enquanto aguarda a chegada de «Seu» Artur e aproveitando o dia livre do programa.

Para o carnaval carioca, sòmente Gina Lollobrigida confirmou sua presença. Cary Grant ainda não deu resposta. Poderá responder tardiamente. Os demais convidados pifaram.

As bibliotecas da Universidade de Columbia serão enriquecidas com os livros doados ao Instituto Latino-Americano da Universidade para a Exposição de Livros Publicados no Brasil, organizada pelos Srs. Antônio Olinto e Zora Seljan.

Do México, onde passa uma temporada, Odile, ex-Rubirosa, pediu reserva ao Copa, a fim de passar o carnaval no Rio... Amanhã, em trânsito pela Guanabara, o cantor francês Sacha Distel, que viaja em companhia de sua noiva Francine, procedente de Buenos Aires.

Os estragos que as eleições fizeram ao MDB da Bahia foram muito grandes: seu presidente, Sr. Henrique Lima Santos, não se reelegeu. Também não se reelegendo os Srs. Vieira de Melo, líder da oposição que se candidatou ao Senado, e Hermógenes Príncipe, crítico da política econômico-financeira.

O Governador Paulo Pimentel participará [illegible] cido pela «Manchete». Também estará presente o Senador Nei Braga.

O professor Pedro Calmon, que foi à Nicarágua participar das solenidades comemorativas do centenário de Ruben Dario, trará de Manágua a experiência talvez única de assistir a uma luta sangrenta entre partidários e adversários da família Somoza, que governa aquêle país.

Os 100 novos modelos de Courreges, que serão apresentados dia 4 de fevereiro, estão guardados por uma guarda especial. Em março, serão inauguradas as novas instalações de sua boutique «Costura Futura». E atenção, «bonecas» e «deslumbradas»: os vestidos de Courreges podem ser adquiridos a partir de 360 mil cruzeiros.

Apenas um lembrete: os artigos 14 e 15 do Ato Institucional número 2, que autoriza o Presidente da República a cassar mandatos e suspender os direitos políticos, estão em vigor até 15 de março. Dia 31 finda o compromisso do Presidente Castelo com o Senador Daniel Krieger sôbre os mandatos do atual Congresso.

O «Bife de Ouro» e a pérgula do Copa tiveram grande movimento ontem. Nomes «Vips» por todos os lados. Da política, lá estavam os Senadores Daniel Krieger e José Cândido Ferraz; da Administração do Estado, o Secretário Carlos de Laet, que promete um «carnaval do arromba»; dos «business», os Srs. Guilherme da Silveira Filho, José Vieira Machado, César Thedim; da diplomacia, o Embaixador Afrânio de Melo Franco.

Ainda no Copa, o casal Alejo Vidal Quadras (ela é a ex-atriz Tilda Thamar). Alejo já pintou as mulheres mais célebres de Nova York, Londres e Roma.

Mas a presença que despertava mais curiosidade era a do agora produtor de filmes Bob Zaguri, que voltou ao Brasil para uma temporada em Búzios, que certamente lhe trará recordações da chata da BB. Só que agora Bob poderá ficar tranqüilo, sem a amofinação dos repórteres e fotógrafos que o perseguiram enquanto era o romance de Brigitte Bardot.

Já está confirmada para o dia 29 a chegada do grupo que Guy de Castejá trará de Paris para o carnaval. Êles virão com fantasias desenhadas por Emilio Pucci, um dos costureiros mais em moda na Europa, atualmente. O costureiro ainda não confirmou se virá ou não.

A falta d'água e a conseqüente falta de refrigeração fêz com que a festa da «Máscara Negra», que se realizaria hoje no «Jirau», fôsse adiada «sine die».

Há uma unanimidade em tôrno da decoração do Copa para o tradicional baile que abre o carnaval elegante do Rio. O tema «A Banda na Folia» já começa a ganhar forma e tem merecido elogios.

Jorge Guinle diz que não confirma a presença de ninguém para o carnaval... O jornalista Fernando Luís Cascudo, «from» Recife, circulando no Rio.

O Senador eleito Carvalho Pinto está disposto a iniciar sua campanha à Presidência da República logo após a posse de «Seu» Artur. Êle acredita que as eleições em 1970 serão diretas.

O Governador José Sarnei vai comemorar o 1º «niver» de seu Govêrno, dia 31, com uma grande festa no Palácio dos Leões, convidando personalidades de todos os setores da vida nacional.

Ricardo Amaral está convidando para o «Show de Cinema», dia 26, no Cine Drive-In da Lagoa... O Monte Líbano adquiriu um gerador de 30 milhões de cruzeiros para garantir uma «Noite de Bagdá» alegre e clara. E por falar em Monte Líbano, o Sr. Antônio Vieira de Melo, diretor do Teatro Municipal, aceitou participar do júri que escolherá as fantasias vencedoras do baile de têrça-feira.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Se a mulher odeia a serpente, é, de certo, por rivalidade de ofício. (Arndt von Bohlen und Halbach — Krupp)

AFINAL POR QUE CHOVE TANTO ASSIM EM JANEIRO: ANO DE 66 COMEÇA MA[...]

«A CAUSA principal da violenta chuva da madrugada de segunda-feira é apontada, além da frente fria vinda do sul e do fator verão, a condição orográfica da zona atingida, onde o abrupto relêvo da Serra do Mar agravou a precipitação atmosférica, concentrando-a no sopé das montanhas», disse ontem ao «DN» o chefe da seção de Meteorologia Aplicada do Observatório Meteorológico. «O Rio só se livrou de outra catástrofe semelhante à do ano passado — prosseguiu o sr. Maurílio Sampaio — porque a pressão manteve-se firme, sem ir abaixo de 1014 milibares, enquanto em 1966 ela desceu a 1005 milibares, no primeiro dia de chuvas, a 11 de janeiro, estacionando em 1010 milibares nos dias seguintes».

1883	1897	1916	1940	1962	1966	1967
223mm	216,6mm	205,7mm	172mm	167mm	237mm	235mm

E assim que tem chovido há quase 100 anos no Rio

DIFERENÇA SALVADORA

Explicou que sem [...] as condições dessas chu[...] das de 1966 foram idê[...] dias quentes de verão [...] dendo a chegada de uma [...] te fria vinda do sul [...] encontrar-se com a massa [...] pical sôbre essa zona, [...] gem a uma intensa que[...] água. A diferença que [...] vez nos salvou foi que, ao [con]trário do ano passado, [...] te não se manteve esta[...] ria sôbre a Guanabara e [Es]tado do Rio, e embora a [pre]visão deva continuar ind[...] instável com chuvas por [...] um ou dois dias, a si[...] não é absolutamente com[...] vel à de janeiro de 1966.

EXPERIÊNCIA

Adiante, revelou: «Man[tendo]-se a pressão em seu nível [nor]mal, desapareceu um fa[tor ne]gativo que, no ano pa[ssado] serviu para agravar as p[reci]pitações sôbre a Gua[nabara] assim, a frente fria a[...] por seguir seu caminho [...] sipar-se, como já come[...] acontecer». E acrescentou [...] mo o povo carioca e flu[minen]se já sabem, por experi[ência] própria, janeiro é época de [chu]vas fortes e freqüentes. O [ca]lor faz com que aumente [a] evaporação da água do [...] acarretando precipitações [...] violentas e continuadas. [...] disso, êsse é o período [...] os anticiclones polares, [...] dos ao sul do globo, des[...] se mais lentamente, vist[o en]contrarem a resistência [das] massas quentes à sua [...] Isso provoca as longas [chuvas] que duram dias e tanto [...] nos causam».

ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS

Comparou os índices plu[vio]métricos registrados seg[unda-]feira com os computado[s no] mesmo local a 11 de ja[neiro] do ano passado, o primei[ro dia] das chuvas, notando uma [di]minuição considerável: n[as es]tações do Jardim Botânico [e] em Barão de Corumbá, [...] em 1966 os pluviômetros [mar]caram 243 e 257 milím[etros], respectivamente, em 1967 os [ín]dices foram de 177 e 95 [milí]metros.

«Isto — frisou —, se [...] uma menor quantidade de [chu]va caída em 24 horas, não [sig]nifica que a violência da [in]tempérie tenha sido dim[inuída] em seus efeitos danosos, [...] da não temos em mãos os [grá]ficos que mostram a dis[tribui]ção da chuva pelo dia de [se]gunda-feira, mas tudo le[va a] crer que, em uma ou duas [ho]ras, elas tenham sido bem [...] mais fortes do que nos [...] momentos de 1966».

CARMEN É BELA E CULTA PORQUE NÃO TEM AMOR

Carmen Rener Santos, 21 anos, a mais bela mulata da Bahia, eleita em recente concurso, ganhou o prêmio de Cr$ 1,5 milhões, é professôra primária, cursa o Normal e o Científico, estuda literatura e aprende línguas, «só porque — como ela própria diz — não tem namorado».

Carmen e Gleide, a primeira e segunda colocadas, no concurso «A Mais Bela Mulata da Bahia», promoção da Superintendência de Turismo de Salvador, estão no Rio e afirmaram ao «DN» que o seu ideal era «visitarem o Clube Renascença, mas não receberam ainda convite».

IDEAL É O RENASCENÇA

O concurso realizou-se no dia 3 de dezembro, numa promoção da Rádio Excelsior e o Jornal da Bahia, em coordenação com a Superintendência de Turismo. O prêmio de Cr$ 1 milhão, coube à segunda colocada, Gleide Santos Guerreiro, de 19 anos. Também seu namorado trabalha no «Esporte Jornal», como secretário, além de nas horas vagas estudar Contabilidade, Inglês e Italiano.

Desde o dia 17, que ambos estão no Rio. Até hoje não tiveram satisfeito o seu maior desejo: visitar o Clube Renascença. Alegam que não foram ainda convidadas, apesar de afirmarem que «vir ao Rio, sem visitar o Renascença, é o mesmo que não vir».

«A MAIS» DO BRASIL

Apenas Gleide ficará para o Carnaval, quando pretende desfilar numa Escola de Samba, cujo desejo já se tornou

(Conclui na 7ª página)

Gleide é a "segunda mais bela mulata" da boa terra. Beleza repousante

Carmen Renner Santos, a maior da Bahia. Tem 21 anos, e é culta

CANADÁ MOSTRA VISÃO DO PAÍS E SEU POVO

A embaixada do Canadá inaugura, hoje, às 16h30m, no saguão do Aeroporto Santos Dumont, a exposição «Visão do Canadá», dando início às comemorações do Ano do Centenário da Confederação Canadense. A exposição é uma imagem do país e sua [histó]ria, de seu povo e suas [rea]lizações. É, também, [uma] mensagem de amizade [dos] milhões de canadenses [...] brasileiros. Ficará [aberta ao] público até 15 de fevereiro.

IGREJA REAGE CONTRA A ACUSAÇÃO NOS EUA

CIDADE DO VATICANO, 24 — Autoridades do Vaticano desmentiram hoje as alegações feitas num livro que vai ser publicado nos Estados Unidos de que Pio XII, durante a Segunda Guerra Mundial, deixou de impedir um massacre nazista de 335 italianos.

Disseram que o Papa nada soube antes do massacre.

O norte-americano Robert Katz afirmou em «Morte em Roma», que será publicado dia 30, que o falecido pontífice preferiu nada fazer, embora soubesse que sua ação podia ter evitado o massacre que foi executado num depósito de lixo conhecido como Cavernas Ardeatinas, nos arredores de Roma, em março de 1944.

Tropas nazistas que ocupavam a Itália prenderam os 335 italianos, apanhando-os indiscriminadamente nas calçadas e esquinas, e fuzilaram-nos em represália pelas mortes de 30 alemães, em conseqüência da explosão de uma bomba colocada por um combatente da resistência.

«O Papa não sabia de nada disso» — disseram as autoridades.

Os nazistas organizaram [o] massacre rapidamente e o [Papa] só tomou conhecimento d[...] pelos jornais. (R.)

MDB DENUNCIA RECUO DE 76 ANOS: "ESTA CARTA SAIU SOB GARROTE"

PROBLEMAS ATUAIS

GRUPALISMO DEMOCRÁTICO

FRANCO MONTORO

CONTRA as tendências do individualismo econômico, de um lado, e do estatismo centralizado e totalitário, de outro, afirma-se, hoje, de forma cada vez mais vigorosa, uma nova concepção do humanismo econômico.

Sua tese fundamental é a instituição e o fortalecimento das comunidades intermediárias entre o indivíduo e o Estado. Para defender o homem é preciso defender as comunidades reais. Porque o homem concreto, com tôdas as suas dimensões materiais e espirituais, na realidade sòmente vive e se realiza no seio dessas comunidades, como a família, a escola, a emprêsa, o bairro, a região, a profissão e outros grupos sociais. E' através da sua participação nessas comunidades que o homem se integra e atua na vida de tôda a sociedade.

Fortalecer êsses grupos significa assegurar a efetiva participação dos homens no processo social. A êsse grupalismo ou comunitarismo democrático opõem-se duas tendências. Primeiro, a do individualismo que, a pretexto de defender um "indivíduo" abstrato, e sua liberdade, também abstrata, se opõe ao aparecimento e ao fortalecimento dos grupos sociais. Segundo, o estatismo que, centralizando os podêres sociais em mãos dos órgãos estatais, absorve e desconhece êsses grupos.

POVO DESORGANIZADO

Ora, no Brasil, como nas demais nações em subdesenvolvimento ou em processo de desenvolvimento, existe um problema comum: a insuficiente participação do povo no poder. A maioria dos brasileiros está desorganizada e, por isso, desamparada.

Não temos associações profissionais ou sindicais, com participação efetiva das respectivas categorias.

Não temos um movimento cooperativista organizado e forte.

Profissionais liberais, professôres e alunos apenas começam a se estruturar, com as dificuldades conhecidas.

Partidos políticos já não existem, ou nunca existiram, como correntes da opinião pública.

Associações de bairros ou de vizinhança, clubes de mães, associações de pais e mestres são movimentos que apenas iniciam sua atividade.

No meio rural, onde a necessidade da associação é, ainda, maior, poucas são as regiões onde os movimentos associativos e de cooperação tenham significação real.

Uma sociedade em que essa participação não existe caminha, necessàriamente, para uma total estatização, com sua centralização burocrática, como única forma para reagir à especulação e às manobras de grupos econômicos fortes e monopolistas.

DEVER DO ESTADO

O Estado, no Brasil, precisa rever as linhas fundamentais de sua atuação. Cabe a êle, evidentemente, a função de dirigir e superintender o bem comum. E' seu dever controlar os aspectos fundamentais da vida social e, especialmente, o poder econômico. Deve, inclusive, assumir diretamente a responsabilidade por aquêles setores em que só o poder público poderá assegurar a proteção do interêsse nacional.

Mas, respeitado êsse princípio, êle precisa apoiar e estimular as múltiplas formas de organização da própria comunidade. E' incontestável a cooperação que para o bem comum poderão prestar os próprios interessados através de seus grupos organizados. Com o aproveitamento da poupança social, eficiência e realismo de soluções e experiência democrática, a promoção comunitária é um dos instrumentos fundamentais da moderna ação social.

A centralização estatal, no Brasil especialmente, com as dimensões continentais e a diversidade de condições do país, tem-se revelado gravemente prejudicial ao interêsse público.

E' preciso, também, instaurar ou restabelecer o diálogo democrático com todos os setores da vida social, através de seus organismos representativos na esfera local, regional e nacional.

Só assim o homem brasileiro deixará de ser "objeto" das preocupações governamentais, para ser o "agente" e construtor de seu próprio destino.

«Denuncia o MDB a Constituição votada sob o garrote dos Atos Institucionais como a institucionalização do arbítrio, tornado permanente, para sufocar as liberdades do povo e visando a instauração de um regime capaz de manter o processo de desnacionalização e a submissão à política de guerra das grandes potências», diz o manifesto lançado pelos oposicionistas.

O documento divulgado, ontem, pelo MDB, assinala que «princípios democráticos consagrados na história republicana do país, desde a Constituição de 1891 — há 76 anos, portanto — são derrubados ou ameaçados pela Carta autoritária», salientando que os direitos naturais ficam, agora, sujeitos à suspensão, pela representação do procurador-geral da República.

TOTALITARISMO

E' o seguinte na íntegra o manifesto lançado pela direção Nacional do MDB: «No momento em que o presidente da República impõe ao país uma Constituição de inspiração totalitária, com a colaboração submissa da ARENA, o Movimento Democrático Brasileiro, cumpre o dever de denunciar à Nação mais êste atentado contra as instituições democráticas. Denuncia o MDB a Constituição, votada sob o garrote dos Atos Institucionais, como a institucionalização do arbítrio, tornado permanente para sufocar as liberdades do povo e visando à instauração de um regime neocolonial, capaz de manter o processo de desnacionalização das riquezas do Brasil e a submissão da Nação à política de guerra das grandes potências».

O RECUO A 91

«Princípios democráticos, consagrados na história republicana do país, desde a Constituição de 1891, são derrubados ou ameaçados pela Carta Autoritária. E' o que ocorre com os direitos e garantias individuais, assegurados a todos povos civilizados, na Inglaterra desde o Bil of Rights, de 1689, «na França desde a Declaração de Direitos do Homem de 1789, e, nos Estados Unidos, desde as emendas à Constituição de 1865. Êsses direitos naturais à vida, à liberdade, à segurança individual, e à propriedade, conquistados pelo povo em lutas memoráveis e reconhecidos no Brasil, desde a Constituição de 1891, ficam, agora, nos têrmos do artigo 151 da Constituição de 1967, sujeitos à suspensão mediante representação do procurador-geral da República».

OS INSTRUMENTOS DA OPRESSÃO

"Para conceder novos instrumentos de opressão ao govêrno, permite-se (artigo 122 — parágrafo primeiro) que juízes e tribunais militares julguem os civis por supostos crimes contra a Segurança do Estado, passando a apreciação dêsses pretendidos delitos a ser feita através de inquéritos policiais militares, de que a Nação guarda triste memória. Presidiu à elaboração constitucional um errôneo conceito de Segurança Nacional, mero pretexto para imposição do arbítrio, expresso no estado de sítio que ameaça o país com o retôrno, inclusive, ao desterro em localidades insalubres e despovoadas, pois, do texto da Constituição foram eliminadas as garantias contra tais violências; restarão, ainda, aquelas "outras medidas estabelecidas em lei" (artigo 152 — parágrafo terceiro), que a imaginação fertil dos agentes ditatoriais venha a criar".

A TIRANIA PODEROSA

"A tirania torna-se mais poderosa e ditadora, pela concentração do poder de legislar nas mãos do presidente da República. Permite-lhe o Artigo 57 editar leis por delegação do Congresso e o Artigo 58 a expedição de decretos com fôrça de lei. Êsse presidente, assim cumulado de podêres, não será porém, escolhido pelo povo, prevendo o Artigo 76 a sua eleição pelo colégio submisso das oligarquias políticas. Cria também a Carta antidemocrática um regime unitário, à cuja sombra perecerão a autonomia dos Estados e a Federação; pelo Artigo 10, letra "c", caberá intervenção federal no Estado que "adotar medidas ou executar planos econômicos ou financeiros em contrário às diretrizes estabelecidas pela União".

AUTONOMIA EXTINTA

O poder exclusivo, entregue ao presidente, de decretar a intervenção nos têrmos amplos e elásticos ora permitidos, conjugado à completa dependência financeira, a que serão submetidos os Estados (Artigos 18 a 28), cabendo ao poder central arrecadar quase todos os tributos (renda, consumo, importação, exportação, propriedade territorial, operações de crédito, combustíveis, minérios, energia elétrica e transportes), para redistribuí-los posteriormente aos municípios e unidades federativas, determinará pràticamente a extinção da autonomia estadual. E' evidente o perigo de consolidação da ditadura, resultante de tamanha concentração de podêres e recursos financeiros nas mãos do chefe do Executivo de um país subdesenvolvido, onde as liberdades são recentes e jamais tiveram exercício contínuo e regular. Cabe, pois, lembrar, com Lavelaye, que "a autonomia das províncias é a cidadela das liberdades".

IMPRENSA AMEAÇADA

"A liberdade de imprensa, hoje, sob têrmos de extinção, é ameaçada permanentemente pelo artigo 166, parágrafo segundo. Perpassa por tôda a Carta o espírito ditatorial, que procura sufocar a industrialização e o desenvolvimento básico do país, representados na Petrobrás, cujas atividades são reduzidas à pesquisa e à lavra, enquanto são entregues aos trustes internacionais os rendosos filões de petroquímica e do xisto e se prepara a desnacionalização das refinarias e da Fronape, principais suportes econômicos da exploração nacional do petróleo.

O estatuto, totalitário no capítulo dos direitos e garantias individuais e na estruturação política do país, contraditòriamente, liberaliza a atividade dos grupos econômicos, sobretudo estrangeiros, pois permite a êstes a exploração dos recursos minerais e dos potenciais de energia hidráulica, antes reservada exclusivamente a brasileiros, nos têrmos do artigo sexto do Código de Minas.

PAIS TRAIDO

"Ao país, assim traído, será imposto, então, o guante da Fôrça Interamericana de Paz ou a permanência em território nacional de fôrças estrangeiras (artigo 83, item XI). Não encontrará o povo, nessa Lei Constitucional retrógrada, lôbrega e triste, um sôpro de idéias novas. Nela, não têm lugar as formas de participação popular, como a eleição direta e o referendum, o direito amplo e gratuito à educação e às novas normas de seguro social, que se incluem entre as garantias das constituições dos povos civilizados. Excluído está, a rigor, o direito dos analfabetos, que, infelizmente, são a maioria da Nação, de se integrar no processo político, pois é ilusória, sem o amparo inequívoco de um preceito constitucional, a faculdade de, por lei complementar, conceder-se aos analfabetos a plenitude da cidadania".

CONGRESSO MUTILADO

"O projeto de Constituição foi aprovado por um Congresso mutilado pelas cassações e sem representatividade popular, por se achar em fim de mandato. E, apesar de algumas alterações relevantes que nêle foram introduzidas, não foi possível obter que a Carta se tornasse um instrumento autêntico do regime democrático, adequado às aspirações do povo e atualizado em face das necessidades do país. Recusadas as emendas que poderiam assegurar um mínimo de direitos e liberdades individuais, de funcionamento do regime democrático e de garantias do processo nacionalista do desenvolvimento econômico e social, a oposição nega legitimidade ao texto votado".

NASCEU COM EPITÁFIO

"Já agora, 105 deputados da maioria desmoralizam a Carta liberticida, ao fazerem, em declaração de voto, uma proposta de revisão constitucional. Êste documento vale por um epitáfio na lousa fria da Carta insepulta. A Nação, humilhada e ofendida, exige a revisão da Constituição antidemocrática. O movimento democrático brasileiro, fiel aos sentimentos da Nação, convoca os estudantes, os operários, os intelectuais, a mulher brasileira, os militares democratas, os profissionais de tôdas as categorias, o empresário nacional, enfim, todo o povo brasileiro, para essa campanha de restauração da democracia".

EDUARDO FREI NÃO DISSOLVE CONGRESSO

O ministro-conselheiro da ...baixada do Chile, em carta ...gida ao «DN», afirma que ...presidente Frei não dissol... o Parlamento, pois care... de podêres constitucionais ...ra isso, e é um zeloso de...sor da Constituição e da ...

...O sr. Fernando Zezers San...Cruz disse que o editorial ...elo Contra Frei», em nossa ...ção do dia 20, «tem conteú... que é altamente elogioso ...ra o govêrno do Chile».

...Eis, na íntegra, o texto da ...ta: «Na sua edição de hoje, ...«Diário de Notícias» publi... um editorial intitulado «Vo... Contra Frei», cujo conteú... é altamente elogioso para ...govêrno do Chile, que agra... muito especialmente.

Porém, no título da primei... página e numa informação ...blicada na página 5 se ...ete um êrro involuntário ...ando se afirma que «Frei ...solve o Parlamento que não ...deixou viajar aos Estados ...idos».

Na realidade, o presidente ...l não dissolveu o Parla...nto, pois carece de podêres ...stitucionais para isso e é ...zeloso defensor da Constituição e da lei. O que estaria considerando é a apresentação de um projeto de reforma constitucional que faculte ao presidente da República para dissolver o Congresso por uma vez durante o seu mandato e chamar a novas eleições. Esta informação, dada a conhecer pelas agências internacionais, tem motivado sem dúvida o involuntário êrro a que fêz menção».

Carmen é Bela...

(Conclusão da 6ª página)

realidade, pois foi convidada pelas escolas de Samba da Portela e de Vila Isabel, ficando apenas na dúvida de qual das duas escolher. Enquanto Carmen e sua tia partem, no dia 1 de fevereiro. Disse que «levará uma grande saudade desta maravilhosa terra e dos seus encantadores habitantes». Acentuou que pretende voltar, de qualquer maneira, mesmo como candidata de um nôvo concurso — «A Mais Bela Mulata do Brasil» — que será criado brevemente.

Brasil e Japão Evitam Impostos Com Tratado

TOQUIO, 24 — Os chanceleres Juraci Magalhães, do Brasil e Takeo Miki, do Japão, assinaram, hoje, um tratado de impostos para evitar a dupla tributação. Este tratado foi o primeiro de sua espécie que o Japão concluiu com um país latino-americano. Entrará em vigor 30 dias após a troca dos instrumentos de ratificação. Será aplicado a partir de janeiro do próximo ano. E poderá ser encerrado, três anos após sua vigência, mediante notificação de uma ou outra parte.

O ministro Juraci Magalhães entregou, ao primeiro-ministro Sato, uma mensagem do marechal Costa e Silva, agradecendo ao govêrno japonês a hospitalidade que lhe foi proporcionada. Na ocasião, o ministro do exterior japonês conferiu a Ordem do Sol Nascente de 1º grau ao ministro brasileiro, que o presenteou com a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul. (R)

PERISCOPIO

COM a aprovação da Carta Magna, o presidente Castelo Branco considera encerrado o ciclo da legislação revolucionária, ao mesmo tempo que cessa o compromisso, de sua parte, de não cassar mandatos parlamentares. Por isso mesmo, voltaram a recrudescer as informações (se assim podemos chamar opiniões de setores bem informados) de que Castelo passará, agora, à fase final de expurgo de figuras da vida pública brasileira, tidas como «incompatíveis com a Revolução». Afirma-se que, nessa última lista, que se esboça um verdadeiro «listão», estariam incluídos parlamentares envolvidos diretamente nas articulações da frente Lacerda-Juscelino e alguns parlamentares recém-eleitos, acusados de corrupção, por abuso do poder econômico, ou por haverem empreendido campanhas tidas como subversivas.

LACERDA
Agora pode ser cassado

E mais: volta-se a afirmar que Carlos Lacerda será, finalmente, atingido pelo processo cassatório.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: hoje, o coronel Ferdinando de Carvalho, responsável pelo IPM sôbre o Partido Comunista, estará sendo homenageado com um almôço no Paraná, com uma verdadeira revoada da FAB, da qual participarão inúmeros militares das três Armas, numa iniciativa do coronel Gérson de Pina. Êsse ato tem o sentido inequívoco de reagrupamento de oficiais da Aeronáutica, do Exército e da Marinha mais ostensivamente ligados à eclosão do movimento de 31 de março de 64. Tal contingente, a menos de 50 dias da posse de Costa e Silva, quer «revitalizar» a Revolução, reacendendo uma atmosfera idêntica àquela formada três anos atrás, a fim de que o futuro presidente da República não se esqueça de cumprir sua palavra de que «em 15 de março de 1967 a Revolução prosseguirá».

FERDINANDO
Homenagem revitaliza Revolução

☆ ☆ ☆

ÊSSE movimento de oficiais tem, ao mesmo tempo, o seguro significado de que daqui até a data da posse será formado, em favor de Costa e Silva, bem nítido, um terreno de sustentação militar, que lhe permita formar um govêrno livre de injunções meramente políticas ou sob pressão de grupos econômicos.

O ato de hoje, em homenagem ao coronel Ferdinando de Carvalho, significa, pois, uma retomada de posição «revolucionária» de grupos antes entrosados e que se achavam dispersos.

Ainda: dêsse almôço-desagravo ao coronel Ferdinando, pela falta de conseqüências do inquérito que presidiu, participarão, também, algumas senhoras que lideraram as «Marchas com Deus pela Família», entre as quais Olga Campelo e Margarida Pedreira e outros grupos civis.

☆ ☆ ☆

RESSURGIMENTO do integralismo: o general reformado Jaime Ferreira da Silva considera aceita a acusação de que vem promovendo, ora no 18º andar do edifício Marquês de Herval (avenida Rio Branco), ora no 17º andar do edifício Darke (av. 13 de Maio), reuniões que visam a fazer ressurgir o fascismo integralista, às quais comparece o advogado Jader Medeiros, o médico Toledo Piza e o próprio Plínio Salgado. E diz mais: «A juventude brasileira está em disponibilidade. O operariado está em disponibilidade. Todos estão, afinal, em disponibilidade, porque não se cuida de dar à Nação uma doutrina que seja espiritualista e cristã, patriótica e nacionalista. O integralismo é isso: por isso, quero revivê-lo num movimento que está entusiasmando o próprio Plínio Salgado». Sôbre a Revolução de março, diz o general Jaime Ferreira da Silva, homem cego e ex-vereador pelo PRP: «O ponto maior de contato de nós integralistas, com a Revolução de março, é que tanto ela como nós somos contrários à democracia liberal. A diferença está em que nós somos nacionalistas autênticos».

PLINIO
A volta do integralismo

☆ ☆ ☆

SÔBRE a antiga acusação de que fornecia, durante a II Guerra Mundial, informações da posição de navios aliados, junto com o deputado Raimundo Padilha, ao govêrno de Adolf Hitler, diz o general Jaime: «A acusação foi uma mentira e uma injustiça».

Não vê êle, ainda, qualquer vinculação entre o ressurgimento do integralismo no Brasil e o renascimento, igualmente ostensivo, do nazi-fascismo na Alemanha.

☆ ☆ ☆

FOI publicado em São Paulo que o senador eleito Mário Martins se dirigiu ao Lloyd's de Londres, pretendendo fazer um seguro de seus direitos políticos contra atos do presidente Castelo Branco.

Explica Mário que tomaram a sério o que fôra dito irônicamente: não se dirigiu ao Lloyd's com tal pretensão, nem jamais pensou em fazê-lo.

Apenas numa roda dissera, com convicção, que não tem a menor certeza de não ser cassado: acha que viver politicamente no Brasil, hoje, é mais perigoso que morar ao lado de um vulcão na Sicília.

☆ ☆ ☆

ASSINADA por David W. Slater, que se diz morador em Delmar, Estado de Nova York, foi publicada, domingo passado, em «The New York Times», na página editorial, carta criticando a posição dêsse grande diário e fazendo a apologia do que vem sendo feito no Brasil.

São ali feitos rasgados elogios à política econômico-financeira de Castelo Branco e às suas «notáveis conquistas», graças à «falta de egoismo dos brasileiros».

Do jeito que está escrita dir-se-ia que seu autor seria Bulhões ou Campos.

A propósito: dos Cr$ 388 bilhões emitidos em dezembro passado o govêrno já retirou de circulação Cr$ 201 bilhões. Vai retirar mais Cr$ 50 bilhões dia 31.

☆ ☆ ☆

AURO de Moura Andrade tem ABSOLUTAMENTE ASSEGURADA sua reeleição para a presidência do Senado. Apenas uma obstrução ostensiva de Castelo Branco poderia impedir isto, nesta altura dos acontecimentos.

E' pràticamente certo, entretanto, que o presidente não tomará essa atitude.

Malgrado profundas divergências com certos gestos espetaculares de Auro, mantém relações pessoais com êle que autorizam essa certeza. Mesmo porque o exemplo recente do que aconteceu com Adauto Cardoso é significativo.

☆ ☆ ☆

ANTEONTEM foram raríssimas as indústrias localizadas no Rio e arredores que chegaram a funcionar. Ontem essas indústrias voltaram a operar, mas sofrendo paralisações temporárias.

Os danos dos industriais e dos funcionários que, na maioria, trabalham no regime de salário-hora, ou em função da produtividade apresentada, foram, portanto, bem sensíveis.

Em face disso, o industrial Joaquim Guilherme da Silveira sugere ao ministro Nascimento Silva, do Trabalho, que, em face da excepcionalidade da situação, permita às fábricas trabalharem no próximo domingo, o que compensará patrões e empregados que, voluntàriamente, se queiram apresentar ao serviço.

☆ ☆ ☆

AINDA o temporal: é lembrado que Carlos Lacerda pretendeu construir uma termelétrica em Santa Cruz e um grupo de quatro grandes armazéns para assegurar o abastecimento da cidade.

Não atingiu êsses objetivos, por falta de cooperação: o resultado está aí.

Por falar nisso: e que tal aquêle pronunciamento do sr. Humberto Braga na televisão, anteontem, de que tudo estava na mais perfeita calma e harmonia na vida da cidade?

EXTRA

● No Rio, ontem, almoçando no Copacabana Palace, Bob Zaguri, o ex-galã de Brigitte Bardot na vida real, ao que parece, agora, estrelando entristecido «O repouso do guerreiro». Também lá, almoçando com Jorginho Guinle, o jovem Thomas Ford, sobrinho de Henry II e neto do fundador da dinastia dos automóveis, mais pobre, porém, que Arndt von Krupp, magro barão alemão e herdeiro único e direto do império industrial, que, delicadamente, o saudou à mesa. Ainda ali: o mais caro retratista de mulheres nos EUA, Alejo Vidal-Quadras e sua espôsa, a ex-estrêla argentina Thilda Tamar. Não há dama da sociedade nova-iorquina que não tenha pousado a seus pincéis. ● Avisa a Secretaria de Saúde aos cariocas: não convém ir às praias, no mínimo, por uma semana, ainda que se levante a interdição vigente. ● Luís Bonfá vai fazer a trilha sonora de um filme para a Paramount. Está com tudo nos EUA, depois de haver assinado um longo e vantajoso contrato com a Dot Records. ● A peça «O Anjo», de Agostinho Olavo, vai ser representada em Tóquio, em fevereiro. ● Em fevereiro, com 30 anos, deixarão de ser publicadas as histórias em quadrinhos de Tarsan. Termina o prazo do contrato entre os herdeiros de Edgar Rice Burroughs, o criador do herói, e a editôra que distribuia a história, a «United Features». Tanto os herdeiros quanto a editôra concordam que os lucros eram pequenos para serem divididos entre ambos e o desenhista da história. O primeiro romance de Tarzan foi publicado em 1912. Em 1928 foram iniciadas as histórias em quadrinhos. No cinema foi interpretado por vários atôres, mas os intérpretes mais famosos quando a figura de Tarzan empolgava o mundo foram sem dúvida dois campeões de natação: Johnny Weissmuller e Buster Crabble. ● Um voto de excepcional louvor ao motorista Benedito Silva, da Emprêsa «Unica Auto-ônibus S.A.», que na madrugada de anteontem nadou quase nove horas e, amarrado a uma corda, salvou oito passageiros no quilômetro 54 da rodovia Rio-São Paulo. ● Deu entrada no fôro uma ação contra o produtor cinematográfico Válter Lima Júnior. Alega o impetrante, deputado Odilon Ribeiro Coutinho, que investiu Cr$ 2 milhões na produção de «Menino de Engenho», filme baseado na obra de José Lins do Rêgo, e realizado por Válter. Forneceu êsse dinheiro há dois anos e até agora não recebeu de volta, malgrado tenha informações que a película já está reembolsada de seu custo de produção. Deve haver qualquer coisa de errado nisso ou há outro culpado na história, porque o jovem cineasta é reconhecidamente honesto. ● Raul Pila, que tem em preparo um livro de memórias de sua vida política, da qual se está despedindo, comentando a situação nacional: «Em nome da segurança nacional, o govêrno Castelo Branco está acabando com a nacionalidade». ● O marechal Costa e Silva telefonou, de Los Angeles, ao general Jaime Portela pedindo que visitasse em seu nome o marechal Mascarenhas de Morais e lhe informasse, logo depois, sôbre o estado de saúde do comandante da FEB.

ZAGURI
Um triste no cinema

REUNIÃO DO HEMISFÉRIO AMEAÇADA: ACÔRDO É DIFÍCIL

FONTES do Itamarati disseram, ontem, ao DN que há perspectiva de não se concretizar a reunião de presidentes latino-americanos, em face das divergências existentes entre os membros da OEA sôbre os problemas da América e da impossibilidade de uma solução pacífica.

Acrescentaram, ainda, que a escolha do local já provocou atrito, considerando-se as posições variáveis dos governos, embora o Brasil tenha obtido a aprovação do projeto que torna sem efeito — para as nações participantes — a situação em que se encontra o território-sede em relação aos demais países.

POSSE

Segundo se comenta nos meios diplomáticos, a reunião de cúpula, estando prevista para abril, poderia não corresponder às expectativas de nosso país, uma vez que, um mês antes, apenas, terá tomado posse o marechal Costa e Silva. Revela-se, ainda, que o ex-ministro da Guerra não apresentou qualquer plano sôbre o problema, quando os membros do atual govêrno lhe expuseram a questão.

Quanto à criação da Fôrça Interamericana de Paz, em caráter permanente, que o chanceler Juraci Magalhães defende, não deverá ter qualquer solução, pois a maioria dos membros da OEA foi contrária à sua concretização, excluindo-se, desta forma, a possibilidade da aprovação na III CIE.

SONDAGENS

O ministro das Relações Exteriores chegará a Nova York no início da próxima semana, onde manterá contatos com as autoridades norte-americanas, visando ao desenvolvimento econômico-financeiro do Brasil. Sondará, ainda, a posição dos Estados Unidos quanto à realização da reunião de presidentes. Acentua-se, por outro lado, que a vinda do sr. Lindon Johnson ao nosso país não será prejudicada, mesmo sem o encontro de cúpula.

ECONOMIA & FINANÇAS

Os Problemas do ICM

ESTÃO reunidos os secretários de Fazenda dos Estados e Municípios para discutir problemas gerados pela implantação do Impôsto de Circulação de Mercadorias, que substituiu, a partir de 1º de janeiro do corrente ano, o Impôsto de Vendas e Consignações, com resultados imprevistos. Um dos temas da reunião é o estabelecimento de uma política comum em relação às isenções do ICM, preferentemente através de uma sistemática de créditos fiscais ou restituição de tributos. Intenta-se a definição de que se deve entender como gêneros de primeira necessidades, além do exame das isenções específicas para determinados produtos (livros, fertilizantes etc).

O exame das isenções, reduções e outros favores como estímulo fiscal é matéria de relevância. Pretende-se a celebração de convênios entre Estados da mesma região geoeconômica, para estabelecer uma política comum em relações à matéria, relativamente ao Impôsto de Circulação de Mercadorias. O teste sugerido pelo Grupo Norte-Nordeste determina que, a partir de 1º de fevereiro, serão nulas, para todos os efeitos legais, quaisquer disposições de leis, decretos, contratos e outros atos que tenham outorgado ou venham outorgar reduções, isenções e outros favores fiscais relativamente aos impostos sôbre vendas e consignações e sôbre circulação de mercadorias, não previstos nos convênios acima aludidos.

Trata-se de problema delicado, para cuja solução convém não esquecer que qualquer dispositivo que fira direitos adquiridos será invalidado no Judiciário. Muitas das indústrias que se instalaram no Nordeste só o fizeram graças aos estímulos fiscais dados pelos Estados. Um balanço dos empreendimentos localizados naquela área, mesmo incluindo os projetos já realizados com incentivos da SUDENE, vai demonstrar que a maioria dêsses empreendimentos não se teria instalado na região não fôssem os incentivos fiscais dados pelos Estados e Municípios. Como a taxa do ICM é superior à do IVC, o estímulo fiscal deve ser mantido nas proporções do que foi concedido.

Outro problema é a incidência do ICM sôbre as exportações. Ainda nesse caso é necessário criar mecanismos que permitam ajustar o ICM incidente sôbre as exportações aos níveis do IVC cobrado em 30 de novembro de 1966. Resta o problema das incidências acumuladas nas operações anteriores. Deve ser estabelecida norma constitucional para a isenção dos produtos industrializados destinados à importação, fazendo-se a distinção entre produtos primários e produtos industrializados, bem como ser encontrada uma solução para o problema da recuperação do crédito fiscal relativo às operações anteriores. Outro problema a ser resolvido é a exclusão da primeira incidência do ICM sôbre os produtos agropecuários.

NACIONAIS

Novos associados ingressaram na Associação dos Diretores de Emprêsa de Crédito, Invetimentos e Financiamentos — ADECIF. São a Maisonnave S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, sediada em Pôrto Alegre, com o capital de Cr$ 500 milhões, tendo como diretores os srs. Roberto de Morais Maisonnave, Cláudio O. M. Xavier e Álvaro Coelho Borges; a Carioca S/A Crédito, Financiamento e Investimentos com sede nesta cidade e capital social de Cr$ 250 milhões, tendo como diretores os srs. Álvaro Ribeiro de Araújo, Georg Mangin Neto e Gilberto Novais Morelli; e, finalmente, a Coroa S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, com sede nesta cidade, capital social de Cr$ 100 milhões, tendo como diretores os srs. Roberto Santos Laureano, Mauro de Sá Mota, Eduardo Sarmento Ribeiro e Mauro de Sá Mota Filho.

● Nos meios publicitários, o evento sensacional é o fato da Alcântara Machado passar a ter mais duas contas de vulto, as da DKW e da Mercedes Benz. A emprêsa já tinha a conta da Volkswagen e as três emprêsas associaram-se no plano internacional.

● O Estaleiro Só S/A, do Rio Grande do Sul, já entregou seis unidades nêle construídas a órgãos do govêrno, em cumprimento de contratos firmados com a Comissão de Marinha Mercante (2 cargueiros de 3.040 tdw), com a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai (um navio balizador), com a Petrobrás (2 chatas para transporte de petróleo) e com o Departamento Estadual de Portos, Rio e Canais do Rio Grande do Sul (1 rebocador de 600 tdw).

● O Banco da Amazônia vai lançar, em fevereiro, uma campanha nacional de publicidade com o objetivo de alertar os empresários de todo o país para os investimentos naquela região, com base na aplicação, permitida em lei, de até 50% do impôsto de renda de suas emprêsas em novos negócios na área amazônica.

INTERNACIONAIS

O Instituto para a Integração da América Latina está realizando um seminário interno para sua equipe profissional sôbre "Teoria e Estratégia da Integração", cujas conclusões servirão de base para uma publicação que está preparando sôbre êste tema. Para o desenvolvimento dos trabalhos, a INTAL convidou, na qualidade de consultores, a destacados especialistas a fim de que contribuam com documentos especializados ou pontos de vista sôbre vários aspectos de especial relevância do temário de um seminário que se inicia hoje na sua sede, em Buenos Aires, estendendo-se até o dia 25 de fevereiro. É o seguinte o temário dessa reunião: I — A integração no contexto do sistema internacional; II — A Integração no contexto histórico-filosófico do século XX; III — Teoria da integração do espaço e dos sistemas; IV — Estratégia da formação do sistema econômico; V — Estratégia da formação do sistema político; VI — Estratégia da formação do sistema jurídico e institucional; VII — Estratégia da formação do sistema cultural; VIII — Elaboração de conclusões.

● Para desenvolver o tema "Teoria e estratégia da integração dos sistemas econômicos na América Latina", foi convidado o economista brasileiro Rômulo Almeida, que foi secretário-geral da ALALC, na sua criação, e depois participou da Comissão dos Nove da Aliança para o Progresso, tendo regressado há pouco tempo ao Brasil, para se dedicar a atividades de assessoria econômica e empresarial no Estado da Bahia.

SEUS TALÕES VALERÃO MAIS COM AS CÉDULAS

O presidente em exercício da Associação Comercial e Industrial da Zona Sul disse, ontem, que vê nas Cédulas Milionárias da Guanabara um poderoso fator de aumento das vendas do comércio, da indústria e dos governos da União e dos Estados, na medida em que virão multiplicar o interêsse dos consumidores pelas lojas que distribuem as cemiguas e pelos produtos que tragam as cédulas em sua embalagem, assim como pela propriedade de títulos federais e estaduais.

Acrescentou o sr. Wilmar Barbosa que a possibilidade de prêmios adicionais de até Cr$ 100 milhões, dentro do concurso «Seus Talões Valem Milhões», mediante a colocação das cemiguas no envelope distribuído pela Secretaria de Finanças, para pagamento dêsses prêmios em títulos da dívida pública e a destinação de 10% da arrecadação para fins de assistência social permitem à «Operação Cemigua» oferecer um elenco de benefícios à União, aos Estados e aos empresários.

VEZ DE TODOS

Disse que a campanha é vantajosa para o comerciante, seja qual fôr o volume do seu negócio, uma vez que todos terão a mesma oportunidade de aparecer na publicidade que vem sendo feita na imprensa do Rio, por fôrça do contrato especial firmado por cada um. Além disso, com a colocação de dísticos e «displays» todos os estabelecimentos distribuidores das cemiguas serão devidamente identificados pelo público comprador, cabendo ao comerciante fixar seu próprio estilo de publicidade, uma vez que o recolhimento das cemiguas pelos consumidores vai depender exclusivamente do critério de cada lojista ou industrial.

O QUE É

A Operação-Cemigua terá em cada Estado um nome diferente: Cemigua, na Guanabara, Ceminas, em Minas Gerais; Cemipa, em São Paulo etc. O carioca, por exemplo, terá, a partir dos próximos dias, a oportunidade de ver mais altos os prêmios do «Seus Talões», com o início da campanha, no Rio, em função do sorteio de 31 de março vindouro. A Operação-Cemigua, patrocinada pelo comércio e a indústria, está sob a presidência do industrial Cecil Hime, e a supervisão da Secretaria de Finanças. As Cédulas Milionárias, entregues à população gratuitamente, após a efetivação de uma compra nas lojas da Cidade, serão colocadas dentro dos envelopes dos «Seus Talões Valem Milhões» e, em caso de ser depositante sorteado, darão direito aos contemplados de receber até Cr$ 100 milhões em Obrigações Reajustáveis do Tesouro e Títulos Progressivos do Estado da Guanabara.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 2.220 e a libra a Cr$ 6.195 e comprando a Cr$ 2.200 e a Cr$ 6.133,60, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel foi cotado a Cr$ 2.210 para venda e a Cr$ 2.205 para compra e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.120. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.195,00	6.133,60
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	513,90	508,10
Franco francês	449,50	444,40
Franco belga	44,80	44,00
Coroa sueca	430,50	425,40
Marco	559,20	552,90
Lira	3,562	[illegible]
Coroa dinamarquesa	322,10	[illegible]
Dólar canadense	2.062,20	[illegible]
Coroa norueguesa	311,40	[illegible]
Florim	615,60	[illegible]
Pêso argentino	8,30	[illegible]
Pêso uruguaio	32,20	[illegible]
Shilling	87,00	[illegible]
Escudo	78,40	[illegible]
Peseta	38,30	[illegible]
$-Convênio	2.220,00	[illegible]
£-Islândia e £-RFC	6.195,00	[illegible]
Ouro fino g	2.498,1115	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	6.190,00	[illegible]
Dólar	2.210,00	[illegible]
Franco francês	450,00	[illegible]
Franco suíço	510,00	[illegible]
Marco	516,00	[illegible]
Lira	3,58	[illegible]
Peseta	37,20	[illegible]
Franco belga	44,40	[illegible]
Pêso argentino	8,00	[illegible]
Pêso uruguaio	30,00	[illegible]
Escudo	77,80	[illegible]
Bolivar	485,00	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O pregão da manhã negociou, ontem 751.336 títulos no valor de Cr$ 705.433.480; o pregão da tarde, 447.116, no valor de Cr$ 12.110.080, e, o mercado de frações, 3.071 no valor de Cr$ 3.516.915. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam Cr$ 293.100.000. O índice BV a 87,2 registrou alta de 3,8 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

24-1-67 — 3.466; 23-1-67 — 3.310; 17-1-67 — 3.271; 10-1-67 — 2.992; jan. de 66 — 3.564. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis.		
Portador, 1 ano	300	23.300
	100	23.400
	50	23.500
Reap. Econômico, 1952	49	400
Idem, 1953	79	450
Idem, 1954	34	500
Idem, 1955	875	550
Recup. Financeira	877	650
TÍT. DOS ESTADOS		
Lei 14	767	620
	162	625
	351	630
Lei 303	7.528	620
Lei 820, Plano «A»	300	620
Títulos Progressivos	31	260.000
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	600	1.720
	2.100	1.730
	200	1.740
	4.800	1.750
	2.400	1.760
	3.000	1.770
	500	1.780
	4.100	1.800
Aços Villares, ord.	300	1.630
	900	1.640
Arno	4.000	610
	21.400	620
	5.200	630
	2.200	640
	13.200	650
Banco do Brasil	1.000	3.800
	100	3.810
	500	3.820
	2.000	3.830
Brasileira de Roupas	1.000	350
	500	360
	6.800	370
	2.400	380
C.B.U.M.	5.000	380
Brahma, pref.	3.400	1.900
	300	1.910
	4.700	1.920
	5.300	1.930
	5.000	1.935
	14.900	1.940
	1.300	1.950
Brahma, ord.	2.600	1.890
	1.700	1.900
Docas de Santos	2.000	620
	11.000	630
	2.000	635
	39.700	640
	16.700	645
	10.700	650
Ferro Brasileiro	4.400	700
	6.000	710
América Fabril	25.900	280
	12.100	285
	9.000	290
	1.000	295
	3.000	300
Sousa Cruz	200	2.080
	9.800	2.100
	1.700	2.110
	800	2.115
	5.100	2.120
	500	2.130
	1.100	2.140
	800	2.150
Dona Isabel	10.300	510
	8.900	515
	11.500	520
Nova América, port.	800	860
	3.400	890
Belgo Mineira	3.500	600
	67.300	605
	81.800	610
Sid. Nacional, port.	18.700	1.130
	300	1.150
Hime	1.000	470
	5.000	580
	5.000	490
	9.500	500
Kibon	500	1.920
Lojas Americanas	2.400	1.870
	8.500	1.880
Estrêla, pref.	2.800	1.140
	800	1.150
Mesbla, pref.	1.200	730
	1.000	750
	4.500	770
	1.000	775
	24.500	780
	8.100	790
	7.500	800
Mesbla, ord.	4.000	800
	5.500	810
	3.000	815
	9.400	820
	400	825
	6.500	830
	14.600	840
Moinho Santista	3.500	1.300
Petrobrás, pref.	6.000	2.140
	7.835	2.150
	1.700	2.180
	13.450	2.200
Petrobrás, ord.	500	2.130
Samitri	1.200	730
	1.500	740
	3.500	750
	4.400	760
	1.700	770
S. Paulo Alpargatas	10.200	800
	8.500	820
	5.000	825
	7.100	830
	2.000	835
	1.500	840
Vale do Rio Doce, port.	400	[illegible]
	2.400	[illegible]
	1.200	[illegible]
	2.700	[illegible]
	1.400	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	400	[illegible]
White Martins	200	[illegible]
	4.400	[illegible]
Willys, pref.	1.400	[illegible]
Idem, ord.	17.200	[illegible]
	7.600	[illegible]
	2.100	[illegible]

PREGÃO DA TARDE

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Banco Lowndes, ex/div.	1.080	[illegible]
Deodoro Industrial	2.400	[illegible]
	2.000	[illegible]
	3.400	[illegible]
	4.000	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	4.600	120
	10.000	121
	11.000	122
	41.000	123
	28.000	124
	10.000	126
Paulista Fôrça e Luz	40.000	[illegible]
	48.000	[illegible]
	75.000	[illegible]
	30.500	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	3.000	[illegible]
	23.000	[illegible]
	15.000	[illegible]
	4.000	[illegible]
Fôrça e Luz Paraná	10.000	[illegible]
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	1.100
Discos Imperial ord nom	29.309	200
Petrominas, nom.	400	50
Administr. Cardeal, pt.	5.000	8.000
Bemoreira, pref. port.	200	[illegible]
Ref. Petr. União, pref.	500	1.200
Casa J. Silva, ord. port.	500	[illegible]
	300	[illegible]
Serv. Aerofotogramétr.	250	400
Santa Cecília	1.000	1.500
Moinho Fluminense	3.000	[illegible]
Mannesm. prf. nom c/16	2.130	[illegible]
Carioca Industrial pref.	4.000	[illegible]
	300	[illegible]
Antártica Paulista	300	[illegible]
	200	[illegible]
Cimento Aratu	1.000	[illegible]
	5.000	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Franco e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,50 dólares, foi cotado ao limite anterior de Cr$ 4.000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas, nada; embarques, [illegible] sacas; existência e café despachado para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 9.600 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 61.365 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e inalterado. Entradas, [illegible] dos de São Paulo e 101 de Minas no total de 587 fardos. Saídas, 550. Existência, [illegible] fardos.

CASTELO AO RECEBER A CARTA: PUDEMOS DERROTAR A OPOSIÇÃO

(Conclusão da 3ª página)

mas que continuará com o mandato de bem-servir ao Brasil».

AURO: PROTEÇÃO DIVINA

A sessão de promulgação teve início às 15h25m, com a presença dos ministros de Estado, 44 oficiais superiores das Fôrças Armadas e cêrca de 90 parlamentares, além do prefeito de Brasília, Plínio Cantanhede.

Depois dos discursos dos srs. Konder Reis e Raimundo Padilha, o sr. Moura Andrade informou que a Carta seria promulgada simultâneamente, nos têrmos do seu artigo 189, pelas Mesas da Câmara e do Senado, entrando em vigor a 15 de março. Disse que a nova Constituição, mantendo a organização do Brasil em República Federativa, constituída sob o regime representativo e pela união indissolúvel dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios, declarando que atenderá à supremacia da vontade e dos interêsses da nação sôbre todos todos os demais interêsses e vontades, veio confirmar que todo poder emana do povo e em seu nome será exercido".

Apondo sua assinatura nos autógrafos, juntamente com o presidente da Câmara, sr. Batista Ramos, disse o sr. Moura Andrade: "Em nome do Congresso Nacional, que a decretou, invocando a proteção de Deus, declaro promulgada a Constituição do Brasil". Seguiu-se a execução do Hino Nacional por uma banda militar.

O FATO CONSUMADO

Após a execução do Hino, o presidente do Congresso, antes de encerrar a sessão solene, afirmou: "Srs. congressistas, os srs. foram personagens dêste ato que, neste instante, se consuma. Srs. ministros, eminentes autoridades, minhas senhoras e meus senhores. Êstes instantes são vividos com extremo civismo pelos povos. A realização de uma Constituição é a organização de um Estado, é a afirmação de um destino, é a consubstanciação de um modo de vida, é a formulação de uma esperança, é assegurar direitos, garantias e liberdades, é prometer um futuro para o povo, é dar no presente mais adestramento para poder realizar êste futuro".

E prosseguiu: "A realização de uma Constituição é uma tarefa de enorme responsabilidade, maior ainda no instante em que ela está terminada, maior ainda no instante em que ela foi enunciada, maior ainda nas mãos daqueles que vão executá-la, muito maior do que nas mãos daqueles que a fizeram".

NAS MÃOS DA NAÇÃO

Continuou o sr. Moura Andrade: "Neste instante, a nova Constituição do Brasil está entregue à nação. Que ela portanto, defenda a nossa pátria, seja o instrumento útil da nossa prosperidade, da nossa liberdade, da nossa soberania, seja o instrumento vivo da nacionalidade. Mal conformada, ainda que o fôsse, ela representa o retrato do Brasil dos dias atuais. Ela é uma tentativa profunda de reconstrução nacional e assim ela deve ser recebida: com respeito, para ser cumprida: com respeito, para ser estimada: com respeito, para não ser traída: com respeito, para servir ao povo; com respeito, para servir a tôda nação, para que todos por ela trabalhem, para que êste país possa manter, efetivamente, a sua [illegible] territorial sempre intocada, possa manter a soberania nacional completamente a salvo de tôdas as investidas. Que o Brasil pertença aos brasileiros, assim, de braços abertos para todo mundo, para todos que vêm por bem, para todos que chegam para trabalhar, para todos que vêm conosco, ao nosso lado, lançar o seu suor na nossa terra e plantar a sua casa no nosso chão".

Finalizando, disse: "Neste instante em que o Congresso Nacional, havendo decretado, promulga a Constituição do Brasil, que isto tudo tenha sido feito para que as Fôrças Armadas se mantenham unidas, para que os podêres se mantenham efetivamente harmônicos e independentes entre si, para que todo poder no futuro emane do povo e em seu nome venha a ser exercido, para o bem do Brasil, para a defesa do nosso povo, para a glória da hora presente que estamos vivendo".

CAMPOS DISTRAÍDO

"Esta não é uma Constituição de [illegible]

À exceção dos ministros da Viação e Obras Públicas, Marinha, Indústria e Comércio e Relações Exteriores, todos os demais estiveram presentes, tendo o sr. Roberto Campos passado quase todo o tempo distraído do que ocorria, ora lendo trechos da Constituição, ora rabiscando [illegible]

BNH

BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

ORDENS DE SERVIÇO BAIXADAS PELO PRESIDENTE DO CONSELHO CURADOR DO FGTS

ORDEM DE SERVIÇO:

FGTS — POS nº 01/67.
Fixa orientação à Rêde Arrecadadora do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, baixa a seguinte Ordem de Serviço:

1 — Os Bancos integrantes da Rêde Arrecadadora do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, mediante recolhimento feito pelas emprêsas, abrirão contas de depósitos vinculados, em nome:

a) dos empregados, individualmente, quando êstes foram optantes;

b) das emprêsas, individualizando os empregados, quando êstes não houverem optado pela Lei nº 5.107.

2 — As emprêsas, juntamente com a «Guia de Recolhimento», fornecerão aos Bancos uma «Relação de Empregados» contendo os dados necessários à abertura das contas e posteriores lançamentos. Os Bancos deverão conferir êsses documentos, exigindo o fornecimento de todos os dados nêles solicitados.

3 — Deverão constar nas fôlhas de depósitos vinculados (modelos anexos) os seguintes dados:

a) nome do titular da conta;

b) o número, tipo, série e Estado emissor da Carteira Profissional de cada empregado;

c) o nome e número do cadastro geral de contribuintes, da emprêsa empregadora;

d) a data, a partir da qual começa o empregado a contar tempo de serviço para efeito do FGTS;

e) dia, mês e ano em que são feitos os lançamentos;

f) o mês de competência, no caso dos depósitos, e o trimestre civil, no caso dos juros e correção monetária, a que se referem os lançamentos;

g) o montante dos depósitos e o montante de juros mais correção monetária, ao ser encerrada uma fôlha.

4 — Mesmo que recolhidos num mesmo dia os depósitos de dois ou mais meses, êstes deverão ser lançados separadamente, o mesmo acontecendo com os juros e correção monetária.

5 — Quando por qualquer motivo previsto no Regulamento do FGTS fôr solicitado ao Banco o saldo de uma conta, êsse deverá ser fornecido discriminando-se a parcela referente aos depósitos e a parcela referente aos juros e correção monetária.

6 — Os bancos calcularão e creditarão os juros e correção monetária das contas de depósitos vinculados, no último dia de cada trimestre civil.

a) considera-se como «último dia de cada trimestre civil» os seguintes: 31 de março; 30 de junho; 30 de setembro e 31 de dezembro;

b) os cálculos de juros e correção monetária serão feitos de acôrdo com índices fornecidos trimestralmente pelo BNH, incidindo sôbre o saldo existente no último dia do trimestre civil imediatamente anterior.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1967
as.) MARIO TRINDADE
Presidente

MODELO 1

OPTANTES

TITULAR: João da Silva — Contagem de tempo: 1/1/

CART. PROFISSIONAL: 157 856 (Número) — 133 (Série) — A (Tipo) — GB (Estado)

EMPRÊSA: J. J. & Cia. Ltda. (Nome) — 167 670 (nº cadastro geral de contribuintes)

Data	Histórico	Débito	Crédito	Saldo
28-II-67	Dep. Ref. a 1/67		10 000	10 000
31-III-67	Dep. Ref. a 2/67		10 000	20 000
10-IV-67	Dep. Ref. a 3/67		10 000	30 000
10-VI-67	Dep. Ref. a 4/67		10 000	40 000
24-VI-67	Dep. Ref. a 5/67		10 000	50 000
30-VI-67	Juros e C.M. Ref. a 2º TC		400	50 400
25-VII-67	Dep. Ref. a 6/67		10 000	60 400
30-VIII-67	Dep. Ref. a 7/67		10 000	70 400
30-IX-67	Juros e C.M. Ref. a 3º TC		756	71 156
10-X-67	Dep. Ref. a 8/67		10 000	81 156
10-X-67	Juros e C.M. s/recol. atrasado, Ref. a 3º TC		300	81 456
20-X-67	Dep. Ref. a 9/67		10 000	91 456
31-XII-67	Dep. Ref. a 10/67		12 000	103 456
31-XII-67	Juros e C.M. Ref. a 4º TC		2 121	105 577
5-I-68	Dep. Ref. a 11/67		12 000	117 577
5-I-68	Juros e C.M. s/recol. atrasado, Ref. a 4º TC		300	117 877
31-I-68	Dep. Ref. a 12/67		12 000	129 877
28-II-68	Dep. Ref. a 1/68		12 000	141 877
31-III-68	Dep. Ref. a 2/68		12 000	153 877
31-III-68	Juros e C.M. Ref. a 1º TC		2 628	156 505
8-IV-68	Dep. Ref. a 3/68		12 000	168 505
8-IV-68	Saque conf. autorização do MTPS	168 505		-	-

Observações: Montante de Depósitos: Cr$ X
Montante de Juros e CM: Cr$ Y
TOTAL: Cr$ X + Y

MODÊLO 2

NÃO OPTANTES

TITULAR: Emprêsa Civil de Melhoramentos S/A (nome) — (nº cadastro geral de contribuintes)

FUNCIONÁRIO: Manoel dos Santos — Contagem de Tempo: 1/1/67

CARTEIRA PROFISSIONAL: 157 858 (número) — 133 (série) — A (tipo) — GB (Estado)

Data	Histórico	Débito	Crédito	Saldo

Observações: Montante dos Depósitos: Cr$ X
Montante de Juros e CM: Cr$ Y
TOTAL: Cr$ X + Y

ORDEM DE SERVIÇO:

FGTS — POS nº 02/67.
Fixa instruções para o preenchimento da Relação Mensal de Empregados (RE).

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, baixa a presente Ordem de Serviço relativa às instruções sôbre o preenchimento da Relação Mensal de Empregados de que trata a RCC nº 02/67.

1 — FINALIDADE:

Fornecer aos Bancos Depositários os elementos necessários aos lançamentos nas contas vinculadas a que se refere o art. 9º, do Decreto nº 59.820/66.

1.1 — O relacionamento deverá ser feito separando em grupos distintos os empregados optantes dos não optantes. Cada um dêstes grupos deverá ser subdividido em lotes, segundo as taxas nominais de juros (Art. 18 do Dec. nº 59.820 de 1966). Deve-se observar que durante os dois primeiros anos (1967 e 1968) vigorará a taxa de 3% para todos os empregados.

1.2 — Os empregados admitidos e os afastados, por rescisão ou extinção de contrato durante o mês a que se refere a (RE), deverão ser relacionados em grupos distintos após os lotes referidos no item anterior. Os afastados sem rescisão ou extinção de contrato de trabalho que voltarão à atividade na emprêsa e que não estão nas condições do § 1º do Art. 9º, do Decreto nº 59.820, de 20-12-66, deverão também ser relacionados à parte.

2 — FORMULÁRIO: Deverá ser padronizado segundo modêlo anexo. Dimensão de 28x37 cm.

3 — MOVIMENTAÇÃO: A RE será entregue ao banco depositário em duas vias, juntamente com a Guia de Recolhimento e a Relação de Afastados, quando da efetivação dos recolhimentos devidos ao FGTS.

A primeira via será devolvida à emprêsa com o recibo do banco depositário.

4 — DADOS: A RE deverá conter os seguintes dados:

4.1 — Mês e Ano de Competência do Recolhimento.

4.2 — Nome da Emprêsa.

4.3 — Número da inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes.

4.4 — Endereço da emprêsa.

4.5 — Banco Depositário: nome, agência e praça.

4.6 — Número de Ordem: refere-se à numeração seguida de todos os empregados constantes da RE.

4.7 — Carteira Profissional:
Estado emissor
Modêlo (Urbano, rural ou de menor)
Série e número.

4.8 — Data do Nascimento: dia, mês e ano do nascimento do empregado.

4.9 — Nome do empregado.

4.10 — Datas: de admissão, opção e de retratação devendo constar dia, mês e ano.

4.11 — Taxa de capitalização de juros (na forma do art. 18, do Regulamento do FGTS).

Durante os dois primeiros anos (1967 e 1968) vigorará a taxa de 3%, para todos os empregados.

4.12 — Remuneração paga ao empregado no mês de competência.

4.13 — Recolhimento:
importância correspondente a 8% da remuneração dos empregados no mês anterior.

4.14 — Outros: as importâncias referentes a outros recolhimentos, relativos a cada empregado, deverão ser discriminadas em parcelas, identificadas na coluna «Referência» pelos códigos abaixo discriminados e relativos aos seguintes Artigos de Decreto nº 59.820/66.

Art. 22, Código 1
Art. 22 § 1º, Código 2
Art. 30 § 1º, Código 3
Art. 30 § 3º, Código 4
Art. 30 § 4º, Código 5
Art. 32, Código 6
Art. 59, Código 7

5 — A RE deverá ser datada e firmada pela emprêsa em cada via.

6 — Na falta de informações, os claros da Relação de Empregados deverão ser preenchidos com um traço horizontal.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1967
as.) MARIO TRINDADE
Presidente

F.G.T.S. — FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO — ___ª VIA

RELAÇÃO MENSAL DE EMPREGADOS — MÊS E ANO DE COMPETÊNCIA

Emprêsa ___ Cadastro Geral de Contribuintes, inscrição nº ___
Endereço ___ Cidade ___ Estado ___
Banco Depositário ___ Agência ___ Praça ___

Número de ordem	Carteira profissional				Data de nascimento	Nome	Datas			Taxa	Remuneração paga	Recolhimento		
	Estado	Modêlo	Série	Número			Admissão	Opção	Retratação			8%	Outros	

ORDEM DE SERVIÇO:

FGTS — POS nº 03/67.
Fixa instruções para o preenchimento da Relação Mensal de Empregados Afastados (RA).

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, baixa a presente Ordem de Serviço relativa às instruções sôbre o preenchimento da Relação de Empregados Afastados de que trata a RCC nº 02/67.

1 — FINALIDADE:

Dar aos bancos depositários as informações necessárias ao contrôle dos saques nas contas vinculadas e fornecer ao Órgão Gestor os dados estatísticos, destinados à manutenção do equilíbrio atuarial do FGTS.

2 — FORMULÁRIO:

Deverá ser padronizado, segundo o modêlo anexo, na dimensão de 28x37 cm.

3 — MOVIMENTAÇÃO:

A RA será entregue ao banco depositário em três vias, juntamente com a Guia de Recolhimento e a Relação de Empregados quando da efetivação dos recolhimentos devidos ao FGTS.

A primeira via será devolvida à emprêsa com recibo do banco depositário.

4 — DADOS:

A RA deverá conter os seguintes dados:

4.1 — Mês e ano de competência.

4.2 — Nome da emprêsa.

4.3 — Número de inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes.

4.4 — Endereço da emprêsa.

4.5 — Banco Depositário: Nome, agência e praça.

4.6 — Número de ordem: Refere-se à numeração seguida de todos os empregados constantes da RA.

4.7 — Carteira Profissional:
Estado emissor
Modêlo (Urbano, rural ou de menor)
Série e número.

4.8 — Data do Nascimento: dia, mês e ano.

4.9 — Nome do empregado.

4.10 — Taxa de capitalização de juros (na forma do art. 18, do Decreto nº 59.820, de 20-12-66).

Durante os dois primeiros anos (1967 e 1968), vigorará a taxa de 3% (três por cento) para todos os empregados.

4.11 — Sexo: M. ou F.

4.12 — Recebimento de Indenização: assinalar SIM ou NÃO, conforme a emprêsa tenha pago ou não indenização ao empregado afastado.

4.13 — Tempo de serviço: indicar o número de anos e de meses completos de tempo de serviço do empregado afastado.

4.14 — Situação quanto à opção: indicar «OPT» ou «NOP», conforme seja o empregado optante ou não optante, respectivamente.

4.15 — Causa do afastamento: indicar as causas de afastamento, utilizando o código seguinte:

A — Rescisão sem justa causa, por iniciativa do empregado.

B — Rescisão sem justa causa, por iniciativa da emprêsa.

C — Rescisão por culpa recíproca ou fôrça maior.

D — Rescisão com justa causa, por iniciativa do empregado.

E — Rescisão com justa causa, por iniciativa da emprêsa.

F — Rescisão antecipada de contrato de trabalho por tempo determinado.

G — Término do contrato de trabalho por tempo determinado.

H — Falecimento.

I — Aposentadoria por invalidez.

J — Aposentadoria por outras causas.

K — Transferência do local de trabalho.

L — Outras causas de afastamento.

4.16 — Observações: para outros esclarecimentos.

5. A RA deverá ser datada e firmada pela emprêsa em cada via.

6. Na falta de informações, os claros da Relação de Empregados Afastados, deverão ser preenchidos com um traço horizontal.

7. Não havendo empregados afastados, as três vias da RA deverão conter em destaque a seguinte locução:
«Não houve afastamento de empregados».

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1967
as.) MARIO TRINDADE
Presidente

(Conclui na 10ª página)

F.G.T.S. — FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO — ___ª VIA

RELAÇÃO MENSAL DE EMPREGADOS AFASTADOS — MÊS E ANO DE COMPETÊNCIA

Emprêsa ___ Cadastro Geral de Contribuintes, nº ___
Endereço ___ Cidade ___ Estado ___
Banco Depositário ___ Agência ___ Praça ___

Número de ordem	Carteira profissional				Data de nascimento	Nome	Taxa	Sexo	Recebimento de indenização	Tempo de serviço		Opção	Causa do afastamento	Observações
	Estado	Modêlo	Série	Número						Anos	Meses			

CODIGO PARA REFERENCIA NA RELAÇÃO DE EMPREGADOS AFASTADOS:

Quanto ao Sexo:
M — Sexo Masculino
F — Sexo Feminino

Quanto às causas de afastamento:

A — Rescisão sem justa causa, por iniciativa do empregado.

B — Rescisão sem justa causa, por iniciativa da emprêsa.

C — Rescisão por culpa recíproca ou fôrça maior.

D — Rescisão com justa causa, por iniciativa do empregado.

E — Rescisão com justa causa, por iniciativa da emprêsa.

F — Rescisão antecipada de contrato de trabalho por tempo determinado.

G — Término de contrato de trabalho por tempo determinado.

H — Falecimento.

I — Aposentadoria por invalidez.

J — Aposentadoria por outras causas.

K — Transferência do local de trabalho.

L — Outras causas de afastamento.

Situação Quanto à Opção:
OPT — Optante.
NOP — Não optante.

F.G.T.S. — FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

GUIA DE RECOLHIMENTO — MÊS E ANO DE COMPETÊNCIA

Emprêsa ___
Cadastro Geral do Contribuinte, Inscrição nº ___
Endereço ___
Banco Depositário ___
Agência ___ Praça ___

DISCRIMINAÇÃO DOS RECOLHIMENTOS

Histórico	Depósitos Cr$	Juros e Corr. Mon. Cr$	Multas Cr$	Total Cr$
art. 9				
art. 22				
art. 22 § 1º				
art. 30 § 1º				
art. 30 § 3º				
art. 30 § 4º				
art. 32				
Total				

TOTAL A RECOLHER Cr$ ___

BOLETIM ESTATÍSTICO (MÊS DE COMPETÊNCIA)

	Taxas de juros	Remuneração paga	Depósitos	Total do mês anterior	Admitidos no mês	Afastados no mês	Total do mês
Optantes	3 %						
	4 %						
	5 %						
	6 %						
	Subtotal						
Não optantes	3 %						
	4 %						
	5 %						
	6 %						
	Subtotal						
	Total						

Art. 9º Recolhimento de 8% sôbre o total da remuneração paga no mês; indicar mês e ano a que se refere o recolhimento (mês e ano da competência do depósito.

Art. 22 Recolhimento de 10% dos valôres depositados, da correção monetária e dos juros capitalizados, na conta vinculada do empregado optante, dispensado sem justa causa.

Art. 22, § 1º Recolhimento de 5% dos valôres depositados, da correção monetária e dos juros capitalizados na conta vinculada do empregado optante; rescisão do contrato de trabalho por culpa recíproca ou em virtude de fôrça maior.

Art. 30, § 1º Recolhimento da indenização em dôbro, destina-se ao período anterior à opção, de empregado com 10 (dez) ou mais anos de serviço, despedido sem justa causa.

Art. 30, § 3º Recolhimento da importância complementar da indenização prevista no Art. 479, da CLT; decorrente da rescisão antecipada do contrato por prazo determinado, por iniciativa da emprêsa.

Art. 30, § 4º Recolhimento da indenização que corresponder ao período anterior à opção no caso da aposentadoria compulsória de que trata o § 3º, do Art. 30, da Lei nº 3.807, de 26-8-1960.

Art. 32 Recolhimento facultativo da indenização relativa ao tempo de serviço anterior à opção, pelo valor que lhe corresponder na data do depósito.

Art. 59 Recolhimento de juros, correção monetária e multa relativas a depósitos efetuados em atraso. A multa será calculada na forma seguinte:

1º) 5% sôbre os débitos, como tais considerados os depósitos, os juros e a correção monetária, quando depositados com atraso não superior a 30 dias.

2º) 10% por semestre ou fração sôbre os débitos considerados no item anterior, quando depositados com atraso superior a 30 dias.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

DESCONTOS AVERBADOS VÃO PARA O BANCO DO BRASIL

O chefe do Departamento Geral do Pessoal recomenda às unidades administrativas, que recolham mensal e diretamente ao Banco do Brasil — Agência Metropolitana, a partir de 1º de fevereiro, os descontos averbados correspondentes aos auxílios concedidos pela diretoria de Assistência Social.

Tais recolhimentos deverão ser efetuados em ordens de crédito, em nome daquele Departamento, juntamente com a guia de remessa em duas vias e, por outro lado, informa que, passaram à disposição da diretoria geral de Intendência os majores Licleli Correia Calazans e Duarte de Morais, e capitão José Felizola de Abreu.

TÉCNICAS SÔBRE DEFESA

Hoje, às 2h30m, no Ginásio do Departamento Esportivo do Clube Naval, o professor Georges Mendi fará uma palestra e demonstrações práticas sôbre técnicas modernas de defesa pessoal, seguida de debates. O presidente da Comissão Desportiva das Fôrças Armadas convida os militares em geral, que poderão comparecer em trajes civis.

DIVERSAS

Viaja hoje para Corumbá a fim de assumir o comando da Brigada Mista local o general Raimundo Ferreira de Souza, antigo oficial de Gabinete da administração Odílio Denis. ★ Estão no Rio, os generais Euler Bentes Monteiro, por ter de assumir o comando da EOA; e Antônio Gomes Tinoco, por ter vindo a serviço da 6ª RM. ★ Por ter passado para a reserva, apresentou-se o general Durval Campelo de Macedo. ★ Passou a responder pela chefia do Gabinete da Secretaria da Guerra o coronel Vitoldo Serosiau Woloski. ★ Regressou de Natal o gen. Elísio Carlos Dale Coutinho. ★ Esteve ali fora a serviço. ★ Foi desligado da Secretaria o general José de Azevedo Silva, nomeado cmt. do AD da 1ª DI. ★ Foram exonerados dos cargos de diretor de Motomecanização o general José Codeceira Lopes; do de comandante da AD da 1ª DI o general Vicente de Paulo Dale Coutinho; da chefia do EME o general José Campos Aragão; e nomeado para os cargos de chefe do EME o ge. Moacir Potiguara; de diretor de Motomecanização o general Adolfo João de Paula Couto; e de comandante da AD da 1ª DI o general José de Azevedo Silva; e de comandante do GEF o general Airton Pereira Coutinho. ★ Entrou em férias o general Orlando da Costa Canário, do Arsenal de Guerra. ★ Viajou para a cidade de Ponta Grossa a fim de assumir o comando da ID 5 o general Olavo Viana. ★ Foi nomeado diretor do Arquivo do Exército o coronel Nemo Rocha. ★ Foi concedido a Medalha do Pacificador aos coronéis, Rubem Rei e Wilson de Oliveira Freitas, ambos da Aeronáutica.

APARTAMENTOS

Realiza-se sexta-feira, às 10 horas, a troca de apartamentos dos alunos já residentes no Edifício da Praia Vermelha, segundo informa o administrador do mesmo.

ALTO COMANDO PROSSEGUE

Iniciada, ontem, sob a presidência do chefe do Estado Maior do Exército, na ausência do ministro da Guerra, que passou o dia em Brasília, prossegue, hoje, a reunião do Alto Comando, que está tratando de altos interêsses do Exército, quer no terreno militar pròpriamente dito, quer no administrativo, inclusive sôbre a próxima inspeção ministerial à Guarnição de Mato Grosso, prevista para a primeira quizena de fevereiro. O ministro Ademar de Queirós regressou, ainda de Brasília.

OSMANI ASSUMI

Por motivo de férias do coronel José de Sá Martins, assumiu na tarde de ontem a chefia da 1ª Seção do Estado Maior do Exército o tenente-coronel Osmani Maciel Vilar.

PORTARIAS

O Ministério da Guerra resolve incluir, por necessidade do serviço, no QEMA, a contar de 26 de dezembro de 66, os seguintes: Infantaria — Coronéis: Rubens Barra, Luís Abne de Sousa Moreira, Volfango Teixeira de Mendonça, José Alberto Pinheiro da Silva e Aloísio Alves Borges. — Cavalaria: Sebastião José Ramos de Castro. — Artilharia: Artur Mendes Falcão Filho, Bertoldo Carvalho de Taufocus Castelo Branco, Carlos Max de Andrade e Confúcio Pamplona. — Engenharia: Floriano Moller. — Tenentes-coronéis: Dulcelino Carvalho Tavares e Oliveiros Lana de Paula. — Artilharia: Estélio Teles Pires Dantas e Edison Batista de Vasconcelos Galvão. — Engenharia: Válter Mesquita de Siqueira e Albelardo Xavier da Silva Cavalcânti Barcelos.

Nomear por necessidade do serviço: — cmt. do BESMB, o cel. Sílvio Chisto Miscow, sendo incluído no QO; cmt. do 1º RCM, o cel. João Rosa Silva Filho, sendo incluído no QO; cmt. do 2º GACOs, o cel. Edir Portocarreiro Peixoto, sendo incluído no QO; cmt. do BESE, o cel. Edgar Barreto Benardes, sendo incluído no QO; cmt. do 4º B com. ex., o cel. Jaime Miranda Mariath, sendo incluído no QO; cmt. CPOR/SALVADOR, o cel. Germano Seidl Vidal, sendo incluído no QEMA; administrador do MNMSGM, o cel. Eduardo Rocha de Oliveira, sendo incluído no QSG; chefe do CRME, o cel. Augusto César da Fonseca Lessa, sendo incluído no QSG; cmt. do CIGS, o ten. cel. Jorge Teixeiro de Oliveira, sendo incluído no QEMA; chefe Interino da 26ª CSM, o ten. cel. Vandir Rocha Sales, sendo incluído no QSG. Transferir por necessidade do serviço, do QO para o QEMA, o cel. José Maria de Andrada Serpa, sendo exonerado do cmdo. do 1º G Can Au AAé.

MORADIA PARA OFICIAIS

Os totais dos apartamentos destinados à Escola de Comando Maior e ao Instituto Militar de Engenharia, para o corrente ano, respectivamente 108 e 49, serão distribuídos de acôrdo com o critério de prioridade estabelecido no art. 5º do regulamento aprovado pela portaria 2324, de 9-12-57. aos alunos e aos oficiais nas funções de instrutores e de professôres daqueles estabelecimentos de ensino. Segundo a portaria ministerial assinada nesse sentido, resolveu ainda o ministro Ademar de Queirós que os apartamentos do edifício Praia Vermelha, nas condições estabelecidas pela portaria nº 2324, destinar-se-ão, também, no ano de 1967, em caráter excepcional, aos oficiais nas funções de instrutores e de professôres da Escola de Comando e Estado Maior do Exército e do Instituto Militar de Engenharia, enquanto são tomadas as providências administrativas para solucionar o problema de moradia dos oficiais instrutores e professôres.

ELEIÇÕES NA PREVIMIL

Afim de elegerem a segunda Diretoria Executiva (5 membros) e o Conselho Consultivo (6 membros efetivos e 6 suplentes), o diretor-presidente da Previmil do Clube Militar, mal. Nilo Sucupira, está convocando os associados, titulares ou não, para se reunirem em assembléia geral ordinária, em uma única convocação, a te rlugar no 7º andar daquele Clube, no horário das 15 às 19 horas, do próximo dia 31 do corrente. O mal. Sucupira esclarece ainda ao sócio da Previmil, que desejar candidatar-se à eleição, poderá fazê-lo, desde que se inscreva até o dia 27 do corrente.

NOTÍCIAS DA MARINHA

TENENTE SALVOU ESTUDANTE E RECEBEU A CONDECORAÇÃO

O PRESIDENTE da República concedeu ao capitão-tenente Antônio Carlos de Oliveira e Silva, pertencente à oficialidade do Colégio Naval, a medalha de distinção de 2ª classe, como recompensa de serviço prestado em Angra dos Reis. Aquêle oficial retirou do fundo do mar, de uma profundidade de dois metros e meio, após sucessivos mergulhos, o corpo do aluno Válter Simões, inconsciente, que se afogara em conseqüência de inesperada perda de sentidos e, certamente, seria morto, não fôsse a dedicação e coragem demonstradas por êste oficial.

"UIAKIDÔ" NO PIRAQUÊ

Hoje, às 20 horas, na seção esportiva do Clube Naval Piraquê os professôres George Mahdi e Nakatami farão uma apresentação detalhada de "Uiakidô", a mais evoluída moda de luta como defesa pessoal. Para apresentação, que contará, inclusive, com filmes, a comissão desportiva das Fôrças Armadas, convidou os oficiais das três armas.

KAMPFFE EM MACEIÓ

O ministro assinou portaria designando o capitão-tenente Milton George Louzada Kampffe para exercer o cargo de capitão dos portos do Estado de Alagoas e dispensou dêsse cargo o capitão-de-corveta João Francisco Caldas Neto.

COLÉGIO NAVAL

A fim de evitar o cancelamento de seus nomes no concurso de admissão ao Colégio Naval, devem comparecer, hoje, até as 17 horas, ao departamento de instrução da Diretoria do Pessoal, os seguintes candidatos: Raul José dos Santos Grumbach, Sérgio da Fonseca Fontes, Rodolfo Natal Correia Santos, Frederico Rodrigues dos Santos, Reginaldo Fernandes, Antônio Dias Cardoso, Henrique Adriano de Lucena Novais, Mário Vieira Raimundo e Tiudorico Leite Barbosa.

PAGAMENTO DE JANEIRO

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas visando terminar o processamento do pagamento de janeiro, dos inativos e pensionistas, avisa que fica suspenso o atendimento dos mesmos até o dia 30 do corrente, excetuando o atendimento do pessoal da série "I" para preenchimento das fichas de declaração de vida e residência e apresentação do título de eleitor.

SINALIZAÇÃO NÁUTICA

O ministro assinou portaria designando o capitão-de-corveta Carl Dietrich Werner Kehl para exercer as funções de encarregado do Serviço de Sinalização Náutica de Mato Grosso e dispensando das mesmas funções o capitão-tenente Amy Kiffer.

RODOVAL É O NOVO ALMIRANTE

O presidente da República assinou decreto promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de contra-almirante, o capitão-de-mar-e-guerra Rodoval Costa Couto de Freitas, atual comandante da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

CASA DO MARINHEIRO

Até o dia 1º de março encontram-se abertas, no Ginásio Saldanha da Gama, da Casa do Marinheiro, as matrículas para os cursos de dmissão, ginasial e art. 99 — 1º ciclo, destinados aos dependentes dos servidores militares e civis, tanto da ativa como da reserva, reformados e aposentados.

DENTISTAS CHAMADOS

Devem comparecer, nos dias abaixo mencionados, às 7h30m, na Odontoclínica Central, para a prova de técnica odontológica, os seguintes candidatos ao quadro de cirurgiões dentistas do Corpo de Saúde: dia 27 — Manuel Silberman, Ari Ferreira da Costa, Paulo José da Silva, Jadir de Andrade e Luís Raimundo Novais Ávila; suplentes: Vander Aucar Salomão e Hilton Castro; dia 30 — Vander Aucar Salomão, Hilton Castro, Osvaldo Ferreira de Siqueira Filho, José de Melo Monteiro e Rogério Pereira de Andrade; suplentes: Mário Carolo e Chaie Bernat; dia 31 — Mário Carolo, Chaie Bernat, Maurício Monteiro da Rocha, Deraldo Martinez Carneiro, Gérson Mendes Ferreira; suplentes: Jacó Meiter e José Anchieta Graças Siqueira.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

NOVAIS NA INSPEÇÃO: O INIMIGO ESTÁ NA TOCAIA

Ao tomar posse, ontem, no cargo de Inspetor Geral da Aeronáutica, o major-brigadeiro Manuel José Vinhais advertiu, aos menos avisados, para que as glórias da recente vitória não obscureçam o ânimo forte e sempre vivo, de um inimigo permanente que, atento a eventuais falhas, espreita na tocaia a hora decisiva para nova incursão.

O nôvo Inspetor Geral recebeu o cargo do Brigadeiro Honório Pinto Pereira de Magalhães Neto que o vinha exercendo, interinamente, desde o dia 10 de novembro, sendo que sua última comissão fôra o comando da 2ª Zona Aérea e a sua posse foi prestigiada pela presença de vários oficiais generais.

ADVERTÊNCIA

Na sua alocução, o nôvo Inspetor manifestou agradecimentos ao presidente Castelo Branco e ao ministro Eduardo Gomes pela nomeação e indicação de seu nome para aquêle alto cargo. Afirmou não trazer a pretensão de traçar novos planos e que só a experiência e a observação poderão indicar outros rumos a serem tomados naquela repartição.

Referiu-se, ainda à triste conjuntura vivida pelo País em negros dias passados e, bem vivos e florescentes os sadios ideais que a revolução de 31 de março implantou e vem cultivando, que seja aproveitado tal clima de honestidade, de paz e austeridade, para a solução dos problemas que urgem, e que sem mais delongas, devem ser equacionados e resolvidos, sem o ardor das paixões ou o nefasto jôgo de interêsses.

Disse que nesta hora em que o País se reestrutura, tôda a cautela deve ser adotada contra a subreptícia ação dos que, calcados nos têrmos da lei, procuram na sua própria contextura, possíveis brechas para novas investidas, estabelecendo, para concluir, ser a modalidade técnica atual, de uma ideologia destrutiva que não se intimida ante os revezes sofridos e se constitui numa permanente ameaça aos princípios da democracia.

FAB SOCORRE VÍTIMAS

Vários helicópteros e aeronaves da FAB foram colocados à disposição das autoridades estaduais e das emprêsas concessionárias de serviços públicos para prestar socorros às vítimas das enchentes ocorridas em conseqüência dos temporais desabados e dos transbordamentos de rios, além de sobrevôos com autoridades para observar os efeitos e orientar os reparos.

Também a equipe de pára-quedistas da FAB (PARASAR) entrou em atividade, numa impressionante demonstração de solidariedade humana. Segundo relatório apresentado à Seção de Relações Públicas do Gabinete do Ministro, nessas operações foram utilizados quatro helicópteros do tipo H-13 e um H-18, dois aviões de treinamento e um quadrimotor turbo-hélice C-130 (no transporte de helicópteros), tendo essas aeronaves verificado que no trecho entre a Guanabara e o Monumento Rodoviário, da Rodovia BR-2 não há mais acidentados, região essa que se encontra agora não há mais acidentados, região essa que se encontra agora sob o contrôle do Exército.

O corpo que se encontrava em local de difícil acesso, próximo à Ponte Coberta, já foi içado e entregue ao pessoal do Corpo de Bombeiros, que opera no local. Constataram os observadores que voaram em aeronaves da FAB, estar o trecho da BR-2, da subida da Serra das Araras, parcialmente destruída por barreiras e ruturas de pista. As condições meteorológicas não permitiram o atendimento das localidades de Piraí e Paracambi. Engenheiros do DNER e da Rio Light estão sobrevoando as regiões atingidas, êstes últimos empenhados em orientar a normalização do fornecimento de energia elétrica.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

O diretor geral do Ensino da Aeronáutica comunica aos candidatos abaixo relacionados, que deverão comparecer para inspeção de saúde no local abaixo discriminado: Instituto de Seleção Contrôle Pesquisas da Aeronáutica, entrada pela av. Marechal Câmara, 233 — 2º andar, às 7 horas. No dia 26 — Paulo Cesar dos Anjos Gonãalves, Mauro Alevato Machado, Paulo Tarso Almeida de Oliveira, Paulo Danilo Ferreira Madeira, Heitor de Oliveira Ribas, Manoel Amaral Rosa Filho, Luiz Carlos da Silva Cavalheiro, Mário Vieira Raymundo, Maurício Henrique Vilas, Aurelio de Miranda Lins, Pedro Paulo Wojtas, Luiz Oséas Fernandes, Renildo Rocha da Silva, André Luiz Mendes, Marcus Fixel Hoffmann; no dia 27 — Marcio Torres Rezende, Manoel Benvindo da Silva Neto, João Batista de Oliveira Filho, Luiz Henrique Cal Gonçalves, José Carlos Martins da Lomba, Rui de Menezes Marinho, Sergio Grossi de Oliveira, José Carlos dos Santos Freitas, José Carlos dos Santos de Oliveira, Luiz José de Souza, José Wilson Gottgtroy Lopes, Gerson Fernandes de Melo; no dia 30 — Getulio do Brasil Queirós, Geraldino de Melo Morais, Francisco de Oliveira Rezende, Edgar da Costa de Freitas Filho, Ricardo da Costa Figueiras, Ricardo Bergamini, Paulo Sergio Martins Rodrigues, José Ferreira dos Passos, Zamber Nogueira Martins, Wanderlei Silvestre da Silva, Valmir Ferreira da Costa, Cesar Augusto dos Santos Caire, Edson Gusmão, José Ernesto Hoffe; e no dia 31 — Claudio Coelho Costa Batista, Elson de Souza Ribeiro, Paulo Roberto Gibara, Wellington Santos de Andrade, Victor José de Mendonça Pestre, Maximiliano Ferreira da Silva Neto, Marcondes Nilson Marinho, Tadeu Silveira, Sergio Ferreira Cagnin, Paulo Roberto Alves de Rocha, Michael Thomas Comber, Marcos Antonio Vicente, Luis Antonio Schmidt Iribarne Martins e Luis Carlos Baptista.

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

(Conclusão da 9ª página)

ORDEM DE SERVIÇO:

FGTS — POS nº 01/67.
Fixa instruções para o preenchimento da Guia de Recolhimento (GR).

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, baixa a presente Ordem de Serviço, relativa às instruções sôbre o preenchimento da Guia de Recolhimento (GR) de que trata a RCC nº 02/67.

1 — FINALIDADES:

Permitir o encaminhamento aos bancos depositários, das importâncias devidas ao FGTS.

2 — FORMULÁRIO:

Deverá ser padronizado segundo o modêlo anexo, na dimensão de 33x22 cm.

3 — MOVIMENTAÇÃO:

A GR será entregue ao banco depositário em 4 (quatro) vias, juntamente com a Relação de Empregados (RE) e a Relação de Empregados Afastados (RA), quando da efetivação dos recolhimentos devidos ao FGTS.

As duas primeiras serão devolvidas quitadas pelo banco depositário à emprêsa, que encaminhará a segunda à repartição arrecadadora local da Previdência Social.

4 — DADOS:

A GR deverá conter os seguintes dados:

4.1 — Mês e ano da competência do recolhimento.

4.2 — Nome da emprêsa.

4.3 — Número da inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes.

4.4 — Enderêço da emprêsa:
Rua, número, cidade, Estado.

4.5 — Banco depositário:
Nome, agência, praça do banco depositário.

4.6 — Discriminação dos recolhimentos:
Histórico: Natureza dos recolhimentos, de acôrdo com o Decreto nº 59.820, de 20-12-66.

Depósitos: Valor dos depósitos conforme sua referência legal:

Art. 9º — Valor total do depósito no mês de competência. Deve observar-se que a cada mês de competência corresponderá uma guia de recolhimento.

Em caso de atraso, as aprcelas de «juros e correção monetária» e «multas» serão destacadas nas colunas próprias.

Demais artigos: (22, 22 § 1º, 30 § 1º, 30 § 3º, 30 § 4º e 32) — Valor total dos depósitos correspondentes a cada artigo, incluídas as parcelas em atraso.

«Juros e correção monetária» e «multas», relativas às parcelas em atraso serão consignados nas colunas próprias.

Total — As importâncias deverão ser totalizadas por linha e por coluna.

Total a recolher — E' a soma dos totais por linhas, ou por colunas. Deverá constar também por extenso, na linha correspondente, assinalando-se, nos quadros, se o pagamento é feito em dinheiro ou cheque, mencionando-se no último caso, o nº de cheque e o nome do banco sacado.

4.7 — Boletim Estatístico:

Destina-se ao registro de dados necessários à elaboração de estatísticas relativas ao FGTS. Os dados serão lançados separadamente para os empregados optantes e para os não optantes refletindo o movimento global da emprêsa no mês da competência.

Remuneração paga:

Para lançamento da remuneração paga no mês, observadas as taxas de juros respectivos.

Depósitos:

Valor de depósito relativo ao Art. 9º do Regulamento discriminado por taxas de juros. Êsse valor é igual a parcela relativa ao Art. 9º, na coluna «Depósitos» do quadro — «Discriminação de Recolhimento». Observe-se que, durante os anos de 1967 e 1968, vigorará a taxa única de 3% para todos os empregados.

Número de Empregados:

Os dados dizem respeito aos empregados que estão nas condições do Art. 9º e do § 1º, do Art. 9º, do Dec. 59.820, de 1966.

Total do mês anterior:

Número total de empregados no último dia do mês anterior ao de competência do recolhimento.

Admitidos no mês:

Número total de empregados admitidos durante o mês de competência do recolhimento.

Afastados no mês:

Número de empregados afastados durante o mês de competência de recolhimento.

Total do mês:

Número total de empregados no último dia do mês de competência do recolhimento.

Total

As colunas de Boletim Estatístico deverão conter além dos respectivos totais, os subtotais relativos aos empregados optantes e não optantes.

4.8 — Data:

Dia, mês e ano de emissão da GR.

5 — A GR deverá ser datada e firmada pela emprêsa.

6 — Na falta de informações, os claros da Guia de Recolhimento inclusive da parte referente ao Boletim Estatístico, deverão ser preenchidos com um traço horizontal.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1967
(as.) MARIO TRINDADE
Presidente

GOVÊRNO DO ESTADO

Concursos Para Professor de Ensino Médio e Telefonista

SEGUNDO comunicado da ESPEG, a prova escrita do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina química, para a Secretaria de Educação e Cultura, será realizada no dia 3, às 8 horas, na avenida Carlos Peixoto, 54, devendo os candidatos comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis-tinta.

Informou, ainda, que, no dia 11 de fevereiro, será realizada, em sua sede, às 10 horas, a prova de nível mental do concurso destinado à contratação de telefonistas para a Comissão Estadual de Energia e, ainda no dia 11, às 8 horas, no local acima mencionado, será realizada a prova escrita do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio (Artes Industriais) para a Secretaria de Educação e Cultura.

ACESSO

Os servidores Abnir Plácido Pinheiro, Antônio Costa Pereirfa, e Ivo Fraga, deverão apresentar amanhã na sede da ESPEG, comprovantes de experiência funcional adequada a fim de obterem acesso à classe de oficial de Administração "A".

HABILITAÇÃO PRÉVIA

Doravante, os processos de habilitação prévia à pensão, uma vez deferidos, deverão ser remetidos ao Serviço de Arquivo para os devidos fins. A medida está contida em ato baixado pelo presidente do IPEG, no qual diz ainda, que aquêle serviço compete guardá-los em pasta individual própria para êsse fim, em ordem numérica crescente de matrícula e onde ficarão guardados sob sigilo. Estabelece ainda, que tais processos só poderão ser desarquivados ou requisitados por iniciativa dos diretores do Departamento de Seguro Social e Benefícios, da Divisão de Pensões e Auxílios e da Divisão Jurídica ou pelos próprios declarantes ou pessoas legalmente habilitadas para tal.

INSPETOR DE LIMPEZA URBANA

Foram aprovadas as instruções especiais destinadas a regulamentar o concurso para o provimento do cargo de inspetor de limpeza urbana. O candidato deverá observar as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei; provar com documento hábil, ter até 40 anos de idade; estar quite com o serviço militar e e em dia com as obrigações eleitorais; apresentar atestado de bons antecedentes expedido pelo Instituto Félix Pacheco e ter nível de instrução equivalente ou superior ao do 1º ciclo do ensino médio oficial. O concurso, que se destina apenas a elementos do sexo masculino, consta de: prova de sinade de e capacidade física; escrita de português, provas de conhecimentos gerais e prova de elementos de matemática e noções de estatística. Oportunamente a ESPEG anunciará a data da abertura das inscrições.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos, face ao requerido por Válter Cruz, João Francisco dos Santos, Laaura Lázaro, João Tôrres Galindo, José Lopes Soares e Carlos Alexis de Carvalhais Pinheiro decidiram que, desfeito o vínculo contratual e comprovada a compatibilidade de horário, será considerada lícita a acumulação. Consideraram legítimas as acumulações que vêm sendo exercidas por Armando Batista Nogueira, Orestes Emanuel de Carvalho, Teresinha Sinésio da Silva, Norma Ingeborg Cantert e Célia de Carvalho Rodrigues, como ainda as que vêm sendo exercidas por Joil Meneses Guimarães e Adjina Angela Gonçalves Vieira.

MASSAGISTA PRÁTICO

O diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina, informou ontem que no exame de habilitação para a função de massagista prático, foram habilitados na prova escrita realizada, 250 candidatos e que são os seguintes: Abelardo Leal de Faria, Adalberto Pires de Oliveira, Adejovani dos Santos, Agripina Garcia Pires, Alaim Denir Gottscheck, Alcides Rocha, Alencar Martins Viegas, Alfeu da Silva Vaz, Almir Sebastião dos Santos, Altamiro Freitas dos Santos, Altápio Barbosa Ferreira e Silva, Alaci Duarte de Faria, Amália da Silva Gonçalves, Angelina Garcia da Rosa, Anísio Ferreira Duarte, Ara Ribeiro de Aguiar, Aníbal Ribeiro Gonçalves, Antélio de Carvalho Brandão Melo, Antônio Carlos Marques Dutton, Antônio Resende de Azevedo, Aristotelina dos Santos, Arlinda de Oliveira Baldioli, Ataulpa de Queirós Rocha, Berta Edelgard Blumer, Beruelis Vicente Rodrigues, Broncilda Alves Marins, Cacilda Moreira Cruz, Carlito Fonseca, Carlos Orenci Cardoso da Silveira, Carlos Roberto de Oliveira Soares, Carlos da Silva Moreira, Carmem da Paixão Sousa, Carolino Pinto Mendes, Catarina Taciana Ramos, Catarina do Espírito Santo Farinazzo, Celene do Nascimento, Celina Gomes de Abreu, Clélia Estêves da Silva, Conceição de Lima, Daici Santana Nunes, Danil Sousa de Oliveira, Darci Blanco de Melo Matos, Darci da Costa Matera, Denisarte Mendonça de Barros, Deolinda da Costa Sousa, Dila Norman Soares, Dilma Teresa do Rosário, Dionísio da Costa Amaro, Dorila Gimenes dos Santos, Durval Tavares Alves, Dorival Antônio dos Santos, Edgar dos Santos, Edite Luísa da Silva Viana, Edvaldo José de Oliveira, Edson Davi Pereira, Edson Firmino de Albuquerque, Eduardo Pinto, Eduardo Santana, Edvaldo dos Santos, Elisana Dias de Albuquerque, Eli Pires, Elza Giumarães Alves Nogueira, Elza Rodrigues Rufino, Ênio Fontoura, Estácio Soares Reis, Erli Brás Proença, Ernesto Augusto Scheliga, Ervan Duarte Pereira, Ezequiel Camilo de Azevedo, Fábio Fernandes da Rocha, Felícia Iracema Tatiana Von Rauke, Fernanda de La Salete Teixeira Palheiros, Fernando Ferreira de Melo, Fernando José da Silva, Fernando Pedro Mateus, Flora Adélia Sampaio Smolka, Florinda Júlia Canaline Méier, Francisca Ribeiro Ramos, Francisco Assis dos Santos, Francisco Romeu Giglis, Francisco de Sousa Santos, Gelsa dos Santos Rodrigues, Georgina Chagas Conceição, Georgina de Sousa Viana, Gilda Maria de Paiva Bezerra, Graciano Afonso, Gálter Dulci da Costa, Haroldo Martins das Neves, Helena Valentina Gomes, Helena Vanderlei, Hélio Pires Martins, Hélio Valério Pires, Herozina Cosino dos Santos, Hinton Araújo Silva, Hoover Teixeira da Costa, Ida Martins da Silva, Inácio [illegible] da Silva, Inari Araújo Dantas, Ivan Martins Teixeira, Ivanice Xavier dos Santos, Ivo de Carvalho, Ivone Ferreira de Sousa, Isaltina de Araújo Lopes, Isete Rosa Ferreira, Jadir da Silva Ferreira, Jairo Santana, João Batista dos Santos, João Francisco Leal de Carvalho, João Pinto de Carvalho, João Ramos, Joaquim Luís da Silva, Joaquim Pereira do Nascimento, Jó José Gaudino, Jorge Rosa Pinto, José Delfino Freire, José Ferreira Marques Duttoz, José Marinho de Oliveira, José Martins de Almeida, José Milton Rodrigues Silva, José Pantoja Alves, José Pedro Filho, José dos Santos, José dos Santos Ventura, José Tibiriçá das Santos Barroso, José Vieira Coelho, Josenice da Silva Carvalho, Jovita da Conceição Falcão, Juana de Dios Moya Diaz, Juarez Francisco da Silva, Jumar Nogueira March, Jutaí Alves da Silva, Juvenil Dutra Berbat, Laudelino Rodrigues da Silva, Laura Rosa Pereira, Léia Gonçalves Marques, Letícia Rodrigues de Barros Pena, Lilian Ramos da Silva, Luciano Cordeiro de Melo, Luís Carlos Lopes da Costa, Luísa Nascimento Muniz, Luzinete Ana de Melo, Manuel Francisco Mayo, Margarida de Jesus Ribeiro da Silva, Maria Amália da Cruz Gomes, Maria Aparecida Pinheiro de Oliveira, Maria do Carmo Cavalcânti da Silva, Maria Carolina da Silva, Maria da Glória Neves Amorim, Maria da Glória Proença Cardoso, Maria Jaúna, Maria Helena Gomes Guedes da Silva, Mário Helga Pôrto Michaelen, Maria Isabel Barreto de Sá, Maria Jaci de Queirós Guimarães, Maria de Lourdes Barros, Maria de Lourdes Melo, Maria de Lourdes Oliveira Santos, Maria Luci Landim Marques, Maria Luísa Teixeira da Silva, Maria Martins Braga, Maria Neusa Pereira, Maria das Neves da Silva, Maria Noêmia Gonçalves, Maria de Oliveira Pais, Maria da Penha Cardoso, Maria Ribeiro, Maria Ribeiro dos Santos, Maria Rodrigues Camargo, Marieta Saviski de Azevedo, Marilha dos Santos, Marilza Pinto de Arruda, Mário Gonçalves Ferreira, Mário Pego Gonçalves, Marlucé Cornélia Lopes de Sousa, Marta Alves dos Santos, Maura dos Santos Franco, Maurília Moreira Silveira, Mauriti Paulo de Queirós, Mercedes Rodrigues, Miriana Garrastino da Silva, Nair Soares Dantas, Nanci Ventura Patriota, Nassir Edin Pires de Lima Rebêlo, Newton da Costa, Nilça Rosa Rodrigues, Nilo Elísio Landim, Nilton Fernandes Toledo, Noêmia Teixeira, Otacílio Azevedo Gonçalves, Olinda de Araújo Pereira, Ondina Lopes Bonfim, Orestina Angrizano Leite, Osair Rodrigues Portela, Osmar José de Castro, Osmarina dos Santos, Osvaldo de Sá Leitão, Otávio Bispa da Silva, Paul Jacques Gottscheck, Paulo Ferreira da Silva, Paulo Antunes Lopes, Ramon Flôres Arce, Roberto Gonçalves, Ronaldo Coutinho Zambrano, Rosa Cardoso Coelho Taboace, Rute Cardoso da Mota Parpinelli, Sakae Maki, Sara Ana Barki, Sandalita Pret Machado, Sebastião Gilson Reis, Sebastião de Oliveira, Sebastião da Silva, Sérgio dos Santos, Severino José Caldino, Shirley Cruz da Rocha, Solange de Souza Sônia Alhadas Correia, Sueli Cibreiros de Sousa, Teodora Alves, Teresinha de Sousa Damiano, Teresa Martins Nunes, Teresinha da Silva, Teresinha Veloso Ferreira, Teresa Macedo Mateus, Ubirajara Alves da Costa, Vera Pinto Dias, Vera dos Santos Fernandes, Vinícius Palmeira da Silva, Virgílio Ferreira de Melo, Virgínia Celeste Vendramini, Vitor Coelho da Silva, Valdir José Franco, Valfredo Ferreira da Silva, Valter Alves da Silva, Válter Ferreira Santiago, Willen Vitor de Melo, Vilma Louzada Gomes, Wilson Bezerra de França, Wilson Gomes Mariotini, Wilson de Oliveira Soares, Iára Alves Cunha, Iolanda Campos Pereira, Iolanda Cunha Gabriel, Iolanda Garcia de Figueiredo Pôsto, Zedir de Araújo Oliveira, Zélia Camilo dos Santos, Zilda Mendonça da Silva, Teresinha Maria de Oliveira e Zileide Caetano da Silva.

PAGAMENTO

Tendo em vista dificuldades de transportes, os servidores integrantes do lote 10 que deveriam receber seus vencimentos de dezembro, ontem, serão atendidos, em suas repartições, hoje, durante o primeiro expediente. Os do lote 11 e quota par, cuja escala estabelecia o atendimento para hoje, dia 24, receberão nos seus locais de trabalho, durante o segundo expediente, isto é, na parte da tarde.

Calamidade em Itaguaí Com Mortes e Destruição

Cem Escaparam Porque Estavam Rezando na Hora da Tragédia

A situação em Itaguaí, município de cêrca de 60 mil habitantes, é, ainda, das mais calamitosas, eis que, a exemplo do que ocorre com a região adjacente à Serra das Araras, onde foi mais terrível a catástrofe, com a destruição da Vila de Ponte Coberta e dezenas de coletivos soterrados, há, na área do distrito de Mazomba — o mais duramente castigado — uma montanha de onde descem avalanchas enormes sôbre residências e plantações, matando e destruindo.

Outros bairros igualmente afetados pela tromba dágua são os do Canal e o de Itaguaí, ambos no município do mesmo nome, cujos habitantes, em número de sete mil, aproximadamente, estão sendo evacuados através de canoas, uma vez que tôda a região foi transformada num imenso pântano, inclusive depois da destruição da ponte de acesso à localidade, destacando-se que, apesar do elevado número de mortos e desaparecidos cêrca de 100 pessoas escaparam porque, na hora mais terrível, encontravam-se rezando no templo.

FORA DO MAPA

Tal como Ponte Coberta, a localidade de Mazomba pode ser considerada pràticamente fora do mapa: foi completamente coberta pelas águas. Segundo os sobreviventes, começou a chover na noite de domingo. Árvores e pedras, arrastados pela correnteza, foram amontoando-se na ponte, de cêrca de 100 metros, construída em [illegible] no govêrno Macedo Soares, formando uma espécie de represa, cujo rompimento, ocorrido horas depois, provocou a catástrofe mais terrível. As águas atingiram grande altura e arrastaram tudo à sua frente, matando e destruindo. Na ocasião, cêrca de 300 pessoas que oravam num templo de protestantes nada sofreram e, a propósito, disseram ter pensado tratar-se de um terremoto, tal o estouro da tromba dágua.

CANAL VIRA MAR

A ponte, apesar de sua grande estrutura, foi arrastada de roldão, sendo destroçada. O rio da região foi transformado num mar revôlto. Em Mazomba, região produtora de bananas em alta escala, sendo considerada, mesmo, a segunda colocada, no país na produção dessa fruta, somente restaram mortes e destruição. Dramática, também, é a situação nos bairros próximos, os quais, como Mazomba, são situados nas proximidades da cidade, estão igualmente afetados. Tal ocorre com o bairro do Canal, que foi alagado em face do rompimento do chamado Canal de Dianas, cujo escoamento normal é no mar. Seus moradores, cêrca de três a quatro mil estão sendo evacuados com a utilização de canoas, o que dá bem uma idéia da situação com vistas à invasão das águas. Também o bairro de Itaguaí e Mazombinho estão na mesma situação, com seus habitantes sendo salvos pelo mesmo penoso e perigoso processo.

MORTOS E DESAPARECIDOS

Não se pode fazer, ainda, uma estimativa do número de mortos, que é elevado, incluindo os desaparecidos, considerados soterrados nos escombros ou cobertos pelas águas, ao longo da região. A enfermeira de Mazomba, dona Marlene da Silva Conrado, casada há apenas três meses com o sr. Alcides de Sousa Conrado, morreu juntamente com o marido. A residência do casal, onde também funcionava o pôsto médico, foi destroçada. Onésimo de Sousa Barbosa e seus filhos Paulo, Jonas, Eledir e Hilda, de 3, 5, 8 e 13 anos, morreram, o mesmo ocorrendo com a família de Moisés de Sousa Barbosa, o qual, entretanto, conseguiu salvar-se juntamente com sua mulher, dona Ana Cock Barbosa. Ainda na região de Mazomba, morreram o comerciante Benedito Silva Gomes, de 42 anos; Palmira Gonçalves de Lima, estando desaparecidos Sebastião Lima Gonçalves e José Pereira de Lima. A casa comercial de Benedito — um armarinho — assim como sua residência, foram destroçadas, escapando, apenas, um dos seis animais de carga de sua propriedade. Os filhos dêle — Valdecir, Valdemir e Valdenice — de 7, 5 e 13 anos, estão desaparecidos. Em tôda essa tragédia, o sr. Antônio Rocha, que se ressente da falta de um braço, perdido num acidente, conseguiu escapar, agarrando-se a uma árvore com o braço direito.

OS FLAGELADOS

O 1º Batalhão de Engenharia, de Santa Cruz, está em ação, na região, tentando uma recuperação provisória das pontes e outras passagens de acesso aos povoados atingidos, entre os quais também figuram Piranema, Chaperé, Geni e Serra. Nessas últimas localidades, embora menor o número de vítimas, há centenas de desabrigados. Êstes estão sendo levados dos distritos afetados para a cidade de Itaguaí, onde estão sendo abrigados no Patronato São José, na Igreja de São Francisco Xavier e escolas públicas. Os padres Antônio e Lourenço estão à frente de turmas de voluntários. O governador fluminense estêve na cidade, ontem, providenciando víveres e medicamentos. Até ontem, só no Patronato São José, havia 360 famílias de flagelados. Contudo, o número de desabrigados, em tôda região, é bem maior, não se podendo, a essa altura da catástrofe, fazer uma estimativa mais precisa, o que também ocorre em relação aos mortos, feridos e desaparecidos.

SURTO EPIDÊMICO

De outra parte, teme-se que, em face da região permanecer prolongadamente alagada, possa vir a ocorrer um surto epidêmico, estando, por isso, as autoridades sanitárias se mobilizando para uma emergência dessa gravidade. Enquanto isso, continua chovendo no Vale do Paraíba, o que se torna uma ameaça sombria de novas enxurradas, com desmoronamentos e precipitações, serra abaixo, de novas e trágicas avalanchas de água, terra, pedras e árvores. As turmas de socorro, integradas por homens do Exército e da Polícia Rodoviária e do Estado, continuam em ação, nos locais mais atingidos, visando a libertar os sobreviventes ilhados e resgatar os corpos dos mortos.

RIO-PETRÓPOLIS

Tôda a Baixada Fluminense foi duramente atingida pela tromba dágua, afetando as cidades da região e até as rodovias de acesso a Teresópolis e Petrópolis, estas últimas em face do desabamento de barreiras e desastres de veículos. Ontem, no km 8 da Rio-Petrópolis, cujo tráfego está-se processando precàriamente, um caminhão carregado de cerveja, para não ser colhido por um ônibus da emprêsa «Janel», que faz a linha Raiz da Serra-Petrópolis, caiu na ribanceira, ficando atravessado na estrada, deixando, apenas, até sua remoção, ocorrida horas depois, uma estreita passagem para escoamento do tráfego entre o Rio e a cidade serrana.

O largo da Usina, na Tijuca, ainda está assim

Rio Fica Mais Grave e Maracanã Transborda

A situação, no Rio, agravou-se, ontem, em face das chuvas fracas mas prolongadas, e, acima de tudo, da interrupção no fornecimento de gás, restabelecido horas depois, cuja suspensão foi provocada pelo colapso nos setores de energia e de água, o primeiro com a «Usina Nilo Peçanha» — a base da Rio-Light para suas operações de abastecimento de luz e fôrça — duramente atingida, e o último, com o Guandu igualmente afetado, forçando a adoção do racionamento para evitar a paralisação total, com imprevisíveis conseqüências.

Nas últimas horas de ontem, quando o número de vítimas fatais, principalmente em face do transbordamento do rio Maracanã, que voltou a invadir as ruas do bairro, era estimado em cêrca de 20, a situação agravava-se na zona rural, a partir de Santa Cruz, onde continuava chovendo e registrou-se o desabamento de uma casa, culminando com a evacuação de todos os moradores — 60, aproximadamente — de Vila São Sebastião, na praia de Dona Luísa, em Sepetiba, os quais foram removidos e abrigados na Fazenda Modêlo, pertencente ao Estado.

AS VÍTIMAS FATAIS

Até a noite de ontem, já haviam sido removidos para o IML seis corpos: de Edson Gentiluz de Barros, Joaz Andrade Silva, Irene Marcelo (êsses três sepultados ontem), uma menina de cêrca de 4 anos, uma mulher de 50 anos, branca, e uma menina de nome Dulce. Os cinco primeiros morreram quando do transbordamento do rio Maracanã, na Tijuca, que arrastou para o abismo vários veículos, entre os quais dois coletivos. A menina Dulce, de 1 ano, morreu com o desabamento da residência, na estrada das Furnas. Seus pais, Manuel e Herocidina de Sousa, estão desaparecidos. A tragédia resultou do transbordamento do rio Cachoeira, no Alto da Boa Vista. Também transbordou, no extremo norte da cidade, o Guandu e demais rios da região. No local, a polícia da 36ª DD recolheu o corpinho de criança, de uns 3 meses. Vestia uma blusa rosa e estava com apenas o sapatinho de lã azul no pé esquerdo.

TRAGÉDIA NO HOSPITAL

Dona Almerinda Maria de Sousa é uma das poucas pessoas que sobreviveram à catástrofe da Serra das Araras. Ela morava com o marido, mecânico Martiniano Francisco da Cruz, e os dois filhos do casal — Juraci e Ivanilda, de 1 e 3 anos — na Vila de Ponte Coberta. Ela e sua família dormiam quando, aos primeiros minutos da segunda-feira, irrompeu a tromba dágua. Seus dois filhinhos sumiram tragados pela fúria das águas. Ela e o marido foram removidos para o Hospital Sousa Aguiar, mas o mecânico Martiniano, cujos ferimentos eram de maior gravidade, não resistiu e ontem morreu.

Por aí passa ou passava a estrada que liga Paracambi ao Rio e a São Paulo

Rio Sem Esgotos e as Praias Interditadas

O engenheiro Paula Soares determinou, ontem, o regime de prontidão para todos os órgãos da Secretaria de Obras, ao mesmo tempo que informava não ter recebido nenhum comunicado do Instituto de Geotécnica com relação ao deslocamento de pedras nos morros. Entretanto, disse, estão paralisadas as elevatórias de esgotos, o que justifica a interdição de tôdas as praias do Rio.

Esclareceu o secretário de Obras Públicas que houve um deslisamento sob o rio Maracanã, cujo leito fechou, provocando o transbordamento, que devastou ruas, rompendo o asfalto, como na rua Conde de Bonfim, mas três distritos do DER, DOB e duas turmas, de 200 homens, do DLU, estão fazendo o serviço de limpeza e recuperação da Tijuca.

Epidemia Afastada

O secretário de Saúde afirmou, ontem, que não há perigo de epidemia, em conseqüência do temporal, mas a população terá de vacinar-se, urgentemente, para excluir qualquer possibilidade de apanhar o tifo.

O sr. Hildebrando Monteiro Marinho advertiu, ainda, para se ferver a água, antes de beber, bem como as verduras e as frutas que poderão estar contaminadas, uma vez que as chuvas, não sendo normais, prejudicam a colheita dos hortigranjeiros.

AGRICULTURA ADVERTE: PERIGO NO MARACANÃ

A área compreendida entre o Estádio do Maracanã e a Ponte dos Marinheiros está contaminada por substâncias altamente corrosivas, em conseqüência do temporal que desabou no Rio, provocando alagamento no depósito do Ministério da Agricultura, situado na avenida Radial Oeste, e que guardava centenas de saquinhos de formicidas, fungicidas e inseticidas.

As autoridades advertem às mães para não deixarem as crianças andarem descalças naquele local, porque a substância infiltrou na água, o que poderá afetar, sèriamente, à saúde, prejudicando, inclusive, a pele, uma vez que os inseticidas — utilizados para fertilizar a terra — têm os mesmos efeitos que a soda cáustica.

ENVENAMENTO

Em nota oficial, o Ministério da Agricultura informa que o prejuízo atinge a mais de Cr$ 70 milhões, considerando-se que o Galpão do Serviço de Revenda de Material Agropecuário armazenava 182.769 quilos de tóxicos. Revelou, ainda, que a matéria se encontra em sacos plásticos e não deverá ser apanhada por pessoas inexperientes, pois há risco de envenenamento no simples contato com o envoltório.

A ponte sôbre o rio Cação, em Itaguaí, está nessas condições.

DIÁRIO SINDICAL

SECURITÁRIOS: REAJUSTE CONFIRMADO

O reajustamento de 24%, fixado pelo Departamento Nacional do Salário para os securitários do Rio e contra o qual se insurgiu o Sindirato, por considerá-lo inferior ao devido, foi confirmado pelo DNS, ao indeferir o recurso respectivo intentado pela entidade. Pelo nôvo acôrdo salarial a classe está fazendo jus ao aumento, naquele percentual, desde o dia 1º de janeiro último.

Por outro lado, a nova diretoria do Sindicato dos Securitários, tendo em vista prementes problemas financeiros da classe, está cogitando da criação de uma cooperativa de crédito a fim de propiciar empréstimos simples e rápidos aos cooperados, até o valor máximo de 5 salários-mínimos.

Pioneiras Sociais

Por diligência determinada pelo Ministério Público, o processo de dissídio coletivo relativo aos empregados da Fundação Pioneiras Sociais, intentado pelo Sindicato de Entidades Culturais foi remetido ao Conselho Nacional de Política Salarial. A providência foi adotada tendo em vista o fato de ser a entidade subvencionada pelo Govêrno Federal e, assim, nos têrmos da lei 4.725, carece o reajustamento a ser decretado de prévio exame por parte do govêrno, quanto à possibilidade do aumento de subvenção destinado a custear a majoração salarial.

TV-Excelsior: Nova Assembléia

Muito embora prejudicada com a falta de luz e a improvisação de local para reunião, realizou-se a assembléia dos empregados da TV-Excelsior, promovida, nos têrmos da Lei de Greve, pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão. Compareceram à assembléia 69 empregados, o que não possibilitou o atingimento do *quorum* de 2/3, para validade do pleito em primeira convocação, devendo realizar-se a segunda, na próxima quinta-feira, quando será necessário o comparecimento de 1/3 daquêles empregados.

Os trabalhadores reclamam contra a deficiente legislação reguladora da matéria, eis que se torna pràticamente impossível o comparecimento dos empregados a qualquer ato de interêsse da classe, pois, trabalhando a emissora quase 24 horas por dia, os empregados estão sempre presos ao horário, não podendo votar por procuração ou abandonar o serviço. Nesse sentido o Sindicato dos Trabalhadores em Radiodifusão ficou de manter contatos com as autoridades do Ministério do Trabalho visando a contornar o problema.

Roupas Têm Aumento

As bases do futuro acôrdo salarial dos trabalhadores na indústria de roupas feitas, serão discutidas, às 15 horas de hoje, dia 25, na Delegacia Regional do Trabalho, entre os representantes do Sindicato da Indústria da Confecção de Roupas Feitas, do Sindicato do Comércio Lojista e do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores na Indústria de Roupas Feitas do Estado da Guanabara. O encontro será promovido por solicitação do sindicato dos trabalhadores, em caráter puramente preliminar visto que o aumento do ano passado continuará em vigor até o dia 3 de março de 1967. Desde que as partes concordem, a Delegacia Regional do Trabalho não vê inconveniente na promoção das reuniões preliminares destinadas à sondagem de pontos de vista a respeito das reivindicações apresentadas pela categoria profissional.

Marítimos Sem Contrato

Terminou ontem, sem que estejam renovados, a vigência dos contratos de trabalho prevendo níveis salariais para os marítimos, empregados de emprêsas particulares de transportes marítimos, fluviais e lacustres. Muito embora a Federação Nacional dos Marítimos venha tentando realizar um nôvo convênio, até agora as emprêsas não atenderam àqueles apelos.

Federação Dos Comerciários

Em solenidade realizada na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio foi empossada a nova diretoria da Federação dos Empregados no Comércio dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, eleita para o biênio 67-68. A diretoria da entidade ficou assim constituída: presidente: Nélson Cordeiro de Moura; 1º vice-presidente: Airton Masi; 2º vice-presidente: Pedro Jorge Gomes Wagner; 1º secretário: Valdir de Sousa Ramos; 2º secretário: Carlos Camargo; 1º tesoureiro: Oldenir de Almeida; e 2º tesoureiro: Francisco Gabriel de Sousa Lôbo.

Contratados Preterem

Concursados que se habilitaram aos cargos de atendentes e de auxiliares de enfermagem do antigo IAPI fazem um apêlo ao ministro Nascimento e Silva para coibir a atual irregularidade que vem ocorrendo nos Institutos, onde são contratados servidores para aquelas funções enquanto que os concursados permanecem preteridos. E' oportuno lembrar que no Ministério do Trabalho funciona um Grupo de Trabalho para encaminhar à nomeação e fiscalizar as admissões no âmbito da previdência social, de todos aquêles candidatos habilitados em concurso público.

ESTUDANTE LUTA POR VAGA: PM DISSOLVEU ACAMPAMENTO

A Polícia Militar (foto) voltou a dissolver, ontem, no pátio do MEC, o acampamento dos vestibulandos de Medicina: considerando vitoriosa a primeira etapa do seu movimento — com a divulgação das notas —, os estudantes decidiram a retornar aquêle acampamento, até que o ministro da Educação encaminhe uma solução final para suas matrículas, mas agora, diante da insistente intervenção policial, vão apelar para o marechal Costa e Silva, a quem enviaram um telegrama.

Enquanto isto, animados pelo sucesso de seus colegas cariocas, os vestibulandos da Faculdade Fluminense de Medicina se reuniam para debater a fórmula de obter a divulgação de suas notas, e chegarem a criticar a atitude do reitor Barreto Neto que, depois de prometer a relação solicitada até o dia 31, vai entrar em férias, o que os alunos interpretam como uma fuga à promessa feita.

UM GRUPO

Sob os olhares severos de alguns soldados da PM que ainda não abandonaram o pátio do MEC, um grupo de vestibulandos — cêrca de 100 — se reuniu naquele local, onde pretendiam pintar algumas faixas de protestos, reivindicando matrículas, mas foram afastados pela Polícia, embora estejam dispostos a retornarem hoje, novamente.

«Nosso movimento não tem cunho político, e até escolhemos alguns colegas para funcionarem como fiscais, a fim de impedirem a infiltração de elementos estranhos à nossa reivindicação», declarou o estudante Adalberto Pereira de Araújo, depois de acrescentar: «Por outro lado, é bom frisar que não estamos fazendo desordens, mas conduzimos nosso movimento ordeiramente, e por isto não entendemos porque a intervenção policial».

E concluiu: «Todavia, se a Polícia dissolve nosso acampamento, retornaremos, pois estamos dispostos a deixar o pátio do MEC, sòmente depois de uma solução final, por parte das autoridades».

Constrangidos com a atitude do ministro Moniz de Aragão, em vista da presença dos policiais, os estudantes partirão para uma nova tentativa: enviaram um telegrama ao marechal Costa e Silva, com os dizeres que traduzem a sua esperança no futuro presidente da República — «Ansiamos chegada vossa excelência sucesso idéia mais vagas universidades Guanabara».

Enquanto isto, o coronel Mário Andreaza recebia também um apêlo dos vestibulandos: «Vossa excelência precisa chegar para humanizar eterno problema vagas universidade de Medicina Guanabara».

Paralelamente, uma comissão de mães vai tentar um encontro com a senhora Antonieta Castelo Branco Diniz, filha do marechal Castelo Branco, a quem vai lançar um pedido para que ela intervenha, pessoalmente, junto a seu pai.

MAIS FÁCIL

Os estudantes alegam que agora, o problema é muito mais fácil de ser resolvido, pois o número de vestibulandos com mais de 200 pontos, é de 328, enquanto que no ano passado eram mais de 800.

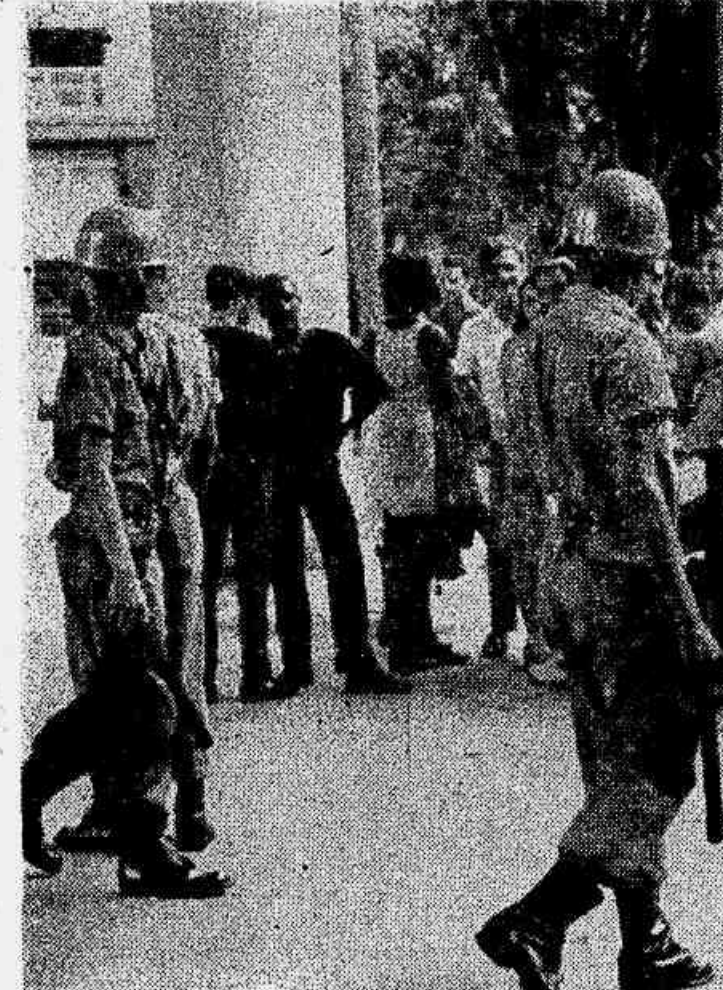
Entre os 328 que conseguiram nota igual e superior a 200 pontos, dez já impetraram mandados de segurança, pois atingiram média igual à dos oito últimos classificados, isto é, 216 pontos.

«O critério de terem atribuído maior pêso à Biologia, para efeito de classificação, quando se tivesse o mesmo total de pontos, não é muito seguro, pois, por exemplo, no caso do oftalmologista, o principal a considerar é a física», lembram alguns candidatos.

Por outro lado, alguns alunos pensam em solicitar revisão na contagem de pontos, computados pelo cérebro eletrônico.

E enquanto os vestibulandos cariocas entram na sua segunda fase de reivindicação, batalhando pelas matrículas, os fluminenses estruturam uma campanha para obter a divulgação de suas notas: para isto tiveram um encontro, ontem, no curso Miguel Couto, onde criticaram o reitor Barreto Neto, de não ter cumprido sua promessa.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Falsa Acusação

Não estaríamos dizendo a verdade, se acusássemos a Diretoria de Ensino Superior de estar articulando «manobras inferiores», pelo simples fato de não nos ter fornecido uma lista, com a relação de notas dos vestibulandos de medicina.

Essa relação era esperada por milhares de alunos e pais, e tinha, inclusive, motivado um acampamento no pátio do MEC, para onde os estudantes levaram seus protestos: assim, sabíamos da importância jornalística de sua divulgação, e por isto mesmo, insistimos junto a alguns professôres daquela divisão do MEC, para que nos fornecessem uma cópia.

Entretanto, ao invés da cópia solicitada, ganhamos uma explicação detalhada e delicada — o que, aliás, nunca faltou à assessoria do ministro Raimundo Moniz de Aragão —, traduzindo a preocupação em deixar a imprensa sempre bem informada: a grande intensidade dos trabalhos, e a urgência com que se esperava a relação final das notas, além da carência de funcionários para essa tarefa, apareciam como principais empecilhos, impedindo que fôssem preparadas as cópias solicitadas por vários jornais.

Desta forma, mobilizamos quase que tôda uma equipe de redação, para que, de alguma outra maneira conseguíssemos aquela relação, pois é tradição no «Diário Escolar» a publicação de todo assunto de interêsse estudantil.

Êsse trabalho se prolongou pela madrugada, chegando a atrasar todo o jornal: enfim, apesar da publicação parcial, entregávamos aos nossos leitores, na manhã de sábado, as notas de centenas de vestibulandos, completando essa publicação no domingo.

É preciso dizer mais: êsse trabalho, pelo qual envidamos tanto esfôrço, não tinha o desejo de se obter um «furo» de reportagem.

Assim que tivemos a relação nas mãos, comunicamo-nos com outros colegas de outros jornais: a resposta foi a mesma — «já está tarde, e não temos condições materiais para divulgar tantos nomes».

Por tudo isto, parece-nos que não procede qualquer crítica que se faça à Diretoria do Ensino Superior, de onde nunca obtemos lista alguma, a não ser repetidas informações sôbre todos os assuntos que queremos informar aos nossos leitores.

Igualmente, não é justo acusá-la de «manobras inferiores», quando os seus próprios dirigentes ainda não sabem «como», ou «onde» o «Diário Escolar» obtêve aquela lista.

Publicamo-la, com exclusividade embora a tivéssemos oferecido a outros colegas de outros jornais: acreditamos que, quando, uma coletividade inteira está à busca de uma informação, quanto maior a amplitude da divulgação, mais válido se torna o trabalho jornalístico.

Quando, ocasionalmente, outros jornais divulgam algumas notícias em primeira mão, mesmo sem que nos tenham consultado, respeitamos o seu trabalho.

E nesse caso, vale uma ressalva: a Diretoria do Ensino Superior recusou-se a fornecer, também, aquela lista ao «Diário Escolar», que envidou os maiores esforços para consegui-la de outra forma, mas sempre dentro da pretensão de informar aos milhares de estudantes que, diàriamente buscam nossas páginas.

Seria, portanto, uma falsa acusação, se investíssemos contra aquela diretoria, dizendo que sua informação foi «mentirosa», ou que ela está por conta de «manobras inferiores».

O resto, creditamos ao trabalho de nossa equipe.

CALHEIROS: "A JUVENTUDE PRECISA CONHECER OS PROBLEMAS DO BRASIL"

«E' indispensável que a juventude tenha um profundo conhecimento dos problemas nacionais, e das perspectivas que se abrem para o futuro, pois dela vai depender o sucesso dêsse Brasil de amanhã», foi a declaração do general José dos Santos Calheiros, presidente da Campanha de Divulgação e Empreendimentos Brasileiros, depois de se referir ao curso «Realidade Brasileira», uma promoção do «Diário Escolar», visando reunir estudantes em férias e pessoas interessadas em se atualizar com os problemas do país.

«Precisamos conhecer nossas deficiências, mas precisamos também, tirar o véu do pessimismo, e conhecer melhor êsse Brasil vivo e dinâmico, que trabalha e produz, deixando para traz muitas das características de subdesenvolvimento, e dando a arrancada decisiva para grandes alterações sócio-econômicas, o que lhe garantirá um lugar entre as cinco potências mundiais, no final dêste século», acrescentou.

UM TRABALHO

Encontrando, desde o início dessa promoção, a maior cobertura e colaboração da Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros, o «Diário Escolar» ouve o general José dos Santos Calheiros, um grande conhecedor da problemática sócio-econômica do Brasil atual: «E' preciso que se crie, criteriosamente, a real responsabilidade dessa nova geração, na construção do futuro de nosso país, e por isto, tudo que lhe mostrar sôbre um Brasil vivo e dinâmico, ainda é pouco».

Sôbre o curso, especificamente, lembra: «Reunindo conferencistas de renome, e conhecedores dos problemas, e exibindo filmes atuais, «Realidade Brasileira» vai ser de grande utilidade aos jovens e às pessoas que desejam ter uma visão, com maior dimensão, sôbre o nosso futuro».

Finalizando, acrescentou o general: «E' preciso dar amparo às iniciativas da juventude, ampliando seus conhecimentos sôbre o Brasil, e estendendo a todos, indistintamente, a feliz oportunidade de ouvir a palavra douta e esclarecida de três ministros de Estado, e de dois grandes educadores, bem como, assistirem a projeção de magníficos e atualizados documentários coloridos do cineasta Jean Manzon, sôbre os mais variados aspectos do Brasil».

COMO SERÁ

Com início previsto para o próximo dia 13 de fevereiro, segunda-feira, as sessões de conferências e cinema serão realizadas pela manhã, das 9h30m às 11h30m, intercaladamente, obedecendo o seguinte calendário:

13 — Sessão cinematográfica;

14 — Conferência sôbre «A estrutura do ensino no país e o desenvolvimento econômico»;

15 — Sessão cinematográfica, mostrando aspectos do Nordeste brasileiro;

16 — Conferência sôbre «Filosofia do trabalhismo e desenvolvimento nacional»;

17 — Sessão cinematográfica;

20 — [illegible] ventude [illegible] cesso de reformulação do quadro institucional brasileiro»;

21 — Sessão cinematográfica;

22 — Conferência sôbre «A universidade e sua missão no Desenvolvimento Econômico do Brasil»;

23 — Sessão cinematográfica;

24 — Conferência final sôbre «Presente e futuro, rumos do desenvolvimento».

O comparecimento a tôdas as sessões dará direito a um certificado, e o curso será gratuito, podendo as inscrições — cujo número é limitado — serem feitas por um dos seguintes telefones, bastando dar o nome e o endereço: 57-5146 ou 42-2910, ramal 17, ou 42-4357.

Qualquer pessoa que se interesse pelos problemas do desenvolvimento brasileiro, poderá se inscrever, tanto para a audiência das conferências como para os debates finais.

Outras informações poderão ser colhidas em qualquer daqueles telefones.

Teatro já Tem Prêmio Para Dar Aos Melhores Trabalhos do Ano

Desde o dia 15, até o próximo dia 31 de março, o Serviço Nacional de Teatro estará recebendo os originais concorrentes ao prêmio «Serviço Nacional de Teatro», visando selecionar os dez melhores trabalhos, que serão premiados, de acôrdo com as instruções do concurso que o «Diário Escolar» publica abaixo.

INSTRUÇÕES

Eis as instruções correspondentes ao concurso:

1 — O concurso destina-se a selecionar até dez (10) originais;

2 — Os originais deverão ter a extensão que permita espetáculo de duração mínima de hora e meia e podem ser de qualquer gênero teatral, exceto Teatro Infantil;

3 — As peças serão datilografadas em espaço dois, em 6 (seis) cópias legíveis;

4 — Para que o sigilo em tôrno da identidade do autor seja preservado, o texto deverá ser submetido ao S.N.T. sob pseudônimo e sem título. O título da obra será incluído em envelope selado no qual se encontrará também a identidade do autor e seu endereço completo. O pseudônimo será retirado no Setor de Difusão Cultural do S.N.T., após a inscrição, e o texto encaminhado à Comissão apenas numerado;

5 — Os originais inscritos no concurso serão devolvidos, exceto uma cópia de cada peça premiada, que ficará arquivada no Serviço Nacional de Teatro;

6 — Os autores interessados em receber uma apreciação sucinta de sua obra, por escrito, deverão datilografar no alto da página de de rosto os dizeres «Peço Comentários». O presidente da Comissão indicará um relator, dentre os membros do júri, para cada pedido;

7 — Os prêmios atribuídos pelo presente concurso denominar-se-ão «Prêmio Serv. Nacional de Teatro»;

8 — Ao original colocado em 1º lugar caberá um prêmio em dinheiro no valor de Cr$ 2.000.000 (dois milhões de cruzeiros) além da publicação, pela Campanha Nacional de Teatro, do original premiado, em edição própria ou através de convênio;

Parágrafo único. O S.N.T. poderá dar um auxílio especial à Companhia profissional que encenar o original premiado em primeiro lugar no concurso, até o final do ano seguinte à proclamação do resultado;

9 — Ao segundo colocado caberá um prêmio em dinheiro no valor de ...... Cr$ 1.000.000 (um milhão de cruzeiros), além da publicação pela Campanha Nacional de Teatro, do original premiado, em edição própria ou através de convênio;

10 — Ao terceiro colocado caberá um prêmio em dinheiro no valor de .... Cr$ 500.000 (quinhentos mil cruzeiros), além da publicação pela Campanha Nacional de Teatro, do original premiado, em edição própria ou através de convênio;

11 — Os demais prêmios — do quarto ao décimo lugares — constarão da publicação dos textos escolhidos, pela Campanha Nacional de Teatro em edição própria ou através de convênio;

12 — Os servidores do Serviço Nacional de Teatro estarão impedidos de concorrer ao «Prêmio Serviço Nacional de Teatro»;

13 — A Comissão Julgadora será composta de seis (6) membros mais o diretor do S.N.T., que a presidirá. Os membros do júri, escolhidos entre autores, atôres, diretores críticos e professôres de escolas dramáticas, serão indicados e nomeados pelo diretor do S.N.T.;

14 — A Comissão Julgadora poderá deixar de atribuir qualquer dos prêmios e das suas decisões não haverá recurso.

Parágrafo único. As decisões finais da Comissão serão acompanhadas de parecer conjunto, por escrito, que será distribuído à imprensa;

15 — O prazo para julgamento dos textos será de 90 (noventa) dias, a partir do encerramento das inscrições. A Comissão poderá prorrogá-lo, segundo o número de originais inscritos. Os resultados serão proclamados logo após a decisão final da comissão;

16 — A entrega dos prêmios será feita em ato público e em data fixada pela comissão e aprovada pelo diretor do S.N.T.;

17 — Os casos omissos serão resolvidos pela comissão e ratificados pelo diretor do S.N.T.

PUC Leva Pós-Graduação Para Emprêsa

ÊSTE ano começará a ser ministrado pelo Instituto de Administração e Gerência da Pontifícia Universidade Católica um Curso de Pós-Graduação de Administração de Emprêsas.

Destina-se êle a acrescentar aos conhecimentos profissionais de elementos de nível universitário, de qualquer origem, um componente de conhecimentos de administração que lhes permita, ou por injunção de suas próprias carreiras, ou por seguirem suas inclinações pessoais, dedicarem-se às atividades da alta direção de emprêsas.

COMO SERÁ

O curso será de nível bastante elevado, exigindo-se dos alunos dedicação integral durante 66 semanas, sendo assistidos permanentemente por um grupo de professôres de grande gabarito.

O programa se baseou nos de cursos semelhantes ministrados nas universidades norte-americanas de Harvard e Stanford.

E' dividido em três semestres. Nos dois primeiros serão dadas matérias destinadas a todos os alunos indistintamente, cobrindo os assuntos que devem ser conhecidos por qualquer administrador. No terceiro semestre deverão os participantes escolher uma de três áreas para concentrar seus esforços — Finanças, Marketing ou Recursos Humanos. Também poderá ser selecionada a área de produção, utilizando-se algumas cadeiras do Curso de Pós-Graduação de Ciências e Engenharia da mesma PUC.

O método de ensino adotado exigirá grande participação dos alunos, sendo as clássicas preleções reduzidas ao essencial, mas obrigando-se ao máximo a apresentação de trabalhos, pesquisas, discussão de «casos» etc.

Grande ênfase será dada, outrossim, aos aspectos quantitativos dos problemas administrativos, pelo que será imprescindível o conhecimento de matemática aplicada. Aliás, fará parte das exigências de matrícula um exame de matemática, incluindo revisão de Cálculo Infinitesimal, Álgebra Linear e Equação de Diferenças Finitas, como três meses de duração e duas horas de aulas, três vêzes por semana.

O curso será encerrado com a defesa de uma tese de assunto à escolha dos alunos, em que obterão o título de «Mestre em Administração de Emprêsas».

Serão exigências para matrícula:

a) nível universitário de qualquer origem, com boa escolaridade;
b) dois anos de experiência em emprêsa ou atividade similar;
c) apresentação feita por uma emprêsa, entidade governamental ou duas pessoas gradas;
d) aprovação no exame de matemática, após o curso de homogeinização;
e) conhecimento de inglês necessário à leitura de livros textos.

Durante o curso será mantido grande contato com meio empresarial da Guanabara, que trará aos alunos os seus problemas e, em mesas-redondas semanais, os discutirão, a fim de que o ensino, embora acadêmico e de nível elevado, se mantenha sempre em contato com a realidade.

Êste Curso de Pós-Graduação representará um investimento considerável, que não poderia ser realizado apenas utilizando-se a rentabilidade das matrículas. A sua realização, assim, só pôde ser projetada graças à ajuda do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que irá financiá-lo parcialmente através do FUNTEC, que excepcionalmente estendeu seus benefícios à área de administração, com a condição de se tratar realmente de uma atividade de alto nível, que prepare os administradores brasileiros do futuro, conforme as exigências que já são impostas pela complexidade e proporções de nossas emprêsas.

GOT GANHA INTERÊSSE

Cresce em todo o país o interêsse pelos modernos «ginásios polivalentes», instituídos pela Diretoria do Ensino Secundário do MEC, com a denominação oficial de ginásios orientados para o trabalho, capazes de associar, segundo o seu criador, prof. Gildásio Amado, uma iniciação técnica à educação de caráter geral.

Para o diretor do Ensino Secundário do MEC, os ginásios polivalentes ou orientados para o trabalho não diferem, na sua parte geral, em essência, do tradicional ginásio secundário comum. A parte técnica dos novos ginásios compreende a introdução de uma série de atividades técnicas, voltadas, fundamentalmente, para quatro setores: artes industriais, técnicas agrícolas, técnicas comerciais e educação para o lar.

PRÁTICAS

As artes industriais, conforme o projeto dos ginásios orientados para o trabalho, na etapa do primeiro ciclo, abrangem práticas básicas: madeira, cerâmica, artes gráficas, metal e eletricidade. As técnicas agrícolas, por seu turno, diz o prof. Gildásio Amado, incluem práticas de oficina rural e práticas de campo. Estas últimas, pelo projeto, poderão dirigir-se à horticultura, floricultura, olericultura e outras, além da agricultura pròpriamente dita e de práticas de zootecnia. Ao longo do ensino de artes industriais ou de técnicas agrícolas, nas duas primeiras séries, parte das tarefas administrativas das oficinas poderá ser confiada aos alunos. Assim, as noções de comércio serão ministradas efetuando os alunos operações simples como registro de entrada e saída de material, contrôle de custo. Dêsse modo — esclarece o prof. Amado — os alunos na primeira e segunda séries, são observados sôbre tendências que revelem para um trabalho futuro não só na indústria, na agricultura como, também no comércio.

BASES

Entre outras bases, os ginásios polivalentes ou orientados para o trabalho têm as seguintes características gerais, incluindo virtualidades como a eliminação de diferenças entre a escola média comum e os ginásios profissionais, assegurando a todos maior formação geral, contribuindo para maior formação humana e oferecendo maior base para o ingresso e ascensão nas carreiras profissionais porque o desenvolvimento da técnica, com os progressos da automoção, exigem do trabalhador formação geral cada vez maior. Além disto, tais ginásios oferecem a possibilidade de opção menos prematura que os tradicionais e profissionais, facilitando o estudo e a orientação das aptidões individuais, bem como retardando, como recomenda a pedagogia e é do interêsse do próprio preparo profissional, o momento da especialização. E, por fim, propicia, como assinala o prof Gildásio Amado, oportunidades de estudos amplos e diversificados a seu aluno, como o requer o desenvolvimento nacional, integrando a iniciação profissional ao ensino geral, incluindo matérias técnicas no currículo secundário.

ESCOLA TÉCNICA TEM CURSO NOTURNO EM 67

Estarão abertas, na secretaria da Escola, à rua General Canabarro, 485 — Eng. Velho, no período de 1º a 15 de fevereiro próximo vindouro, no horário das 14 às 20 horas, diàriamente (aos sábados de 8 às 12 horas), as inscrições para o exame de seleção e classificação destinado a preencher 40 (quarenta) vagas no 1º ano do curso especial (noturno) do colégio técnico industrial de química.

O curso especial (noturno) é ministrado em 3 anos e se destina a alunos que tenham completado o 2º ciclo do ensino médio, ou estejam cursando o colégio secundário (curso científico).

Os candidatos deverão requerer por escrito a inscrição, em modêlo fornecido pela Escola e assinado pelo próprio (pelo responsável, se fôr menor de 18 anos).

O exame de seleção constará de provas escritas de Português, Matemática, Física e Química, e serão realizadas no período de 16 a 27 de fevereiro, em datas e horários a serem prèviamente divulgados.

"Feíssimo" Ainda é Problema e Pais Podem ir Até Justiça

Com a declaração do professor Benjamim Morais de que a banca examinadora se baseou em mestres da língua portuguêsa, para justificar a questão do superlativo da palavra «feio», com dois is, um grupo de pais está se movimentando para formular um protesto formal, e ir à justiça para decidir sôbre a questão.

Como se sabe, dezenas de candidatos foram desclassificados em português, por terem respondido àquela pergunta com a palavra «feíssimo» (escrita com apenas um i), e uma mãe, sra. Ione Gaspar, frisou ao «Diário Escolar» que «isto constitui um desestímulo às nossas crianças, que estudaram nos livros com apenas um «i».

Ela pretende reunir um grupo de pais, nas mesmas condições, para movimentar o problema, e deixa o seu telefone registrado: 49-4152.

Instituto Chama Alunos Aprovados

A diretoria do curso Ginasial do Instituto de Educação lançou uma nota, ontem, convocando todos os 72 candidatos classificados para comparecerem, às 17h30m, de amanhã, para o exame de abreugrafia.

Eis a nota na íntegra: «Os candidatos classificados no concurso à 1a. série do curso ginasial estão convocados para o exame de abreugrafia, dia 26, 5a.-feira, às 17h30m».

Colégio Militar Chama Para Exame

Eis a nota oficial distribuída pela secretaria do Colégio Militar do Rio de Janeiro:

O oficial de Relações Públicas do Colégio Militar do Rio de Janeiro informa aos candidatos à Academia Militar das Agulhas Negras, oriundos daquêle Estabelecimento e aos amparados pelo aviso 206/66, que o calendário de exames médico e físico, para os mesmos, acha-se no Corpo da Guarda do Colégio Militar.

Filhos de Advogado Terão Bôlsas

Esta nota foi distribuída ontem, pelo Sindicato dos Advogados:

Em cumprimento ao programa de assistência ao trabalhador e de incentivo à sindicalização traçado pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, acham-se abertas, até o próximo dia 5 de fevereiro, na secretaria do Sindicato dos Advogdoas do Estado da Guanabara, as inscrições para bôlsas de estudos destinadas aos filhos ou dependentes de advogados sindicalizados.

Colégio Convoca Matrículas

Do Colégio Estadual Antônio Prado Júnior, recebemos a seguinte nota, com o pedido para publicação:

MATRÍCULA DOS ALUNOS APROVADOS NO EXAME DE ADMISSÃO

A matrícula dos candidatos aprovados no Exame de Admissão ao Curso Ginasial dêste Colégio, será nos dias 30 e 31 de janeiro e 1 e 2 de fevereiro, das 18h30m às 20h30m. A matrícula deverá ser feita pelo pai ou responsável, que entregará à Secretaria:

1) Certidão de idade ou fotocópia autenticada;
2) 3 retratos (3x4cm)
3) comprovante do exame de saúde.
4) taxa de Cr$ 15.000.

OBS.: Os alunos que ainda não fizeram o exame médico deverão comparecer, SEM FALTA, dia 25, à rua Desembargador Isidro, 144, das 9h às 11h, procurando dr. Oldair.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1967.

Sergipe Pensa no Ensino

Afirmando que «a nova administração que assumirá o Govêrno do Estado de Sergipe a trinta e um do corrente terá a educação como sua meta prioritária», o prof. Baptista da Costa, que representou o governador eleito Lourival Batista na recente Conferência Nacional de Secretários de Educação e Cultura em Brasília, disse que vários entendimentos estão em curso com as autoridades federais no sentido da obtenção de recursos que garantam ao Estado eliminar o atual deficit de salas de aulas nas escolas primárias, que se eleva, pelos cálculos mais otimistas, a seiscentas unidades.

De acôrdo com as iniciativas tomadas pelo Ministério da Educação e Cultura, através do Plano Nacional de Educação, Sergipe receberá quotas ponderáveis nas áreas dos Fundos Nacionais de Ensinos Primário e Médio, contudo, as necessidades do ensino elementar são muito maiores, levando-se em conta o alto índice do crescimento populacional e a modernização da própria escola. Além do mais, explicou o prof. Baptista da Costa, o governador Lourival Batista pretende obter do MEC, através do Departamento Nacional de Educação, do Instituto de Estudos Pedagógicos (INEP) e das Diretorias de Ensinos Secundário, Comercial e Industrial elementos bastantes para intensificar o treinamento do magistério leigo ou aquêle que não conseguiu preparar-se nos cursos das Faculdades de Filosofia.

UNIVERSIDADE

Quanto ao ensino superior, continuou o prof. Baptista da Costa, Sergipe terá sua Universidade, montada em moldes modernos, à base do sistema de fundações educacionais, como em vários países altamente desenvolvidos, com sua ação mais flexível e passível, ao mesmo tempo, de vir a contar com a ajuda direta da iniciativa privada. No esquema já aprovado pelo Conselho Federal de Educação, para o qual muito trabalhou o governador eleito Lourival Batista, a Universidade contará com a direta cooperação da Petrobrás, que terá, inclusive, um membro do Conselho de Administração por ela indicado.

Urge — esclareceu o prof. Baptista da Costa — que Sergipe tenha sua Universidade a fim de poder ampliar sua capacidade matriculadora nos diversos cursos ali mantidos, de modo a poder não só preparar como também treinar e aperfeiçoar a mão de obra altamente qualificada para as grandes atividades que agora se iniciam no Estado, graças ao impacto de industrialização, que se constitui em outra meta prioritária do futuro Govêrno de Sergipe.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

PERCA SUA INIBIÇÃO

A Academia Brasileira de Oratória inicia, esta semana, nova turma de seu Curso de Oratória constando de desinibição, gesticulação, técnica de improvisar e cuidadoso preparo de discursos palestras e conferências. Informações: Alcindo Guanabara, 24, s/ 1.008, das 15 às 19 horas.

COLÉGIO ESTADUAL ANTÔNIO PRADO JÚNIOR

MATRÍCULA DOS ALUNOS APROVADOS NO EXAME DE ADMISSÃO

A matrícula dos candidatos aprovados no Exame de Admissão ao Curso Ginasial dêste Colégio será nos dias 30 e 31 de janeiro e 1 e 2 de fevereiro, das 18h30m às 20h30m. A matrícula deverá ser feita pelo pai ou responsável, que entregará à Secretaria:

1) — Certidão de idade ou fotocópia autenticada;
2) — 3 retratos (3x4cm);
3) — comprovante do exame de saúde;
4) — taxa de Cr$ 15.000,

OBS.: Os alunos que ainda não fizeram o exame médico deverão comparecer, SEM FALTA, dia 25 à rua Desembargador Isidro, nº 144 das 9h às 11h, procurando Dr. Oldarir,

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1967

FERNANDO DA SILVA MUNIZ
Diretor
Matrícula 76.005

EDITAL

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL NA GUANABARA (EM CONVÊNIO)

CURSOS DE ENGENHARIA DE OPERAÇÃO

5º Concurso de Admissão-1967

Em cumprimento ao despacho do Senhor Diretor da Escola de Engenharia da U.F.R.J. exarado no ofício nº 43/C, de 15/12/66, da Coordenação dos Cursos de Engenharia de Operação, acham-se abertas até o dia 15 de fevereiro do corrente ano, das 13 às 18 horas, na Secretaria dos Cursos de Engenharia de Operação, à rua Luiz de Camões nº 68, as inscrições para o Concurso de Admissão aos Cursos denominados de Engenheiros de Operação de 1 — Construção Civil; 2 — Construção de Estradas; 3 — Eletrônica e 4 — Mecânica, conforme Decreto nº 57.075, de 15-10-1965 e convênio entre as Escolas acima referidas.

I — O candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade;
b) Dois (2) retratos 3x4.

II — O concurso constará das seguintes provas:

a) prova de habilitação, eliminatória, para todos os inscritos.
Essa única prova constará das seguintes matérias: Matemática e Física a que serão atribuídos graus até 7 e 3, respectivamente, sendo grau da prova a soma dos valôres obtidos nas duas matérias. Não será considerado habilitado o candidato que obtiver grau inferior a 4 (quatro), não podendo prosseguir no concurso.

b) provas de classificação para os candidatos habilitados nas provas do item «a», caso sejam em maior número do que o de vagas. Estas provas serão de Matemática, Física e Desenho, ficando eliminados os candidatos que obtiverem grau zero (0) em qualquer delas.

III — O número de vagas é de 150 (cento e cinqüenta), sendo 70 (setenta) para os cursos de números 1 e 2 em conjunto, e de 40 (quarenta) para os de números 3 e 4, respectivamente.

IV — Ao se inscrever o candidato fará as suas opções em seqüência preferencial.

V — A prova eliminatória será realizada no dia 20 de fevereiro e as de classificações nos dias 25, 27 e 28 do mesmo mês e ano.

VI — Em hipótese alguma será feita a 2ª chamada de qualquer das provas.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1967

Prof. JURANDYR PIRES FERREIRA
Coordenador

SANTOS NEGA COUTINHO E DORVAL AO FLA

Em resposta ao pedido de autorização para disputar 11 jogos em Nova Iorque, feito pelo Bangu, através do seu presidente, sr. Eusébio de Andrade, o presidente da CBD, sr. João Havelange disse ontem conceder a autorização, mas só em junho, após o certame brasileiro de seleções, marcado para o próximo mês de maio, uma vez que a seleção carioca contará com vários jogadores do campeão de 66.

Depois da conversa com o presidente da CBD, o sr. Eusébio de Andrade, disse ao «DN» estar esperando uma resposta do Atlético para jogar a decisão da Copa Minas-Gerais, domingo, no Mineirão, partida pela qual solicitou uma compensação financeira de Cr$ 30 milhões, livres de despêsas, sob o argumento de que as atuações do quadro bangüense, no referido certame, credenciam o espetáculo para uma renda muito boa.

PASSAGEM PARA MARTIN

Disse mais o dirigente bangüense que vai enviar passagem para o treinador Martin Francisco retornar ao Brasil, pois êste, em carta que lhe fêz mostra desejo de retornar ao Rio, para dirigir o Bangu, especificamente, assumindo compromisso de assinar contrato em branco, com o campeão carioca

Quanto à venda de Paulo Borges, para o Palmeiras ou Corintians, o sr. Eusébio de Andrade afirmou não estar nas cogitações do clube a venda do seu ponteiro, não existindo mesmo proposta que possa tirá-lo do Bangu, acrescentando, em relação ao Palmeiras: «se êles quiserem vender Ademar podem fazer preço que nós iremos comprá-lo».

O Flamengo tentou, ontem, o empréstimo de Dorval e Coutinho para a temporada dêste ano, mas o Santos não concordou, isso enquanto o dirigente vascaíno, Armando Marcial, prometia procurar os dirigentes rubronegros a fim de fazer uma proposta oficial para a compra de Paulo Henrique.

Murilo, cujo contrato termina no último dia dêste mês ainda não fêz a sua proposta para a reforma e o sr. Flávio Soares de Moura disse que o clube não pensa em vendê-lo e fará tudo para conservá-lo em suas fileiras.

EMPRÉSTIMO

Num encontro mantido com o representante do Santos nesta capital, o sr. Flávio Soares de Moura tentou o empréstimo de Dorval e Coutinho, por um ano, mas o Santos não concordou, dizendo mesmo que não pensa mais em vender Coutinho e que sòmente cederá Dorval em caráter definitivo. O Flamengo ficou então de fazer uma proposta de compra, mas que não atingirá nunca os Cr$ 120 milhões pretendidos. Depois continuará insistindo no empréstimo de Coutinho, pois deseja um craque experimentado para substituir Silva.

PAULO HENRIQUE

Paulo Henrique levou ontem um recado para os dirigentes do Flamengo, dizendo que o sr. Armando Marcial irá hoje à Gávea tratar do preço do seu passe, não tendo comparecido ontem, como do seu desejo, em face do falecimento da mãe do diretor vascaíno. Paulo Henrique vai bem ao encontro dos dirigentes vascaínos conhecer a proposta que lhe será feita.

MENOS O IMPOSSIVEL

O diretor Flávio Soares de Moura disse que o Flamengo sòmente irá tratar com Murilo sôbre a reforma de seu contrato na próxima semana. O clube está esperando a proposta do jogador e tudo fará para conservá-lo. Sòmente poderemos admitir a possibilidade da venda do seu passe — acrescentou o diretor gaveano — se Murilo recusar tôdas as propostas que iremos fazer. Então não haverá outro remédio para o clube, tendo de admitir a sua saída, mas em bases financeiras que não creio possa qualquer clube do Rio pagar no momento.

DEPENDE

Os craques do Flamengo fizeram ontem 40 minutos de individual, com Murilo chegando atrasado e fazendo exercício no ginásio coberto, o mesmo acontecendo com Paulo Henrique, êste por ter ido prestar exames médicos. Nelsinho reapareceu depois de longo período, fêz rápido individual e continua em recuperação, enquanto os goleiros Valdomiro e Marco Aurélio foram os mais empenhados nos exercícios.

Para hoje, está previsto um coletivo, mas êste depende da chegada do técnico Renganeschi, que está em São Paulo. Caso o técnico chegue a tempo, haverá o coletivo, do contrário, ficará para a tarde de amanhã. Neste sentido, Renganeschi telefonou para o clube dizendo da dificuldade de vir com o seu carro, em virtude das chuvas.

FRANZ E RODRIGUES

Estêve ontem na Gávea o técnico do Formiga, clube da cidade mineira do mesmo nome, que foi promovido recentemente à Divisão Principal. Chino está querendo levar alguns aspirantes, mas mostrou especial interêsse pelo goleiro Franz e o ponteiro Rodrigues. Hoje, o técnico estará à Gávea para saber com quem poderá contar e quais as condições financeiras.

REFORÇOS

O supervisor Flávio Costa disse que o Flamengo estará participar de um torneio em Brasília, nos dias 12, ... e 19 de fevereiro, com o Fluminense desta capital e mais o Defelê e Rabelo, da capital federal. As condições financeiras ficarão acertadas na próxima semana.

Por outro lado, o supervisor, depois de confirmar a rescisão do contrato de Luís Carlos para o dia 31 do corrente, acrescentou que, de fato, o Flamengo está querendo comprar três reforços para a equipe, mas de jogadores de renome, que possam equilibrar com os jovens da equipe que constituirão a **prata da casa** na reformulação do quadro. O sr. Flávio Costa não citou nomes, mas sabe-se que Dorval está dentro dêste esquema: experiência e juventude.

Zagalo conversa com Nilton, e diz os planos que tem para levar ao Paraguai, agora que foi indicado treinador da seleção de Amadores do Brasil

CBD ESCOLHE ZAGALO PARA TREINAR SELEÇÃO JUVENIL

Depois de manter longa palestra com o almirante Heleno Nunes, Zagalo aceitou a direção técnica do selecionado brasileiro de juvenis, que disputará o Sul-Americano da categoria, em março próximo, na cidade de Assunção.

O nôvo vice-presidente de futebol da CBD informou que Zagalo irá a Belo Horizonte observar os jogadores que participarão do Campeonato Brasileiro e depois escolherá os craques para o selecionado que irá ao Paraguai.

O chefe da delegação será o sr. Edgar Leite de Castro, de Belo Horizonte, enquanto Newton Cardoso, do Bonsucesso será o médico.

RETORNOU ABRAIM

Abraim Tebet, um dos delegados brasileiros ao Congresso de Montevidéu, retornou e manteve conferência ontem, com o presidente João Havelange, sôbre a «Taça Libertadores das Américas». Abraim é de opinião que Cruzeiro e Santos poderiam disputar a taça, com outra equipe, pois o regulamento do certame prevê a inscrição de 33 jogadores. Abraim foi autorizado a ir a Belo Horizonte tratar da questão com o Cruzeiro.

POLÔNIA QUER JOGAR

A CBD recebeu carta da Federação Polonesa de Futebol solicitando um jôgo da seleção brasileira para 67. O presidente João Havelange despachou o ofício para o Departamento de Futebol da entidade, o qual vai sugerir a realização do jôgo no próximo ano, quando a seleção brasileira excursionará à Europa.

Tim Foi Buscar Cláudio e Paulo Bim Para o Flu

Tim já embarcou para São Paulo, onde foi tentar reforços para o Fluminense, tendo em Cláudio, da Prudentina e Paulo Bim, do Comercial, os jogadores mais cogitados, além de Dario, Ademar, Prado, Nei e Coutinho, todos jogadores de ataque.

Segundo o vice-presidente Dilson Guedes o Fluminense está aguardando a chegada de dois jogadores do Rio Grande do Sul, Moacir, zagueiro central do Rio-Grandense e um outro jogador de defesa, que defendeu a seleção gaúcha, mas o dirigente não quis revelar seu nome. Os dois deverão chegar depois do carnaval.

DIFICIL

Tim, vai tentar a aquisição de Cláudio e Paulo Bim, e apesar dêste último estar com passe fixado em Cr$ 230 milhões o treinador tentará reduzir esta importância. Antes de voltar à Guanabara, Tim irá ao Paraná, com a missão de conseguir a venda ou empréstimo do goleiro Paulista, eleito o craque do ano.

ADIANTAMENTO

O contrato de Tim com o Fluminense terminará no dia 31 de março. Além dos ..... Cr$ 4,5 milhões que o clube tricolor irá lhe oferecer, o treinador receberá um adiantamento para dar entrada na compra de um apartamento. O técnico poderá assinar nôvo contrato ainda esta semana.

DN ESPORTES

CRUZEIRO X SÃO PAULO AMANHÃ NO PACAEMBU

SÃO PAULO, 24 — Em comemoração aos 413 aniversários de São Paulo, Cruzeiro de Belo Horizonte e São Paulo estarão preliando, amanhã, amistosamente, no Pacaembu.

Os ingressos já foram colocados à venda desde sexta-feira última, com os seguintes preços: cadeiras numeradas Cr$ 16 mil, arquibancadas Cr$ 3 mil e geral Cr$ 2 mil.

Guanabara Homenageia o Melhor "Risadinha"

O Clube de Regatas Guanabara, numa festa promovida pelo seu vice-presidente de Esportes Aquáticos, Carlos Alberto Oliveira Vilhena, vai homenagear, domingo, às 21 horas, os seus atletas campeões e recordistas, entre êles Roberto Alvarez de Sá, o **Risadinha**, que bateu 37 marcas no período de 1961 a 1966.

Risadinha também foi considerado o melhor nadador da cidade no biênio 65-66, além de ter sido participante com êxito do último campeonato sul-americano na capital peruana, que comemorou o seu aniversário.

RECORDES DO GUANABARA

São estas as marcas registradas pelos atletas do clube: Revezamento 4x100m nado livre, campeonato de novíssimos, tempo 4'04"7:

Atletas: Ricardo Luís Aghina Canetti, Mário Jorge Pereira Reis, Roberto Alvarez de Sá, Álvaro de Magalhães Coutinho.

100 metros nado livre, campeonato de aspirante, tempo 58"5:

Atleta: Roberto Alvares de Sá.

800 metros nado livre, campeonato de aspirante, tempo 10'20":

Atleta: Ricardo Luís Aghina Canetti.

200 metros nado livre, campeonato de juvenil, tempo: 2'18"6:

Atleta: Álvaro Magalhães Coutinho.

800 metros, nado livre, campeonato juvenil, tempo 10'45"4:

Atleta: Álvaro Magalhães Coutinho.

Revezamento 4x100m nado livre, campeonato de aspirante, tempo 4'07"4:

Atletas: Roberto Alvarez de Sá, Álvaro de Magalhães Coutinho, Ricardo Luís Aghina Canetti, Carlos Eduardo Alvarez de Sá.

Revezamento 4x100m quatro estilos — campeonato de aspirante, tempo 4'38"4:

Atletas: Ronaldo Leão Correia, Ricardo Luís Aghina, Canetti, Carlos Eduardo Alvarez de Sá, Roberto Alvarez de Sá.

100 metros nado de peito, campeonato de infantil, tempo 1'30"2:

Atleta: Carlos Antônio da Rocha Azevedo.

Técnicos: Luís Carlos Lima, Airton Correia, José Agostinho Bonfim da Silva.

Sorteio dá Chave Boa ao Brasil na "Davis"

LONDRES — O Brasil, que triunfou no seu grupo europeu e alcançou a final inter-zona ano passado, tem uma possibilidade de outra boa performance na disputa da Copa «Davis» de 1967.

No sorteio para os dois grupos da zona européia, anunciado aqui hoje, o Brasil, no Grupo B, foi sorteado para enfrentar a Iugoslávia. Vítimas ano passado da Espanha na primeira rodada, que depois foi derrotada pelo Brasil nas quartas de finais.

Se o Brasil vencer a sua primeira rodada irá enfrentar a Polônia ou Israel. A Polônia, que deve derrotar Israel, foi derrotada pelo Brasil ano passado nas semifinais.

A maior barreira para o Brasil parece ser a Itália, que deve derrotar a Áustria e depois o Luxemburgo ou a Irlanda para obter um lugar nas semifinais. (R)

Botafogo Quer César Mas Age em Segrêdo

César poderá ser botafoguense, êste ano, dependendo dos entendimentos que serão mantidos esta semana, entre os dirigentes do Flamengo e Botafogo, embora a ida do jogador para General Severiano não esteja agradando muito aos mandatários do Flamengo, porque a iniciativa partiu do jogador, instruído por um ex-funcionário do clube.

A contratação de César, que o diretor de futebol do Botafogo, sr. Xisto Toniato, preferiu manter em sigilo, para não prejudicar as negociações, está sendo estudada há mais de duas semanas e, inclusive, o jogador já se avistou com Nilton Santos, que aconselhou a conduzir as coisas pelo lado correto, primeiro conversando com os dirigentes do Flamengo.

PARADA DENUNCIADO

Reforçado por fotocópias da passagem aérea, reservada no dia 17 do corrente, do seu contrato e de uma reportagem em um jornal paulista, em que acusações eram feitas ao alvinegro, o Botafogo denunciou, ontem, em ofício à Federação Carioca, o contrato de Parada, ainda sumido e sem fazer nenhuma comunicação aos dirigentes do clube.

Com esta providência, o caso Parada pode chegar a aspectos ruins para o jogador, pois o Botafogo espera que a Federação suspenda o seu contrato, com base na documentação apresentada. Até agora, conforme informou o diretor de futebol Xisto Toniato, o clube foi muito benevolente com o atacante e a única punição que estava sendo aplicada, e continuará sendo, era o desconto de Cr$ 31.333, valor do seu salário-dia.

COMPLICOU

O sr. Xisto Toniato disse ao «DN» não entender bem a atitude de Parada, «porque tivemos uma conversa e ficou acertado que êle viajaria com a delegação e na volta, trataríamos de sua venda, para o clube que quisesse contratá-lo. A única exigência que fazia era a de que fôsse pago pelo seu passe quanto o Botafogo pagou, sem nenhum tostão a mais, ou então fôsse acertada uma troca por um ponta-de-lança, posição na qual o clube necessita de bons valôres».

Acrescenta o diretor do Botafogo que depois disso Parada sumiu, inexplicàvelmente, e êle só veio a saber que êle não apareceria na hora do embarque da delegação. Inclusive uma passagem foi tirada em nome do jogador e ficou, ainda alguns dias, à sua disposição, mas êste não deu a mínima bola para o clube, «agravando ainda mais o seu procedimento com entrevistas desairosas para o clube».

MAIS DOIS EMBARCARAM

Para reforçar o time que se encontra excursionando, seguiram ontem, para Lima os jogadores Valtencir e Edinho, o primeiro lateral direito saído dos juvenis e o segundo ponteiro esquerdo, emprestado ao Botafogo pela Portuguêsa. Os dois chegarão a Lima a tempo de integrar o time, contra o Alianza, hoje, à noite, caso Chirol assim o deseje.

O diretor Xisto Toniato está mantendo entendimentos com o empresário Daniel Pinto para que êste consiga uma série de jogos para o time misto que está sob as ordens de Adalberto e vem treinando normalmente. Daniel Pinto já prometeu ao diretor do futebol alvinegro que, pelo menos uns dez jogos, pelo Norte e Nordeste do país, conseguirá, para o próximo mês de fevereiro.

César ri à toa, só de pensar que pode ir para o Botafogo

Arí Acerta Com América Mineiro

BELO HORIZONTE, 24 — — Está sendo esperado, hoje em Belo Horizonte o goleiro Ari, que recebeu passe livre do América da Guanabara.

Ari, a convite do técnico Jorge Vieira, deverá ingressar no América Mineiro como um dos reforços para a temporada. Também Luizão, da Portuguêsa carioca, foi contratado pelo América, recebendo cinco milhões de luvas e 300 mil cruzeiros mensais.

Dia do São Paulo Tem Cruzeiro Com Tostão

SÃO PAULO — Nos festejos do seu aniversário e que coincide com o aniversário da cidade, o S. Paulo joga, hoje a partir das 16h30m, contra o Cruzeiro, campeão brasileiro e bicampeão mineiro, oportunidade em que fará estrear suas últimas aquisições. Antes da partida a torcida sampaulina prestará uma homenagem ao governador Laudo Natel. Será inaugurada, também, uma sala com retratos de todos os ex-presidentes do clube.

Para o jôgo os ingressos terão os seguintes preços: cadeiras numeradas, Cr$ 6 mil; arquibancadas, Cr$ 3 mil, e gerais, Cr$ 2 mil. O Cruzeiro está nesta capital desde ontem. Viajou com todos os seus titulares. A expectativa pela partida é grande, porque a vitória do Cruzeiro sôbre o Palmeiras credenciou mais o time mineiro junto à torcida paulista.

OS TIMES

Os dois quadros já estão escalados. O São Paulo vai jogam assim: Fábio; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Fefeu; Víter, Babá, Nelsinho e Paraná. Estão ainda concentrados e devem entrar durante o transcorrer do jôgo. Canhoto, Belini, Renato, Prado, Nei e Fernandes.

O Cruzeiro alinha o seu tradicional quadro, já conhecido dos paulistas. O bicampeão mineiro pisa o campo com Raul; Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira. Podem entrar também, durante a partida, o goleiro Tonho os zagueiros Vavá e Hilton Chaves e os atacantes Marco Antônio e Dalmar.

O jôgo está marcado para as 16h30m e a renda está sendo esperada com muita expectativa de recorde, uma vez que hoje é feriado, em São Paulo, em vista das comemorações dos 413 anos da cidade.

Resumo do "DN"

NOVA YORK, 24 — Emile Griffith reteve seu título mundial de box do pêso-médio ontem a noite, ao vencer por decisão por pequena margem de pontos o irlandês de Nova York, de 28 anos, Joey Archer. Foi a repetição da vitória sôbre Archer do campeão, que tinha ganho outra luta numa decisão por pontos dividida quando disputaram o título em julho passado. Desta vez houve unanimidade. O jurado Johnny Grant e o juiz Arthur Mercante deram ambos a vitória à Griffith por oito rounds a seis, com um empatado, e o jurado Joe Eppy deu a vitória a Griffith por 8 a 7. Griffith agora arriscará sua coroa contra o italiano Nino Benvenuti. (R.)

SÃO PAULO, — Em resposta ao Bangu, que voltou a insistir no concurso de Nei, até por empréstimo, o Corintians informou ao clube carioca que não haverá problemas para a cessão do atacante, desde que o campeão carioca ceda o passe de Fidélis, em troca pelo ponta de lança, ou até mesmo vendido. Do contrário, dizem os dirigentes do Parque São Jorge, Nei não irá para o Bangu.

SÃO PAULO — O Palmeiras vai convidar o Bangu para um jôgo, depois do carnaval, em Parque Antártica, devendo ainda insistir na contratação de Paulo Borges, pois o ponteiro impressionou enormemente os dirigentes palmeirenses.

SAN JOSE DA COSTA RICA, 24 — Tenistas de 12 países participam do Terceiro Torneio Coffee Bowl nesta cidade. O primeiro grupo de 24 tenistas, disputando o troféu Embaixador da Espanha para as simples, iniciou o torneio ontem à noite. Arturo Rojas, da Costa Rica, derrotou Roberto Chaves, do México, por 6-1 e 6-1. Eric Van Delling, (EEUU) venceu Hans Zollner (Áustria) por 6-3 e 6-0 e Modestca Vasquez (Argentina), derrotou Sartz Knudsen, (Noruega), por 6-1 e 6-1. (R.)

SANTOS — O Santos estipulou o preço do ponteiro direito Dorval em Cr$ 120 milhões. O jogador está sendo pretendido pelo Flamengo, mas há uma possibilidade de se transferir para o Vasco, em troca de Brito, desde que os dirigentes vascaínos aceitem a transação, uma vez que a aquisição do zagueiro Brito é um velho desejo dos santistas, que querem rearmar a sua equipe, ùltimamente em declínio.

SANTOS — O treinador Lula acerta sua situação com o Santos, amanhã quando termina sua licença, em conversa que manterá com o vice presidente Nicolau Moran. As notícias sôbre o destino do treinador são as mais desencontradas possíveis, na Vila, e que seria o de encarregado do salão de troféus, salão êste que o clube pensa inaugurar após o carnaval

SÃO PAULO — A Portuguêsa de Desportos viaja hoje, à tarde, para Sorocaba, onde enfrentará, à noite, o São Bento, numa partida que para os rubronegros nem amistosa será, pois o resultado pouco importa, servirá de teste para o treinador Wilson sentir como está o seu time. **Portuguêsa** — Orlando; Augusto, Jorge, Ulisses e Henrique; Wilson Pereira e Paia; Ratinho, Leivinha, Silvio e Valdir; Ivair que ainda não retornou de Portugal é o único desfalque da lusa. **São Bento** — Chicão; Fernando, Marinho, Gibe e Salvador; Nei e Bazzaninho; Copeu Carlinhos, Almir e Mário.

O «DN» recebeu convite para a demonstração dos filmes «Esporte na Alemanha» e «Convite da cidade de Munique com vistas aos Jogos Olímpicos de 1972» marcada para amanhã às 21 horas, no auditório de «O Globo». A promoção é da Lufthansa.

BELO HORIZONTE — O atacante Zézinho, que tem o passe prêso ao América carioca está fazendo uma série de treinos, no América local, com bastante agrado, só terá sua situação resolvida após o carnaval, quando os dirigentes locais vão manter entendimentos com os do América carioca para a cessão definitiva do jogador.

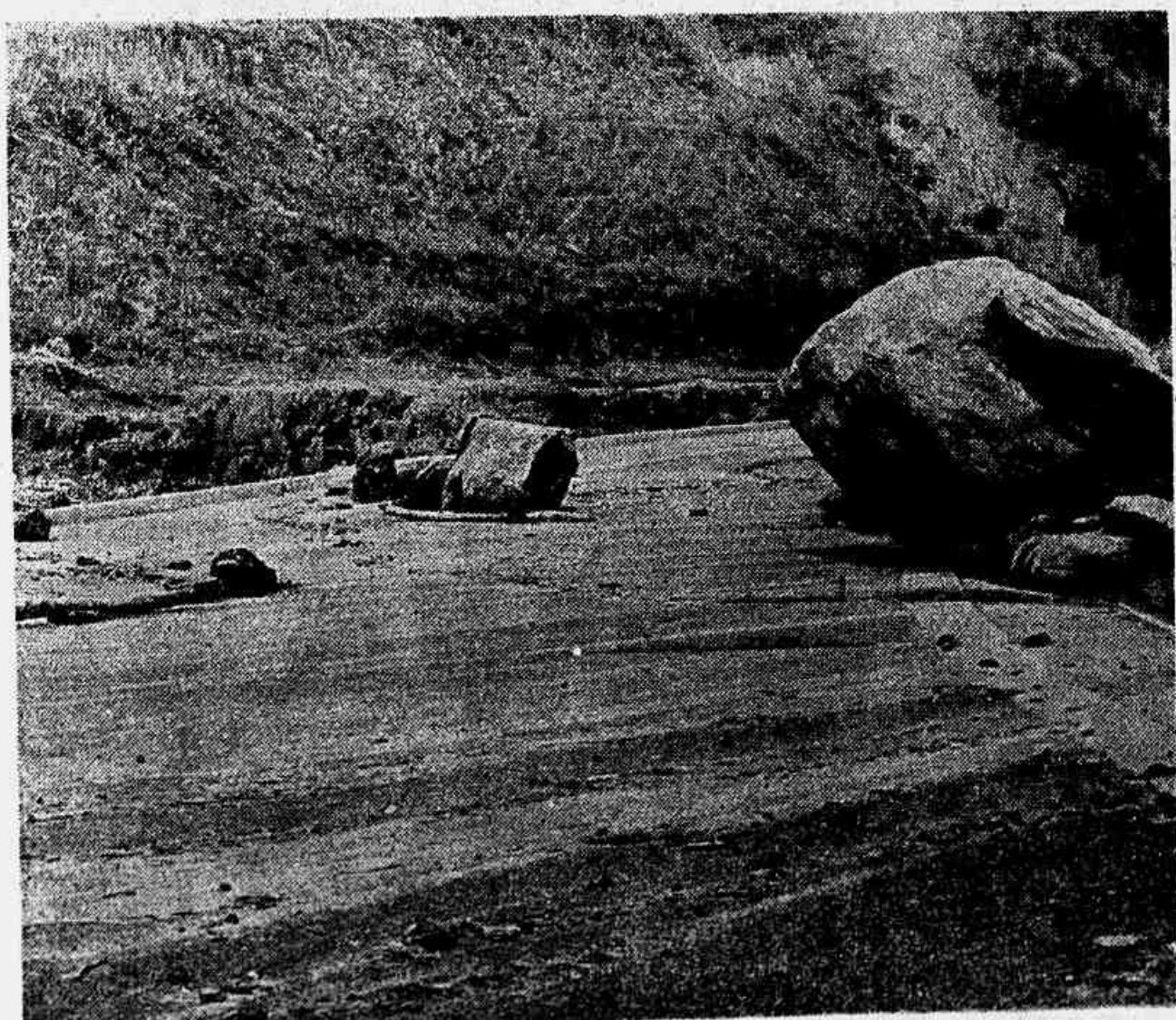
Inicialmente se pensou numa troca por Samuel, a qual chegou a ser noticiada, mas nada de positivo ficou acertado neste sentido. Também o goleiro Ari, ex-americano, está sendo esperado para o América, ainda hoje.

BELO HORIZONTE — O Fluminense mandará um dos seus dirigentes, ainda esta semana, à cidade de Nova Lima, a fim de tentar a contratação do lateral esquerdo Eberval do Vila Nova, apontado como um dos melhores valôres do clube mineiro. Ontem, o treinador Lito estêve no Rio, com o dirigente tricolor Creso Gouveia, do tricolor carioca, oportunidade em que informou a quantia pedida pelo Vila Nova, pelo jogador, num total de Cr$ 100 milhões.

São Paulo Tem Nôvo Itinerário

SETE QUILÔMETROS DE VIDA E MORTE

Do quilômetro 53 ao 60 da Rio-São Paulo, a destruição é quase completa. A enxurrada abriu caminho para a morte. Estamos no 53. Falta retirar êste coletivo, a segunda testemunha muda da tragé dia com o coletivo da Única

Agora o quilômetro 54. A devastação foi complet.ı. À direita dêste homem era a estrada. Do Rio para São Paulo e de São Paulo para o Rio. C restabelecimento da normalidade — segundo o DNER — vai demorar, pelo menos, uns noventa dias

No quilômetro 57 ficaram as pedras que rolaram das ribanceiras vizinhas à rodovia. A limpeza total exigirá maquinarias pesadas e possantes, cujo deslocamento até a área perigosa torna-se cada vez mais difícil em virtude das chuvas

O deslisamento do atêrro das pistas pavimentadas da via Dutra, e não a queda de barreiras, é o problema principal enfrentado pelo DNER, que informou, ainda, serem dez os casos encontrados no trecho acidentado, em tôda sua largura, onde as barreiras caídas atingem tôda a extensão, tendo fornecido o nôvo itinerário para São Paulo, porque o trabalho de atêrro será demorado e caro.

Informou, ainda, aquêle órgão que esta recuperação da parte atingida exigirá quase que a construção de uma nova rodovia e, para isso, máquinas e homens estão trabalhando em duas frentes, que deverão ser aumentadas para quatro, dentro de breves dias, no que contará com a ajuda do 7.° Distrito Rodoviário e das Fôrças Armadas, cujos elementos já lá se encontram.

A IMPRECISÃO

O engenheiro Algacir Guimarães visitou, ontem, o trecho atingido, de helicóptero, constatando que todos os sobreviventes, encurralados entre as barreiras caídas, foram retirados mas, sob a terra caída, existe um grande número de carros, sendo provável com vitimas em seu interior.

Uma pequena barreira, que desmoronou, ontem, no quilômetro 39 da Washington Luís, interditou aquêle caminho, e uma charreta, tombada no quilômetro 45, recebeu rápido socorro de particulares. Foram as noticias trazidas pelos funcionários, que lá estiveram de helicóptero, no quilômetro 53 da via Dutra, até depois da Serra das Araras, são raras e imprecisas as notícias do local.

O ITINERARIO

O DNER indicou, ontem, o itinerário para São Paulo: 1) Até Petrópolis, passando em seguida por Areal, Três Rios, descendo pela BR-116, Vassouras e Volta Redonda, dali atingindo o caminho habitual, pela parte não atingida da via Dutra. Êste recurso aumenta em 131 quilômetros o trajeto normal Rio-São Paulo.

A outra alternativa, sòmente para carros de passeio, tem o seguinte trajeto: Na altura do quilômetro 53 da BR-462, entra-se na RJ--117, em condições de tráfego, pois a ponte do rio Paracambi não está em perigo e tem, para orientar os mototistas, alguns elementos do Exército, atingindo, então, a BR-116 e atingindo Barra do Piraí, Barra Mansa e seguindo, normalmente, para São Paulo. O percurso aumenta só 40 quilômetros.

EXPRESSO JÁ FOI

O Expresso Brasileiro foi a primeira das três emprêsas, que cumprem o trajeto Rio-São Paulo e atingidas pela catástrofe da Presidente Dutra, a reiniciar seus trabalhos, colocando ontem em circulação três ônibus, através de Três Rios, enquanto informava ao «DN» que quase nada sofreu com seu veículo atingido, saindo [illegible] seus 37 passageiros.

A Única informou que não sabe, ainda, quando voltará a circular, e a Cometa só está vendendo passagem para amanhã, sendo que seus responsáveis, na Rodoviária, não souberam calcular o montante dos prejuizos com seus três veiculos atingidos, além de uma vitima. Apenas disseram: «Ninguém revelou, ainda, o montante dos valores que traziam nas bagagens e quem trata disto é a Cia. de Seguros. O resto é segrêdo profissional».

A ÚNICA FALA

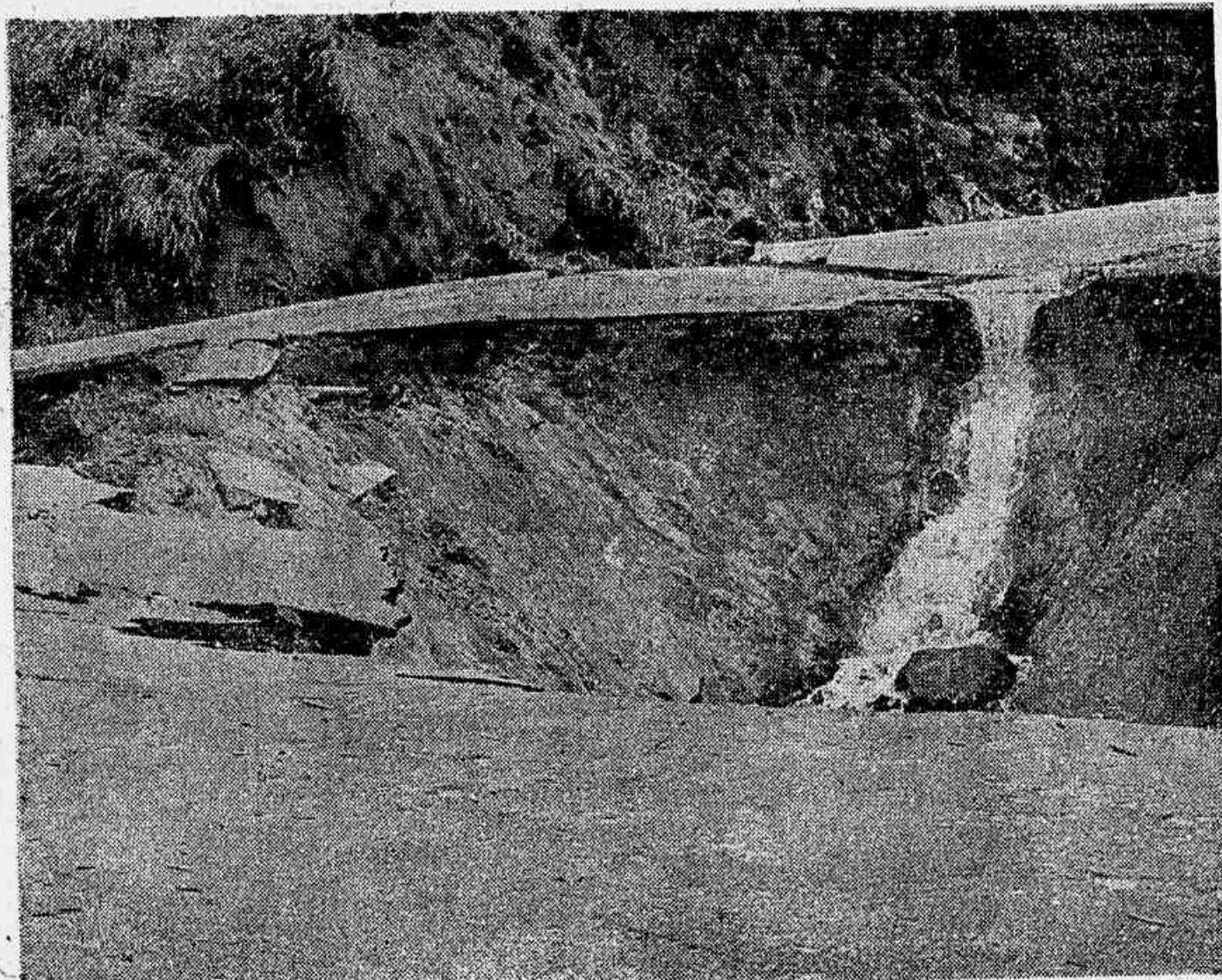
Já um funcionário da Única, a emprêsa mais atingida, pois seu carro precipitou-se nas águas, assim falou ao «DN»: Dos 37« passageiros do ônibus, calculamos que perto de 50 por-cento foram salvos. Nosso motorista Wagner até agora está desaparecido e não sabemos informar se morreu ou conseguiu salvar-se. Logo que as vitimas sejam liberadas pela Polícia de Itaguaí, faremos um levantamento para que a indenização seja paga às famílias, o que deve atingir a Cr$ 1 milhão. E tratamos do entêrro no que irão mais uns Cr$ 3 milhões».

Acrescentou o funcionário da emprêsa que ainda não sabe quando retornarão a colocar seus carros na linha pois «não interessa aos passageiros viajar mais de 20 horas quando de trem levarão apenas 12».

COMETA SAI AMANHÃ

A Cometa informou que seus três motoristas escaparam da catástrofe e que dos 108 passageiros que levavam só um perdeu a vida. Seu primeiro carro após o desastre só sairá amanhã e o movimento de compra de passagens está normal.

O Expresso Brasileiro anunciou que dos seus 37 passageiros não houve nenhuma vítima e pouco foi o prejuízo com o veículo. Ontem, através de Três Rios, a emprêsa colocou o seu primeiro ônibus em circulação, saindo da Nôvo Rio às 12h50m. Hoje, de 7h50m às 14h50, sairão ônibus com o mesmo destino mas seu responsável geral, sr. Erci Onofre, informou ao «DN» que as lotações não estão completas.

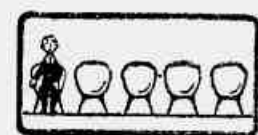
A BR-393, Rio-Teresópolis está normal assim como a BR-101, de Magé, ao norte e nordeste po país.

Agora, o quilômetro 58. Não existe mais estrada. O temporal destruiu-a. E em lugar da pista existe, hoje em dia, essa cratera, cuja tendência é alargar-se cada vez mais, tornando ainda mais remota a possibilidade do tráfego normal.

Finalmente, o último. O quilômetro 60. Para frente ninguém anda. E voltar também não é possível por causa da cratera do 58. Êsses veículos estão condenados a ficar nesse local muito tempo e sob a ameaça de desabamento das encostas

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Êsses Nossos Maridos...

TRÊS histórias, três diretores e três diferentes elencos se reuniram para produzir, ainda uma vez, o tipo de comicidade mais freqüente e rendoso do atual cinema italiano: o que se inspira e se alimenta do equívoco comportamento sexual e das situações dúbias, maliciosas, picarescas e, muito comumente, até pornográficas de personagens e casais que se definiriam, popularmente, como tendo mais sexo do que massa encefálica na cabeça.

Êsse tipo de comédia de conteúdo sexo-lúbrico-fálico-conjugal, só assim fôsse possível exemplificar, vem conquistando enorme popularidade mundial, abrindo vastos mercados para os filmes italianos e substituindo com maior dose de vivacidade e, inclusive de ousadia temática, a produção francesa que, anos atrás, nutria internacionalmente, as solitárias e recônditas frustrações de espectadores que também se poderia chamar de onanístico-cinematográficos. Essa temática, de ramificações freudianas e sociològicamente válida, concentrou-se no adultério, à impotência, à dubiedade e, finalmente, a mútua lubricidade entre marido e mulher, levando-os a agir contra seu próprio orgulho e, por isso mesmo, transformando-os em autocobaias de sua cobiça ou, inversamente, de sua própria deficiência.

Através da sátira, da caricatura e de uma gozação demolidora e irreverente, os cineastas italianos, melhor do que quaisquer outros, de diferentes centros produtores, vêm, ultimamente, traçando um estudo social, ético e humano de delicioso brilhantismo cômico. "Êsses Nossos Maridos...", apesar de pertencer à escola que se transformou no carro-forte da indústria do cinema peninsular, é um filme inferiorizado, em primeiro lugar, pela fragilidade dos roteiros dos três episódios e, logo a seguir, a inexpressividade da direção de Luigi Filippo D'Amico, Dino Risi e Luigi Zampa. Dos três, na verdade, só Dino Risi se destaca no panorama mediocrizante que seus colegas impuseram. O segundo episódio, "Neste Século Fiel", possui elementos de interêsse cinematográfico mais direto, apesar de um esquematismo quase deletério e, afinal, de aspectos anedóticos que nêle predominam.

Os dois restantes episódios, "Um Casamento Difícil" e "O Complexo de Angelotto", sobretudo o último, são francamente decepcionantes, insossos e vulgares. "O Complexo de Angelotto" já serviu de tema, inclusive, para um recente filme interpretado por Vittorio Gassman, também afligido pelo mesmo mal que se abateu sôbre o lmentável contador "Ottavio" (Jean-Claude Brialy), pôsto à prova em sua instável virilidade pela tia riquíssima de sua espôsa, que condicionou o recebimento da fortuna, deixada em testamento ao casal, ao nascimento de um filho.

CÂMARA EM AÇÃO

NA ARGENTINA — Foram, há dias, empossadas as novas autoridades do Instituto Nacional de Cinematografia da República Argentina. Como administrador-geral do INC argentino (o cargo de presidente foi suprimido na nova reestruturação do organismo) tomou posse o coronel reformado Adolfo Ridruejo, que já desempenhava as funções de interventor desde julho do ano passado. Na qualidade de subadministrador foi nomeado Roberto Julian Bonamino que, em outras épocas, integrou o diretório do referido instituto. O coronel Ridruejo designou, como chefe de Promoções e Festivais do INC o sr. Jaime Weremkraud, residente no Brasil durante muitos anos e que, nos últimos tempos, foi delegado do INC argentino em nosso país.

NA ITÁLIA — Projetos de Fellini, Antonioni e mais uns trinta diretores italianos para a realização de filmes estão sendo objeto de estudos por parte da diretoria da Italnoleggio, a entidade estatal de distribuição cinematográfica, recentemente constituída na Itália. O único projeto até aqui aceito pela Italnoleggio, para distribuição no mercado peninsular, é o filme de Fellini, «Il Viaggio di G. Mastorna», cuja realização, contudo, depois da divergência entre o diretor e o produtor Dino De Laurentiis, não tem ainda data marcada. Entre os outros filmes de realização programada estão «Diário de um Giudice», de Antônio Pietrangeli, «Il Gioco dell'Oca», de Tinto Brass, «Sarajevo 1914», de Carlos Lizzani, «La Santa», de Elio Petri, «Pinocchio 70», de Dino Risi e outros.

Os Netos de Adão e Eva

O PRODUTOR inglês Michael Carreras acaba de rodar mais um filme com a supervedeta do momento, Raquel Welch, encarniçada rival de Ursula Andress no direito do título de ser a mais bela mulher do mundo. O filme [illegible] «Um Milhão de Anos Antes de Cristo», uma superprodução de um gênero nôvo e pitoresco. O tema, tratado [illegible] histórico, e narra a história de uma horda selvagem e primitiva, a tribo do Rochedo, que vive um milhão de anos antes de Cristo, ao pé de um vulcão ameaçador.

A tribo tem por chefe Akhoba, pai de dois filhos, um dos quais se revolta contra a brutal autoridade paterna, sendo, em conseqüência, expulso do convívio dos seus. O rebelde se chama «Tumak» (John Richardson) e erra pelo mundo, até que encontra um mundo maravilhoso, com vista para o mar. Ali, repentinamente, «Tumak» depara com «elas», a deslumbrante «Loana» (Raquel Welch), filha do chefe dos Homens do Mar, por quem o peludo, òbviamente, se apaixona, causando grandes confusões na terra mais civilizada de Loana, até que, novamente, é expulso. Só que, desta vez, leva consigo a beldade que veste trajes menos sumários do que sua avòzinha Eva, com quem, aliás, se parece muito. «Tumak» e «Loana» chegam às cavernas da tribo do Rochedo, depois de numerosas e arriscadas peripécias no mundo pré-histórico. Com jeitinho e muitos truques, o bravo casal consegue convencer a tribo daquele [illegible] do lugar vulcânico, [illegible] zindo os cabeludos [illegible] gar mais agradáveis [illegible] no, onde todos [illegible] aprender os [illegible] primeiros elementos da civilização.

O feio e cabeludo "Tumak" abraça a bela e macia "Loana" e a protege contra um bicho-papão mal-intencionado. Isto acontece no filme "Um Milhão de Anos Antes de Cristo"

Pelo visto, a raça humana, há um milhão de anos, já podia exibir magníficos espécimes como êsse [illegible] "Loana" que Raquel Welch encarna num filme destinado a sucesso mundial

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«RASTO ATRÁS» HOJE NO TNC

SERÁ lugar hoje, quarta-feira, 25, às 21 horas, no Teatro Nacional de Comédia, em pré-estréia de caridade, em benefício da Sociedade de Auxílio Psicoterápico, a primeira representação da nova peça em duas partes de Jorge Andrade intitulada "Rasto Atrás", que mereceu o primeiro lugar no concurso de peças teatrais "Prêmio Serviço Nacional de Teatro" de 1966. O primeiro prêmio, como se sabe, consta da quantia de dois milhões de cruzeiros, da publicação da obra diretamente ou através de convênio e da concessão de auxílio para sua montagem. No caso do original do dramaturgo paulista, o Serviço Nacional de Teatro resolveu tomar a si a iniciativa de encená-lo, apresentando-o no Teatro Nacional de Comédia.

A obra é de montagem particularmente complexa, por desenrolar-se simultâneamente em várias épocas, entre 1922 e 1965 e a personagem principal aparece desdobrada em quatro, em diferentes idades. A direção do espetáculo é de Gianni Ratto, de quem são também os cenários. Os figurinos são de Belá Pais Leme. Potiguar de Sousa é assistente de direção e as filmagens especiais que a peça requereu foram realizadas por Dimensão Produções Cinematográficas Ltda.

É a seguinte a distribuição: Vicente (43 anos) — Leonardo Vilar; Vicente (23 anos) — Renato Machado; Vicente (15 anos) — Carlos Prieto; Vicente (5 anos) — Jorge Carlo Júnior e Paulo Roberto Hofacker (alternadamente); Lavínia — Thais Moniz Portinho; João José — Rodolfo Arena; Elisaura — Isabel Teresa; Mariana — Iracema de Alencar; Etelvina — Selma Caronezzi; Jesuína — Maria Esmeralda; Isolina — Isabel Ribeiro; Pacheco — Osvaldo Louzada; Marcelo — Fernando Resky; Maria — Carla Nell; Marieta — Susana Negri; Doutor França — Francisco Dantas; Vaqueiro — Adalberto Silva; Jupira — Lola Nagy; Maruco — Potiguar de Sousa; Morozoni — Guiomar Manhani; Guarda Ferroviário — Waldir Fiori; Josina — Grace Moema; Galvão — Ari Fontoura; Poeta — Francisco José; Prefeito — Paulo Nolasco; Jornalista — Jomar Nascimento; Dramaturgo — Scilla Mattos; Animador — Waldir Fiori; Empresária de Teatro — Susana Negri; Diretor de Teatro — Paulo Nolasco; Padre — Francisco Dantas; Alunos do Ginásio — Alexandre Marques, Lauro Góis e Fernando Resky; Músicos — Potiguar de Sousa, Waldir Fiori, Jomar Nascimento e Delci Cavalcânti.

A estréia oficial, para autoridades, imprensa e demais convidados, terá lugar amanhã, quinta-feira, 26, no mesmo horário.

O SEGUNDO ELENCO DO ARENA PAULISTA

O Teatro de Arena de São Paulo vai colocar em atividade um segundo elenco, denominado "Núcleo 2", conjunto que já existiu, tendo inclusive excursionado pelo Nordeste apresentando "O Soldado Fanfarrão", de Plauto. Depois de mais um espetáculo desapareceu. Agora retornará, sob a direção de Isaías Almada, que integrava o primeiro elenco do Arena bandeirante. Agora está ensaiando "Escola de Mulheres", de Molière, na tradução de Millôr Fernandes, para estrear depois do carnaval, em Santos, ser apresentada em São Paulo no dia 15 de fevereiro, e depois iniciar uma excursão pelos bairros da periferia da capital, que se estenderá às cidades do interior do Estado. Outras peças a serem levadas posteriormente pelo "Núcleo 2" do Arena de São Paulo são: "O Processo", de Kafka, "A Engrenagem", de Sartre, "O Círculo de Giz Caucasiano", de Brecht, "Odorico, o Bem Amado", de Dias Gomes e outras.

GEORGES WILSON TEM PROBLEMAS NO «TNP»

O diretor e ator Georges Wilson, que sucedeu a Jean Vilar na direção do famoso conjunto francês "Théâtre National Populaire", está ameaçando abandoná-lo, caso não seja modificado o sistema financeiro do organismo. Enquanto os deficits da "Comédie Française" são tranqüilamente cobertos pelos govêrno, o TNP tem de equilibrar seu próprio orçamento, pois tem apenas a exploração do teatro do Palais de Chaillot.

INSCRIÇÕES NA ESCOLA DE TEATRO DA FBT

Estão abertas as inscrições para o curso de formação de atôres da Escola da Fundação Brasileira de Teatro, sob a direção de Dulcina Moraes. Os interessados serão atendidos na secretaria da escola, na rua Alcindo Guanabara, 17/21, sobreloja, das 14 às 20 horas, diàriamente, ou pelo telefone 52-9290.

CONTINUA «MULHER ZERO QUILÔMETRO»

A comédia de Edgard G. Alves, "Mulher Zero Quilômetro", que fôra anunciada como deixando o cartaz domingo atrasado, continua sendo apresentada no Teatro de Bôlso, com André Villon, Daise Lúcidi, Luís Carlos de Moraes e Agnes Fontoura, ao que se notícia, até o próximo domingo, dia 29.

ESTRÉIA HOJE — Flagrante de ensaio da peça de Jorge Andrade, "Rasto Atrás" que estreará hoje no Teatro Nacional de Comédia, vendo-se em primeiro plano, à direita, o ator Leonardo Vilar, que faz o principal papel

Grandes Cartazes na Noite Carioca

O CARIOCA, que vem há meses se queixando de falta de dinheiro, falta de crédito e até de falta de vergonha das autoridades responsáveis jamais poderia imaginar que teria um mês de janeiro tão movimentado em se tratando de espetáculos noturnos. Até parece que teatro e boate são o pão nosso de cada dia, que não podemos passar sem êsses dois artigos essenciais. Só assim, se explicaria terem estreado quase na mesma quinzena comédias de alta categoria como «O Fardão», «Oh! Que Delícia de Guerra» e «A Ópera dos Três Vinténs», isto sem falar em «Amor Suspicaz», lançada no finzinho de 66 e da tragi-comédia de Jorge Andrade, «Rasto Atrás», montagens das mais caras e difíceis, com estréia marcada para amanhã, no Teatro Nacional de Comédia. No chamado teatro da madrugada há os cartazes do Freds («As pussy, pussy, pussy cats») e do Golden Room («Frenesi»), além dos «shows» da Tuca, no Ruy Bar Bossa, de Zé Ketl, na Casa Grande, da Elis Regina, no Zum-Zum e tantos outros mais.

AS ÚLTIMAS

De fonte fidedigna: o prejuízo do milionário Bobsy de Carvalho com a montagem de «O Senhor Puntila e seu Criado Matti» foi de 90 milhões de cruzeiros. Além de consumir esta importância e mais a receita da bilheteria, a Companhia Carioca de Comédia ainda deve 26 milhões :::: Quinta-feira última, pela manhã, o presidente Castelo Branco telefonou para a diretoria do SNT, Barbara Heliodora e declarou: — «Já estou agindo conforme lhe prometi». O presidente referia-se à supressão do sêlo do IBGE, sôbre ingressos de teatro e cancelamento da dívida, pelo não recolhimento dêsse tributo, dos teatros de São Paulo :::: Até que enfim aparece um teatro que oferece programa sem cobrar nada e as recepcionistas não aceitam gratificação. Estamos nos referindo à Sala Cecília Meireles, por ocasião da estréia para a crítica da «Ópera dos Três Vinténs».

NOITE DO MUG

Depois de amanhã, quinta-feira, acontecerá na Casa Grande a «Noite do Mug», quando serão apresentadas as fantasias do bonequinho. Convite a 10 mil cruzeiros, dando direito a um mini-Mug e a dançar e assistir ao «show» do Zé Ketl. O sucesso do Mug como talismã está sendo aproveitado pelos espertinhos. Embora o nome e a figura sejam patenteados, há uma quadrilha vendendo de porta em porta, Mugs com as mais variadas indumentárias.

Eliana aceitou fazer "show" no Zum Zum com uma condição: só estrearia no mês de março. Até fins de fevereiro tem contrato com a TV Record. Paulo Soledade estudando a proposta

Show

NEY MACHADO

SHOW DE NOTÍCIAS

Camila Amado, em mesa grande no Little Noite, contava que irá fazer dois papéis na peça de Brecht, «A Exceção e a Regra»: o cule e o [illegible] do cule. O papel do carregador é o mais importante na história e poderá ser mais uma consagração para a Camilinha :::: Em outra mesa, o sr. Domingos Mascarenhas :::: Quando o Jardel [illegible] pediu licença ao Sérgio Porto para usar o título do espetáculo do Mini-Teatro, de [illegible] Stanislaw Ponte Preta, o colunista não fêz a menor objeção, mas perguntou: — «Por que não Stanislaw a Brecht»? :::: Booker Pittman [illegible] rá ao público sábado próximo no Tortuga [illegible] de Santos, ao lado de Eliana. Os 10 dias na [illegible] de Saúde custaram à mamãe Ofélia mais de [illegible] milhões de cruzeiros. Então vamos faturar [illegible] Celidôneo dispensou o Nanai (que por sua vez havia dispensado «Os Anjos») e colocou como [illegible] teiro e violonista do Bateau Mouche o cantor [illegible] ta Jack Sasson :::: PCB-3 é o nôvo [illegible] que acompanha Gasolina no Gasgent. Pelo que se vê, o Osvaldo Corcos está com elementos altamente explosivos dentro da boate: o inflamável Gasolina e o perigoso PCB :::: Uma distinta senhora conta que um conhecido médico está terminando um [illegible] legal, na Gávea. Tôda de vidro. Até aí nada de surpreendente... Acontece que há uma parede de vidro que separa as duas camas do casal. Se apertar um botão e oh! olha o vidro descendo. Realizou-se, ontem, no Copaleme Boliche, [illegible] de confraternização da classe teatral. Detalhes fornecidos pela PGI (Paulo Graça Informações) na [illegible] ção de amanhã.

MAG.

Os Olhos de Clara Marise

VOCÊS conhecem a Clara Marise de alguns programas de rádio e TV, e mais ainda através das temporadas líricas do Teatro Municipal, em cujo palco a artista se fêz admirar, sobretudo, como a maior intérprete brasileira da ópera "Madame Butterfly". Ontem, na cidade, tivemos o prazer de encontrar a ilustre Clara Marise e quase não a reconhecemos, pois tinha a beleza do rosto acentuada pelas linhas dos olhos, um nôvo e delicado nariz, e mais de seis quilos de menos na silhueta moderna.

— Clara, como você está bonita! exclamamos.

— Milagre do dr. Urbano Fabrizi, esclareceu a cantora. Êle, além de ser um grande cirurgião, é um verdadeiro artista, e achou que eu devia ter olhos orientais para melhor viver no palco a "Madame Butterfly". Deixando de lado a vaidade, mas por motivos estéticos e de felicidade pessoal, tôdas as mulheres devem buscar as maravilhas da cirurgia plástica. No meu caso, a providência era inadiável. Quer uma notícia em primeira mão? Chegou ao meu conhecimento que o Japão iria realizar o concurso "Madame Butterfly", em Tóquio, para cantoras internacionais. Tive a alegria de ver a minha inscrição aprovada e, em março próximo, espero estar no Japão como representante do Brasil.

Desejamos a Clara Marise justo êxito no concurso. Acreditamos no seu êxito, pois, além de suas esplêndidas qualidades vocais e interpretativas, Clara tem agora, mais do que nunca, *le physique du rôle*. Tornou-se uma *Cio-Cio-San* autêntica, linda e suave. Antes de partir para o Japão, gostaríamos de ver as despedidas da brilhante cantora na televisão, sabendo dos seus projetos e roteiros de apresentações na viagem a países estrangeiros. Nós, aqui no Brasil, seguiremos com interêsse a trajetória de Clara Marise para uma possível vitória no concurso do Japão.

«OS MAGNÍFICOS» (I)

Mais uma vez a idealista Graciete Santana promoveu o concurso de "Os Magníficos do [illegible] e TV", relativo a 1966, colocando em evidência personalidades que se destacaram nas iniciativas culturais e educativas. Enviou-nos Graciete longa lista dos votantes e dos eleitos, mas divulgaremos, quanto possível, os nomes selecionados por nós, exclusivamente. Hoje, relacionamos alguns nomes dos componentes do júri: Austregésilo de Athayde, Carlos Mafra de Laet, Frederico Trotta, Magdala da Gama Oliveira, Névio [illegible] do, Bandeira de Melo, Iaiá Silveira, Gualter [illegible] Severo Barbosa, Mário Filizola, Ana [illegible] Jorge Vinicius Sales. (*Continua*).

MOVIMENTO

Mais uma nota dez para o programa de [illegible] lena Brito e Cunha na TV-Continental, com destaque do seu excelente comentário sôbre a imprensa internacional. No mesmo programa, a [illegible] nista Léa Maria deu uma aula de telejornalismo entrevistando sem vulgaridades a cantora [illegible] Regina. O famoso animador J. Silvestre [illegible] contrato com a TV-Rio (voltará "O céu é o limite"?). Boa notícia: o programa "Black and White" da TV-Tupi vai passar por transformações, esperando-se o cancelamento de alguns quadros considerados abaixo da crítica.

TV

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.00 (2) Carrossel
17.30 (4) Desenhos
(4) Show da [illegible]

14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14.30 (6) Fúria (filme)
(13) Papai Sabe Tudo
15.05 (6) Os Jetsons (filme)
15.45 (?) O Zorro (filme)
16.00 (4) Capitão Furacão
(2) Futurama
(9) Boa Tarde Rio
(6) O Zorro (filme)
16.20 (6) Jornal da Tarde

20.20 (6) Bibi Ferreira
21.00 (9) O valente do Oeste (filme)
(4) Canal Zero
(13) Embalo
(2) As Minas de Prata (Novela)

MÚSICA

Concêrto ao Meio-Dia

Hoje, às 12h5m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta o programa "Concêrto ao Meio-Dia", que estará focalizando os compositores: Nepomuceno, Grieg e Beethoven.

Na interpretação da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Edoardo de Guarnieri, será apresentada a "Sinfonia em sol menor" de Alberto Nepomuceno; Com a Orquestra Filarmônica de Londres, regência de Basil Cameron, será executada a "Suite número 1 "Peer Gyat" opus 46", de Grieg; e finalmente com Geza Anda (piano), Wolfgang Scheneiderhan (violino), Pierre Furnier (violoncelo) e a Orquestra Sinfônica de Berlim, sob a regência de Ferenc Fricsay, o "Concêrto para piano, violino, violoncelo e Orquestra em dó maior, opus 56" (Triplice Concêrto), de Beethoven.

ACADEMIA DE MÚSICA LORENZO FERNANDEZ

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Estão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação, sob inspeção do govêrno federal, para os cursos de instrumento e de matérias teóricas.

Os candidatos deverão apresentar a documentação de acôrdo com o Edital publicado no "Diário Oficial".

O Concurso será realizado na segunda quinzena de fevereiro próximo.

Informações pelo telefone: 26-8652 ou na Secretaria da Academia, à rua Dona Mariana, 77 — em Botafogo.

CURSO DE VIOLÃO — Estão abertas as inscrições para o curso de Violão ministrado pelo professor Roberto Silva.

Informações pelo telefone: 26-8652 ou na Secretaria da Academia, à rua Dona Mariana, 77 — em Botafogo.

INICIAÇÃO AO VIOLINO

Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, acham-se abertas as inscrições para um curso de Iniciação ao Violino, em pequenas turmas a ter início em março. Serão aceitas crianças de sete anos em diante, estando a orientação a cargo da professôra Alberta Jaffé.

Maiores informações e inscrições na Secretaria da Escolinha, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502 ou pelo telefone: 37-2687.

BACKHAUS INTÉRPRETE

O programa "O Piano e Seus Intérpretes", escrito por Helena Teodoro, para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, é apresentado às quartas-feiras, às 13h40m, e hoje, focalizará o pianista Wilhelm Backhaus, interpretando a "Sonata número 30, em mi menor, opus 109", de Beethoven.

PIANISTA E MADRIGAL

Domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará outra audição de "Concertos para a Juventude", quando atuarão o pianista Frederico Egger e o Madrigal da Rádio Educadora de Brasília.

O pianista Frederico Egger interpretará uma seleção de Brahms: "2 Intermezzi, opus 118, número 1 e 2", "Rhapsódia, opus 79, número 1", "3 Intermezzi, opus 117" e "Capriccio, opus 116, nº 3".

O Madrigal da Rádio Educadora de Brasília, executará sob a regência do maestro Livino Alcântara, o seguinte programa: "Missa Brevis", de Palestrina; Duas peças da Renascença Inglêsa — "All Creatures Now", de John Bennet; "Come Again", de John Dowland; "La Blanche Neige" e "La Belle se sied au pier de la tour", de Poulenc; "Dieu! qu'il la fait bon regarder" "Quant j'ai ouy le tambourin" e "Yver, vous n'etes qu'un villain", de Debussy; "O Iurupari e o Menino", "O Iurupari e o Caçador", de Villa-Lôbos; "Ou lê-lê-lê" e "Côco", de Dinorá de Carvalho; "Boi Bumbá", de Valdemar Henriques; e Duas peças de Negri Spiritual: "Elijah Rock" e "I Got Religion".

Pomona Politis INFORMA

Em Lisboa, durante o «reveillon»: o ministro conselheiro Samuel Galba Santos dançando com a duquesa Dusmet de Gemoura, durante a festa realizada na residência dos Galba Santos

BRASÍLIA

● De Brasília, mandam-nos dizer que a cidade está linda e verde, com aquêle ar de Planalto que ressuscita moribundos, talvez sendo uma contribuição para a longevidade dos legisladores. No Congresso, há estafa e confusão. Saí a Carta, mas o pressentimento geral é de que não vai durar. O movimento revisionista começou logo depois da votação. A dúvida é que uma Constituição autoritária é, como a própria Brasília, irreversível, pois ninguém larga de bom grado o poder que lhe cai nas mãos. Os senadores e deputados que votaram a favor dos maiores podêres ao presidente e depois se arrependeram faltaram à sua hora e vez. Não adianta apunhalar o peito, pois é um batido de tambores que só contribui para solenizar os funerais da democracia.

MELANCOLIA

● Além da estafa e confusão, a nota predominante em Brasília é a da melancolia. Não é reivindicação do autoritarismo que sai dos votos democráticos como um produto espúrio. Também há parlamentares que se despedem, alguns de longa carreira e injustamente postos à margem por um eleitorado ainda tonto diante de solicitações e sugestões mal aplicadas. É um espetáculo de fim de regime, que coincide com os últimos dias do govêrno Castelo Branco, cuja impopularidade cresce à proporção que vai minguando seu prazo de valia. As esperanças de reformadores autênticos estão sepultadas sob o fraseado da Constituição imposta. E nas galas que se apressam, o que ressalta é o continuísmo da fôrça, senão continuísmo das pessoas.

CASTELO VAI VETAR

● Dizem fontes bem informadas que o presidente Castelo Branco irá vetar mais da metade das emendas apresentadas ao projeto de Lei de Imprensa.

MALA DIPLOMÁTICA

● O almirante Saldanha da Gama enviou telegrama ao embaixador Pio Correia, felicitando o ministro-interino do Exterior, pela sua posição diante da determinação unilateral argentina de ampliação da faixa de pesca para 200 milhas. ● Dizem que o embaixador Mário Borges da Fonseca terá pôsto. Para substituí-lo no Departamento de Administração já há três nomes. ● O embaixador Carlos Alfredo Bernardes foi convidado pelo sr. Valter Moreira Sales para exercer importante cargo. Lolô estará, assim, fora do Itamarati. ● O embaixador Everaldo Dayrell de Lima foi ouvido pelo Senado. Aprovado: 8 votos contra 1. ● Ontem, em Brasília, entrega das credenciais dos novos embaixadores do Paquistão e da Malásia. O embaixador Pio Correia estará no Planalto. ● O embaixador da Holanda e sra. Van Der Brandeler receberão, amanhã, para homenagear o antigo embaixador dos Países Baixos no Brasil, sr. Schuurman. ● O chanceler Juraci Magalhães chegará a Taipé sexta-feira (para nós) e sábado (para os chineses). Teremos no ministro do Exterior, o grande repórter da verdadeira situação atrás da Cortina de Bambu. Chiang Kai-Shek dará a Juraci informes completos sôbre o que se passa no Continente.

MANAUS

● Já voltaram de Manaus os diplomatas que participaram da Conferência da Bacia Amazônica. Todos eufóricos, carregados de lembranças da região, aves, onças, tartarugas, ovos das ditas, e o guaraná legítimo, bebida bárbara e áspera, de parentesco apenas longínquo com refrigerantes fabricados no Sul. Para quase todos, foi a descoberta do grande rio e da imensa região, que desperta da modorra em que caiu depois da crise da borracha. Todos entusiasmados com as suas possibilidades e certos de que o govêrno futuro vai tomar medidas adequadas para a integração definitiva dêsse Norte colossal ao resto do país.

APRENDIZ DE FEITICEIRO

● Em Belo Horizonte, onde se formou em Teologia e quase se ordenou sacerdote, o ministro Roberto Campos acaba de receber outra espécie de Consagração. A Associação dos Mágicos de Minas Gerais considerou-o sócio nacional, porque minimizou o ritmo da inflação brasileira. Pelo menos foi o que declarou o presidente da Associação, sr. Osvaldo Barreto de Oliveira, mais conhecido como **Mr. Barreti**. Para nós, entretanto, o ministro Roberto de Oliveira Campos, mais conhecido como **Mr. Bob Fields**, em matéria de combate à inflação não passa de um aprendiz de feiticeiro.

POT-POURRI

● Frase do general Olímpio Mourão Filho: «Esta Constituição transforma o Castelo num verdadeiro ditador». No almôço de confraternização dos alunos da turma de 1921, da Escola Militar, foram feitas duras críticas ao marechal Lott, que foi instrutor da turma. Estêve no almôço o ministro Ademar de Queirós. Mas o marechal Castelo Branco, que não é da turma, não compareceu. ● Confirmada a notícia aqui antecipada: um coronel lacerdista para secretário de Segurança do governador Abreu Sodré, Sebastião Chaves. ● «Manchete sairá hoje com 80 páginas dedicadas ao Paraná. O dinâmico governador Paulo Pimentel estará no Rio com comitiva a fim de almoçar na editôra de Adolfo Bloch. ● Circula em Brasília uma quadrinha que se refere aos esforços do deputado estadual de São Paulo, Sabiá (cearense de nascimento) para obstar o aumento dos subsídios dos deputados e do presidente da República. Embora tenha vencido a ação popular que empreendeu, o deputado Sabiá viu frustradas as suas intenções moralizadoras por uma emenda constitucional aprovada que retificou os aumentos. A quadrinha foi entregue ao senador Rui Palmeira pelo seu autor anônimo: «Nossa terra tem palmeira, mas quem canta é o sabiá / Ele não quis bandalheira, mas bandalheira haverá». ● Hostilidades no Nicarágua às vésperas das eleições. O país da América Central era tido como muito estável em sua política, coisa rara na região. ● Para os admiradores de Raul Brunini, registramos, antecipando a lista telefônica do planalto, o primeiro enderêço do deputado lacerdista em Brasília: Superquadra Sul, 203 — Bloco 1 — Apartamento 402. Brunini, que é paulista, tem agora um enderêço parecido com os parentes da população nipônica, tão comumente na terra bandeirante. Os envelopes que seguem para Tóquio levam destinatário semelhante. ● No dia 11 de fevereiro haverá solenidade no cemitério S. João Batista para comemorar o cinqüentenário da morte de Osvaldo Cruz. Falará o acadêmico Austregésilo de Ataíde. ● Amanhã haverá chá no «Petit Trianon», quando será encerrado o ano acadêmico. ● O sr. Carlos Lacerda e dona Letícia deixaram o apartamento da praia do Flamengo, onde, ontem, havia falta de luz e gás. Refugiaram-se na residência do industrial Joaquim Guilherme da Silveira, em Bangu.

ABANDONO DO RIO PARAGUAI PREJUDICA TRANSPORTE DE MANGANÊS

● A propósito de uma nota publicada por nós, domingo (Negócios & Negócios), o jornalista e industrial Jorge Chamma disse a esta coluna não serem verdadeiros os rumores sôbre pressão do govêrno contra os concessionários do manganês do URUCUM, «porque tem vendido mais — segundo nos revela — do que a capacidade de transporte existente no rio Paraguai, tanto que contrataram, há mais de um ano, tôda a capacidade de transporte do serviço de navegação da bacia do Prata, e também transporte da maior companhia da Argentina». Para o sr. Jorge Chamma, o rio Paraguai não merece a atenção devida da parte do govêrno, que por falta de dragagem «em alguns passos e obstrução de uns dois de pedra, ao contrário do que faz a República Argentina, que mantém o rio navegável o ano todo, dispensando-lhe os cuidados necessários». E o industrial adverte: «Este é o ponto crucial que faz com que o concessionário não consiga transportar o que vende, nem mesmo com o auxílio do seu próprio comboio, que tem capacidade para carregar 17 mil toneladas por viagem». E concluindo, o sr. Chamma salienta que o outro fator negativo é a grande sêca que assola a região do alto Paraguai nos últimos anos, prejudicando assim o transporte do manganês vendido.

DROPS

● Nem mesmo as bênçãos do Santo Padroeiro adiantaram: Negrão devia riscar da folhinha o mês de janeiro, que lhe é fatídico. Os maus sortilégios atingem também os maus eleitores de outubro de 65. ● Pela segunda vez consecutiva, o Banco Brasileiro de Descontos logrou pagar os dividendos aos seus 136 mil acionistas já no primeiro dia do ano. A medida foi concretizada pelo funcionamento do gigantesco conjunto de cérebros eletrônicos do BRADESCO. O fato é digno de nota, tendo em vista que os dividendos no Brasil, normalmente, são pagos pelas emprêsas nos meses de março e abril, sendo raro os casos em que êsses são postos à disposição dos interessados no mês de fevereiro. Os acionistas foram pagos nas 305 agências e filiais do banco, aos 11 Estados da União e no Distrito Federal, num recorde ainda não atingido no país. ● Um leitor manda quadrinha: «Andou dizendo o Borghof que a carne não subiria... Mas a alta só do bofe é de 5%... ao dia». ● Jantando, domingo, no Nino's: casais Renato Arel, Miguel de Faria e Maurício Robert

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAES

Ir ou Ficar: A Responsabilidade do Artista Latino-Americano

«EXISTE uma arte latino-americana», ou «deve existir», pergunta Luis Felipe Noé em artigo publicado no último número de «Mirador» (nº 7) jornal de arte publicado pela Fundação Interamericana para as Artes», com sede em New York, e que denominou «La Responsabilidad del Artista que se va de America Latina y la del que se queda». Noé é um artista de vanguarda argentino, do grupo da «nova figuração», que se encontra nos Estados Unidos, primeiro em conseqüência do prêmio Di Tella e, logo em seguida, como bolsista da Fundação Guggenheim, há alguns anos. É autor de «Antiestética» e, no mesmo Mirador publicou um artigo sôbre a arte na «sociedade pop» (Estados Unidos), traduzido e transcrito pelo «Rex Time», jornal editado pela galeria do mesmo nome e pertencente ao grupo de Wesley Duke Lee, de São Paulo. Afirma Noé que na América Latina, o artista «não é peça de um mecanismo que funciona», «é uma peça sem mecanismo, que junto com as demais peças deve tratar de inventar essa máquina-fantasma que é nossa realidade cultural, até agora potencial». Tarefa que não é só do artista, mas de tôda sociedade, que ao inventar sua realidade inventará sua cultura». Diante desta responsabilidade, afirma Noé, ficam para o artista latino-americano duas saídas: «alegar que esta tarefa escapa à sua função e que o que lhe cabe é manejar dentro dos têrmos internacionais da arte, ou aceitar esta responsabilidade e ater-se às suas conseqüências».

Certa vez o crítico francês Jean Cassou, respondendo aos artistas e jornalistas argentinos que o questionavam sôbre a situação da arte européia, respondeu: «não se ocupem de nós». Ocupem-se de vocês mesmos, não estejam ocupados senão com vocês mesmos. Há em vocês suficientes recursos e suficientes energias para que não se preocupem senão em criar suas próprias vanguardas. E essas são as vanguardas que esperamos, nos mostrem». E termina perguntando: «não são vocês o futuro?».

Ela um assunto importante abordado por Noé: as chamadas vaguardas nacionais. «Por nacionalidade — afirma o artista e escritor — não entendo uma questão de tema, tampouco a excluo, mas me refiro à uma sociedade que toma consciência de si mesma e se mobiliza, dando constância de si na arte», como é o caso dos Estados Unidos: «um exemplo de sociedade auto-inventada que quebrou com sua subcultura e que tomou consciência de suas características, seu «american way of life» e as utiliza como bandeira». Noé precisa mais seu ponto de vista: «Estamos num momento em que é necessário não estarmos divorciados do mundo, com a consciência de que não existe uma arte internacional, pois a que assim se chama é a que tem difusão internacional».

Luis Felipe Noé, que com seu grupo (Macio, Deira, Minujín, Graciela Martinez, etc.) preferiu a segunda solução, isto é, inventar a própria realidade latino-americana, dá a resposta às perguntas que êle próprio formulou no início do artigo: «Enraizar-se não significa, para os latino-americanos, ficar em seus países, mas muito mais: começar a elaborar no possível, dentro do continente que é o seu, uma mesma aventura cultural» com o que critica aquêles «que vivem da nostalgia européia ou norte-americana, colocando a questão artística em têrmos absolutamente internacionais». Critica especialmente Le Parc, que ganhou o primeiro prêmio da Bienal de Veneza, representando a Argentina. «Mas não ganhou a Argentina nem o processo cultural argentino».

A ARTE NA POLÔNIA

O Adido de Imprensa da Embaixada da Polônia, envia-nos a excelente revista «Perspectivas Polonaises», número duplo, referente a agôsto/setembro de 66, todo dedicado «à arte polonesa através dos séculos». Abre a revista um artigo do crítico Juliusz Starzynski, um dos atuantes membros da Associação Internacional dos Críticos de Arte, no qual analisa a arte contemporânea de seu país e as tradições nacionais, com farta documentação fotográfica. Starzynski fala da «secessão polonêsa», à época dos Nabis, fixando-se, sobretudo, na análise das manifestações ocorridas entre as duas guerras, quando seu país teve atuação mais destacada. O movimento mais importante foi o «Formismo», mas houve depois vários pequenos grupos reunindo artistas de tendências construtivas. Contudo, «a despeito da presença de brilhantes representantes da pintura abstrata de tipo construtivista, a pintura contemporânea polonesa e sobretudo, aquela da nova geração, trai suas origens expressionistas, pode-se mesmo chegar a dizer, românticas», afirma.

Dois outros artigos importantes são «A Arte e a Sociedade na Polônia Medieval» (no qual o autor, Aleksander Gieysztor, não só mostra como a «recepção, aclimatação e desenvolvimento dos meios de expressão da estética pre-romana e romana continuam a formar o principal corrente da arte polonesa do primeiro período da Idade Média», como sustenta que uma cultura artística autônoma se desenvolveu igualmente na Polônia, paralelamente à recepção da arquitetura, da pintura e da escultura ocidentais».) e «O Mecenato artístico — Primeira Metade do Século XVII», de Wladyslaw Tomkiewcz. «A Renascença na Cracóvia», especialmente a pintura de um dos maiores artistas poloneses de todos os tempos, Wit Stwosz, é estudada por Adam Bochnak. A resenha da arte polonesa, que ocupa 100 páginas, inclui ainda «A Evolução Urbanista e Arquitetônica de Varsóvia» e «O Wawel e o Milenário».

DIÁRIO DE BOLSO

maria claudia

O «PALAZZO» SEGUNDO ZUZU

«Palazzo» existem agora tantos quantos são os criadores de moda carioca, brasileira, bem-nossa. «Palazzo» sofisticado, com etiquêta de José Ronaldo, Guilherme Guimarães ou Dener. «Palazzo» mais simplesinho, mas bonito mesmo, na confecção de boutiques diversas. E «Palazzo» de ZUZU ANGEL, cheio de graça, surgindo na passarela com jeito de quem veio para ficar.

O modêlo que aí está, foi feito por **Zuzu** para **Cristina Bebiano**, em sêda pura estampada em tons de vermelho, coral, azul e alface, tendo fita de gorgurão, em um dos tons, marcando-lhe a cintura.

POIS FALEMOS SÔBRE JÓIAS

Talvez vocês já conheçam o assunto. Mas eu não, até ler êste pequeno artigo em livrinho simpático editado pela H. Stern. De qualquer forma, vale apena ler de nôvo...

PODÊRES MÁGICOS — De épocas distantes nos vem a crença em podêres mágicos atribuídos às mais diversas jóias e pedras preciosas. A ametista, por exemplo, era creditada com o poder de imunizar contra a embriaguês quem a ostentasse; a água-marinha devia assegurar uma viagem tranqüila aos navegantes. Durante séculos, receitou-se jade pulverizado em água como remédio contra moléstias dos rins e esmeraldas eram recomendadas para aliviar a vista cansada. Incontáveis variedades e formatos protegiam o seu dono contra o azar e os maus espíritos.

Esta tradição continua até hoje, na forma de berloques e «pedras do mês» (zodiacas). Há poucas pessoas neste país que não possuem uma figa...

Lista de «pedras do mês» de acôrdo com publicações das principais associações joaleiras internacionais:

Mês	Pedra
Janeiro	Granada
Fevereiro	Ametista
Março	Água-marinha
Abril	Diamante
Maio	Esmeralda
Junho	Pérola
Julho	Rubi
Agôsto	Jade
Setembro	Safira
Outubro	Turmalina
Novembro	Topázio
Dezembro	Turqueza

A base desta seleção é a côr e é lícito substituir-se ocasionalmente as pedras mais dispendiosas por outras mais acessíveis desde que possuam a mesma coloração.

RODAPÉ

● «ÓPERA», GENTE & MODA — Estréia na Sala Cecília Meireles, «Ópera de Três Vintens», de Brechet e Kurt Weill. DULCINA vive a personagem famosa «JENNY ESPELUNCA». E mais KLEBER MACEDO, MARILIA PERA, NADIA MARIA e vibrante multidão de atôres, merecendo aplausos. Em noite de «avant-première» para a classe teatral, jornalistas e convidados especiais, duas beldades de nossos palcos, estrêlas de primeira grandeza, sentam-se na mesma fila e usam modelos idênticos (com etiqueta «Mariazinha»): MARIA FERNANDA e TÔNIA CARRERO. Parecia até «coincidência» de LYZ TAYLOR e SORAYA, usando vestidos de Dior, ou coisa semelhante...

● SONIA, «SABARÁ» & PARABÉNS — Tapeçarias, antigüidades, pratas, cristais, peças raras — e mesa posta com beleza, pronta a acolher amigos. Tudo isso na lojinha de SONIA VEIGA DE CARVALHO, «Sabará», em noite recente, quando ela reuniu parentes e gente mais íntima, em data que festejava duplo aniversário, natalício e de casamento. No menu, uma porção de docinhos antigos, que a gente custa a descobrir a receita, e pratos baianos de feitura perfeita (sem esquecer aquelas frigideirinhas «vestidas» de algodão listrado, que os garções fizeram circular antes, com pipocas e acarajés...). Entre os «comilões» de noite», José da Costa, Vitor de Carvalho e Jorge Colaço.

● «HÍPICA», ESPORAS & CARNAVAL — LUZIA GERVAIS está em grande movimento, promovendo (como excelente diretora social que é) os bailes carnavalescos da Sociedade Hípica. O famoso «BAILE DA ESPORA» será ressuscitado êste ano, exclusivamente para os sócios e seus convidados: traje esporte ou fantasia, reservas no Bar, com sr. Oliveira até dia 28, precinhos camarades (vinte mil para sócios, trinta para convidados) data escolhida primeiro de fevereiro e nada de menores no salão!

● AS BEM PEQUENININHAS — «Artezanato da Gente», artigos de couro, estréia com sucesso: CARMINHA TERRA ALVES PEREIRA, no leme. ● O deputado João Meneses está no Rio. ● Penteando-se com Silvinho, no «Jambert», a jovem senhora Melo Viana, Elza Garcia de Brito, Darci Dufles.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO. MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica. Visão Ocupacional

CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311

Telefones: 52-0191 e 52-5721

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA

ORIENTAÇÃO

Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim.

RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA

RESERVAS E INFORMAÇÕES:

TELS.: 34-6246, 58-1021 48-0404 e 58-2000.

AGORA TAMBÉM NO RIO DIA E NOITE

ODONTUR

EMERGÊNCIAS ODONTOLOGICAS — TRATAMENTOS NORMAIS RÁPIDOS — 24 HORAS POR DIA

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.085 — 3º andar

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL

CONSULTÓRIOS:

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.

AVENIDA COPACABANA, 53' — SALA 308 — TEL.: 57-7418 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.

EXCETO AOS SÁBADOS

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos — Radioscopia

CONSULTAS — CR$ 1.000

Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — Sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

Tel.: 52-5442

MATERNIDADE IAPI E IAPC

Clínica N. S. Auxiliadora — Pré-Natal — Rua Carlos Vasconcelos nº 95 — Tels.: 48-0057 e 34-3803 — Tijuca — Guanabara.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-1000 — Rua Paulino Fernandes, 38.

MODA E BELEZA

PERUCAS PRINCESA

«Os notáveis cabelos mineiros» — A Bossa — 67 e peruquinha de verão (não é 1/2 nem inteira) Preço Cr$ 100.000 Rabos, cen... nos etc. Ótimos preços. Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 30-603 — D MIRTIS

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000

COMPRAM-SE CABELOS

TELEFONE: 37-3311

PERUCAS — inteiras, rabos e 1/2, à partir de 40 mil. R. Gal. Polidoro, 185/701, 46-9732.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844

sem som ou sem imagem, 10.000 Regulagem antena 15.000. Norte Sul tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS

PIANO BRASIL 1/4 CAUDA 2.000

Vende-se c/mecânica alemã — R. Sorocaba, 277 — Botafogo.

IMÓVEIS

SALAS

ALUGAM-SE para escritório, em edifício nôvo, entre as ruas Quitanda e Candelária, dispondo de ar condicionado. Vêr à rua Visconde de Inhaúma, 58, c/o porteiro, e tratar no mesmo endereço.

ESCRITÓRIOS — CENTRO — Av. Passos, 122 — esquina de Avenida Marechal Floriano — Vendemos magníficas unidades com postas de ante-sala, sala banheiro privativo — Obra em andamento, já na 3ª laje, com a garantia da SOCICO. — Tôdas de frente Apenas 6 por andar. Prestações mensais de Cr$ 160.000. Informações no local, diàriamente, de 8 às 22 horas. VENDAS: JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, sala 807 — Telefones: 52-8774 e 22-2793

ENTREGA IMEDIATA

COPACABANA — Apartamento de dois quartos, sala e dependências. Rua Pompeu Loureiro, 320 — apartamento 909 — Cr$ 30.000.000 — Telefone 52-8100, de 16 às 18 horas.

COPACABANA — Temporada — Alugo apto. quarto e sala separados e mobiliado. Tratar: — Tel.: 31-3723, Mário.

Dinheiro & Negócios

ATENÇÃO — Dinheiro — Empréstimos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. 13 de maio, 23 - 15º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PINTURAS E REFORMAS DE PRÉDIOS

A vista e a prazo — Firma idônea. Tels.: 32-6782 — 49-3874 — Sr. Oliveira.

RELIGIOSOS

Margarida Campos Silveira agradece a Bom Jesus dos Passos, S. Judas Thadeu e ao S. Coração de Jesus uma grande graça.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS E VENEZIANAS

Trocamos cordas, cadarços, pinturas e reforma em geral. Aceito encomendas de novas. Telefone: 43-6381, Sr. Wilher

DIVERSOS

DETETIVE FERREIRA

Investigações particulares, flagrantes, vigilâncias, paradeiro e etc. — Sigilo absoluto — Rua da Quitanda, 61, 1º and., sala 1. Tel.: 22-0363.

LIVRO FISCAL PERDIDO

Declaramos ter sido perdido o nosso livro de MOVIMENTO DE ENTRADA E SAÍDA DE MERCADORIAS Distribuidora de Revistas e Jornais Filardo Lida. Rua Regente Feijó, 32.

Rossana Ghessa, uma admirável italianinha que aparece em famosos anúncios e nos espetáculos musicais do «Fred's», tem uma destacada chance de mostrar os seus outros talentos na comédia musical «CARNAVAL BARRA LIMPA», onde aparece ao lado do impagável Costinha (Detetive «00 Chico»), de Georgia Quental e Carlos Eduardo Dolabella. O filme, dirigido por J. B. Tanko, é uma produção do movimentado Jarbas Barbosa (irmão do Abelardo Chacrinha) e está em exibição, a partir desta semana, no maior circuito cinematográfico da América Latina (mais de 30 cinemas, encabeçado pelo ÓPERA)

EDITAIS E AVISOS

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO EDMUNDO RÊGO

Praça Edmundo Rêgo Nº 38 — Grajaú

ASSEMBLÉIA GERAL

De acôrdo com a Convenção, ficam os Senhores Condôminos do Edifício acima, convocados para a Assembléia Geral a ser realizada no dia 31 de janeiro às 20,30 horas em primeira chamada com número legal, e em segunda chamada às 21 horas com qualquer número, para tratarem das seguintes Ordens do Dia:

1 — Eleição do nôvo Síndico e sub-Síndico;
2) — Pintura do Edifício;
3) — Reparos Gerais Inclusive no Play-Ground;
4) — Assuntos Gerais do Interêsse dos Condôminos.

Local no mesmo Play-Ground do Edifício.

No impedimento do Síndico, o sub-Síndico

PEDRO DIAS PINHEIRO

PONTAL COUNTRY CLUB — CARNAVAL É NO PONTAL

Caro Associado: Reserve urgente sua mesa. Informações com D. Nilza — Tel.: 32-3293 ou 52-6660. — Cada mesa terá direito a 2 convidados.

A DIRETORIA

"ITALIA" NAVIGAZIONE

«GIULIO CESARE»

Sairá em 29 de janeiro ao meio-dia para: Las Palmas, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

«AUGUSTUS»

Sairá em 21 de fevereiro ao meio-dia para: Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

Para B. Aires:		Para a Europa:
12 de fevereiro	AUGUSTUS	21 de fevereiro (*)
2 de março	GIULIO CESARE	11 de março
26 de março	AUGUSTUS	4 de abril (*)
13 de abril	GIULIO CESARE	22 de abril (*)
5 de maio	AUGUSTUS	14 de maio

(*) Escala em Lisboa

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS

Agentes Gerais para o Brasil

"ITALMAR"

S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS

Rio: Av. Presidente Vargas, 542 — Fone: 43-8860

VIAÇÃO SALUTARIS

Rua Condêssa do Rio Nôvo, 881 — Tel.: 32-J-11

TRÊS RIOS — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CONCESSIONARIA DE DIVERSAS LINHAS DE ÔNIBUS

SEGURANÇA, CONFÔRTO, PONTUALIDADE

ESPECIAIS PARA EXCURSÕES

Linha: PETRÓPOLIS-SÃO PAULO

Ônibus novos e confortáveis, equipados com toalete e rádio.

Horários diários simultâneos, às 21 horas

Linha: RIO DE JANEIRO-TRÊS RIOS-PARAÍBA DO SUL

Saídas do Rio:	Saídas de Paraíba do Sul:	Saídas de Três Rios:
6,30 a P. do Sul		
8,30	5,00	5,30
10,30	9,00	7,00
12,30	12,00	8,30
14,30 a P. do Sul	19,00	9,30
16,30 a P. do Sul	21,00 só domingos	12,30
17,45		14,00
19,30 a P. do Sul		14,30 só domingos
20,15 a P. do Sul	DOMINGOS	17,00
		19,30
		21,30 só domingos

Linha: PETRÓPOLIS-PÔRTO NÔVO:

Saídas de Petrópolis:	Saídas de Pôrto Nôvo:
10,30	8,00
18,00	14,30

E ainda vários horários extras aos sábados e domingos.

AGÊNCIAS:

SÃO PAULO: — Estação Rodoviária — Guichet ns. 123 e 124 — Tel.: 35-5494

PETRÓPOLIS: — Rua Irmãos D'Angelo, 68 — Tel.: 4737 — (Praça D. Pedro)

RIO DE JANEIRO: — Rodoviária Nôvo Rio — Guichets 71 e 72 — Tel.: 43-2142

TRÊS RIOS: — Rodoviária Roberto Silveira — Guichet «N» Tel.: 495-J-11

PARAÍBA DO SUL: — Rodoviária Gonzalez — Tel.: 345

PÔRTO NÔVO: — Praça da República, 1 — Tel.: 48

ANUNCIE EM MODA E BELEZA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 3.968 — JOFERSIL — (URUCUCA)

Horizontais: 1 — Remate. 4 — Mêdo. 6 — Ermo. 7 — Aroma. 9 — Afiado. 11 — Fogo. 12 — Brisa. 13 — Aparelho que permite captar sinais, ruídos, etc. 15 — Lista.

Verticais: 1 — Confiança. 2 — Prejudicado. 3 — Lâmina. 4 — Tirar. 5 — Girar. 6 — Graça. 7 — Multidão. 10 — Pôr ovos. 14 — O mais.

x x x

Solução do problema n. 3.962

H — Retrair, ira, pro, sé, lm, ata, asa, dor, Pan, aroeira.

V — Risada, eretor, ta, ap, irisar, romana, aro, api.

x x x

Correspondência: Silvio Alves, rua Riachuelo, 114, Rio, GB

RECLAMAÇÕES QUEIXAS E

Com a A.R. Santa Cruz e Min. da Marinha

26.433 — **Retiram areia, abrindo buracos na praia.** — Numerosas reclamações recebidas de moradores de Sepetiba, indicam que ante a indiferença e o descaso do Administrador Regional de Santa Cruz e de outras autoridades, numerosas pessoas estão retirando areia da estreita praia de Sepetiba, deixando abertos grandes buracos e expostas as raízes das árvores plantadas ao longo da praia. Esclarecem que do lado direito em quase tôda a área próxima ao n. 2.200, só resta uma nesga de praia para utilização de centenas senão milhares de pessoas que ali vão nesta época de férias, todos acordes em condenar o trabalho de destruição da praia, tornando necessária uma providência também de parte das autoridades federais.

Com a Polícia

26435 *Rua sem policiamento* — Moradores das ruas Lemos de Brito, República, Clarimundo de Melo apelam para a autoridade do Governador do Estado e renovam apelos já dirigidos ao Secretário de Segurança e Comandante da Polícia Militar, no sentido de solucionar a situação difícil em que se encontram, expostos ao perigo freqüente do roubo, assalto e atentados de tôda espécie. Esclarecem que não há, naqueles logradouros nenhum policiamento, encontrando-se os moradores entregues à própria sorte. Marginais, maconheiros e assaltantes ali se reúnem diàriamente e perambulam nas ruas livremente, mesmo em grupos já conhecidos dos moradores. Em face do perigo a que estão expostos, não havendo naquela vasta área qualquer espécie de policiamento, pedem providências.

Com a Delegacia de Economia Popular e a Polícia

26436 *Cobrança descabida* — O sr. Zenair Isidoro, residente à rua Leite Leal nº 44, c 5, em Laranjeiras, veio a esta redação queixar-se de que, ante a indiferença das autoridades policiais ocorre invasão em seu lar, por ter-se negado a pagar Cr$ 61 que o proprietário exige a título de condomínio de vila, indevido e luz e ainda o aumento de Cr$ 1.600 para Cr$ 9.950. Considerando a cobrança descabida vem apelando para as autoridades, sem resultado. Enquanto isto — acentua — a porta do cômodo que ocupa foi arrombada duas vêzes, sofrendo outras modalidades de coação, pelo que pede providências.

ALMOÇOS

Associação dos Contadores do E.G. — No almôço, ontem realizado no Restaurante Mesbla, esta associação diplomou o «Contador do Ano», dr. José Pindaro Machado Sobrinho.

Serão inauguradas em Pôrto Alegre, no próximo dia 28, 24.600 linhas telefônicas, com equipamento Crossbar-Ericsson, o que sem dúvida é a maior instalação já feita no país.

Estas novas centrais se integram em um sistema estadual, do qual já fazem parte as cidades de Nôvo Hamburgo, Passo Fundo e Santa Cruz, que já utilizam o mesmo equipamento.

Com modernas e luxuosas instalações, o Saquarema Iate Clube, prepara-se para as solenidades festivas de inaugurações, dentro da semana de inovações. O programa prevê inauguração de nova piscina e parque desportivo, play-ground, ajardinamento e estacionamento de automoveis com início previsto para as 16 horas do dia 28 do corrente, culminando com monumental baile carnavalescos. Agradecemos a gentileza do Convite que o seu Comodoro enviou ao «Diário de Notícias».

CARNAVAL

VILA ISABEL HOMENAGEIA IMPRENSA E MOSTRA SALÃO

A Associação Atlética Vila Isabel ofereceu quinta-feira, última em sua sede, um jantar à crônica social e carnavalesca do Rio, durante o qual foi mostrada a sua decoração para êste Carnaval, «Sinfonia em Côres», de Ismar Gomes e que contou também com a presença de «Miss» Brasil, 66, Ana Cristina Ridzi.

Todos os membros de sua diretoria, eleita no dia 15 último, estavam presentes, entre êles o presidente João Abrantes Urbano e o diretor social Oto Gonçalves, que prestaram uma homenagem a todos os representantes da imprensa que lá estiveram. Para êste Carnaval a AAVI conta com a seguinte programação:

Dia 4 — Sábado — Das 23 às 4 horas — «Baile de Carnaval». Dia 5 — Domingo — às 10 horas — Passeata do tradicional «Bloco de Sujo» da AAVI, pelas ruas do Bairro. Das 16 às 19 horas — «Baile Infanto-Juvenil». Das 23 às 4 horas — «Baile de Carnaval». Dia 6 — Segunda-feira — Das 16 às 19 horas — «Baile Infanto-Juvenil». Das 23 às 4 horas — «Baile de Carnaval» — «Coroação da Rainha do Carnaval Havaiano» de 1967. Dia 7 — Têrça-feira — Das 16 às 19 horas — «Baile Infanto-Juvenil». Prêmio para o menino e a menina mais animados. Das 23 às 4 horas — «Baile de Despedida do Carnaval de 1967».

Ana Cristina Ridzi, «Miss» Brasil de 1966, entre os srs. Lourival Luís Brandão e João Abrantes Urbano, presidentes, respectivamente, do Conselho Deliberativo e da Diretoria da AAVI

CLUBES

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Inicia hoje suas batalhas de confete que terão seu prosseguimento no dia 28, que contarão como nos 4 dias de Carnaval, com o conjunto de Aloir Mendes.

MONTANHA CLUBE — Programou para o dia 28 próximo «Uma noite na Trilha dos Tamoios» Diz sua programação que o acampamento está marcado para as 23 horas indo até às 4 da manhã com prêmios às melhores fantasias.

CASA DAS BEIRAS — Vai oferecer ao seu quadro social quatro grandes bailes de Carnaval e no sábado seguinte, dia 11 de fevereiro, o Baile do Entêrro dos Ossos.

QUITANDINHA CLUBE — Anuncia que tôdas as fantasias que concorrerão no seu concurso não serão apresentadas em outras festas carnavalescas, senão após a quarta-feira de cinza. A imprensa sòmente terá acesso às fantasias no dia do concurso, e para êste fim já estão sendo montados estúdios fotográficos. O júri será constituído de sete membros, dentre êles um que será o presidente que indicará o sistema de votação e resolverá os casos omissos.

A estrada Rio-Petrópolis funcionará em mão única no domingo de Carnaval.

CLUBE DOS INDEPENDENTES — Domingo, 29, está programado um jôgo à fantasia entre os foliões do Independentes e da Embaixada do Sossêgo, no campo do São Cristóvão e Regatas. Após será realizado um almôço (macarronada à italiana).

O Clube dos Democráticos festejou condignamente o 1º centenário de fundação tendo oferecido nesta oportunidade um coquetel à imprensa, seus associados e admiradores. Numa demonstração de prestígio do veterano grêmio todos os seus co-irmãos da Guanabara inclusive se fizeram representar. Coroando os festejos os salões dos Democráticos foram abertos para um animado baile. Um magnífico e grandioso bolo foi cortado (na foto) pelo seu presidente perpétuo sr. Alfredo Alves da Silva e sua espôsa.

BLOCO EU SOZINHO — Mandou ao DN a seguinte nota: Após inúmeras demarches protocolares, com a preparação psicológica dos seus elementos, estêve reunida ontem a augusta e tradicional família eusòzinica para resolver um assunto de magno importância: Carnaval!

E ao fim de algumas horas de debates, em que foram estudados inúmeros detalhes, inclusive o estado físico-hercúleo e financeiro do presidente lord João Curutu do Pêlo Hempê, foi dado o esperado e 49º grito de: — Carnaval na Rua!...

Dêsse modo, o «Bloco Eu Sòzinho», o mais «usado» de todos, ainda não ficará «dormindo» sôbre suas glórias e virá mais uma vez participar da maior festa dos cariocas, procurando cumprir a sua finalidade desde 1919!...

E por enquanto, é... só.

Carnaval na Penha Com Apoio do "DN"

Mais uma vez queremos lembrar que êste ano teremos um espetacular Carnaval na avenida N. S. da Penha. É uma promoção do seu «Diário de Notícias», por sua Agência Leopoldinense, contando, também, com a ajuda do comércio local, tendo à frente foliões de destaque como: Paim, Galião, Válter Pedro, Sebastião Costa, Sisto, Silvestre, João Pedro, Moutinho, José C. Silva Neto e muitos outros que tudo farão para abrilhantar os festejos momescos de 67.

No que concerne à participação de entidades já contamos com apoio de diversas, e todos os esforços estão sendo concentrados no sentido de que tenhamos um autêntico Carnaval na Penha.

Várias

Demétrio Ajara comunica a esta seção e seus leitores que os bailes «Mamãe eu Vou às Compras» e dos «Milionários» serão agora no Automóvel Clube. Nos quatro dias de Carnaval nos horários de 14 às 19 horas e das 23 às 4 horas, haverá uma concentração de lindas folionas, o que manterá assim a tradição dos melhores bailes da cidade. Convites no Automóvel Clube, rua do Passeio, 90, ou na avenida Rio Branco, 120, 3º andar, telefones: 52-3051 e 52-4055 *** O Imperial Basquete Clube vai «desagravar» a imprensa, fazendo realizar em sua sede, dia 26, um baile denominado «Baile da Rolha». O interessante da festa será uma competição entre Roberto Carlos e o Rei Momo; o primeiro, defendendo o iê-iê-iê e o segundo músicas de Carnaval. Derci Gonçalves será a madrinha e da renda do baile, 10 por cento serão destinados à sua instituição de caridade. *** No dia 2 de fevereiro o Imperial oferecerá um almôço à imprensa, ocasião em que mostrará sua decoração. *** A Associação dos Artistas Brasileiros, patrocinadora do Baile dos Artistas anuncia que continua a reserva de convites, das 13 às 17 horas em sua secretaria, na rua México, 31 sala 601 *** A Confeitaria Colombo será a encarregada da ceia do Baile do Municipal, que terá para animá-lo o maestro Gonzaga e sua orquestra. *** Já estão à venda ao preço de Cr$ 10 mil, os ingressos para o Baile Infantil do Municipal, dando cada um, direito a 2 adultos e 3 criança. *** O Grupo dos Oitenta em conjunto com a turma da rua Acre vai dar um baile pre-carnavalesco na sede da ACC. Os convites podem ser adquiridos com os garçons. O baile com início às 16 horas irá até às 21 horas, no dia 1º de fevereiro. *** Vida de secretário de Turismo, às vésperas do Carnaval, não é mole — está pensando o sr. Carlos de Laet. Uma senhora compareceu à Secretaria pedindo que o sr. Laet lhe desse fantasias para seus filhos. O secretário respondeu que seria impossível, ao mesmo tempo em que lhe dava Cr$ 5 mil. A senhora dizia que não queria a nota, mas disfarçadamente colocava-a na bôlsa. Terminou confessando que queria era emprêgo e que voltaria depois do Carnaval. *** O Clube dos Democráticos terá como tema do seu Carnaval externo «Pergunte ao Vento» baseado na vencedora do Festival da Canção Internacional. Hoje em sua sede haverá um baile pre-carnavalesco.

Teatro Municipal

O Baile de Gala do Municipal apresentará êste ano inovações também para o grande público, como uma passarela externa na frente do Teatro, por onde desfilarão as fantasias dos vencedores do concurso.

Também o julgamento, sempre feito a portas fechadas, será agora na presença das câmaras de televisão, possibilitando aos que não comparecem ao Municipal acompanhar todos os lances do concurso. O desfile na passarela interna não acarretará, como de outras vêzes, interrupção do baile.

ESPETÁCULOS

☆ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● CARNAVAL BARRA LIMPA — Brasileiro. Comédia. Direção de J. B. Tanko. Com Costinha, Rossana Ghessa, Carlos Eduardo Dolabela, Geórgia Quental, Chacrinha e outros. No Bruni-Flamengo, Ópera, Rio, Bruni-Copacabana, Caruso-Copacabana, Paris Palace, Bruni-Ipanema, Royal, Alvorada, Festival, Rio Branco, Kelly, Rivoli, Regência, Alta, Bruni-Botafogo, Marrocos, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, São Pedro, Melo, Paraíso, Mafilde, Imperator, Rio Palace. Censura: 10 anos.

● A SERPENTE — Inglês. Drama. Direção de John Gilling. Com Noel Willman, Ray Barret, Jennifer Daniel e outros. No Império.

● ESPELHO DA VIDA — Hindu. Drama. Direção de ... Kumar. No Alaska.

● AVENTURAS NA COSTA DO MARFIM — Francês. Aventura. Colorido. Com Jean Marais, Liselotte Pulver e outros. No Plaza, Roxy, Olinda, Mascote. Censura: 14 anos.

● SPARTACUS E OS 10 GLADIADORES — Italiano. Aventura. Colorido. Com Dan Vadis, Helga Line e outros. No Rex, Leblon e Tijuca. Censura: 14 anos.

● MASSACRE TRAIÇOEIRO — Americano. «Western». Colorido. Direção de William Witney. Com John Payne, Rod Cameron, Faith Domergue e outros. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier. Censura: 14 anos.

● HOTEL PARADISO — Americano. Colorido. Direção e produção de Peter Glenville. Com Gina Lolobrigida e Alec Guinness. Nos cines Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Paratodos e Mauá. Proibido até 14 anos.

CENTRO

... — A história de Elza (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CINE HORA — Documentários, shorts, desenhos, variedades (a partir das 10 horas).
CINEAC — Demônios da carne (a partir das 10 hs.) — 18 anos.
FLORIANO — Rio, verão e amor — Livre.
ODEON — Arabesque — 14 anos.
PALACIO — Crepúsculo das águias — 18 anos.
PRESIDENTE — A noviça rebelde — Livre.
VITORIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA SUL

... — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
COPACABANA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CORAL — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
FLORIDA — Mary Poppins — Livre.
IPANEMA — Império da vingança — 14 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — Redenção de um bandoleiro (20.30 e 22.30 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — A história de Elza (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PAISSANDU — Festival de Carlitos — Livre.
POLITEAMA — A noviça rebelde — Livre.
RIAN — Arabesque — 14 anos.
RICAMAR — O aventureiro dos 7 mares — Livre.
S. LUIS — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
SCALA — Esses nossos maridos ... — 18 anos.

ZONA NORTE

... — 18 anos.
AMERICA — A história de Elza (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
BRITANIA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
BRUNI-GRAJAU — A vingança do foragido.
BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.
CACHAMBI — Rio, verão e amor — Livre.
CARIOCA — Arabesque — 14 anos.
CINE CENTRAL — Os que ofendem o sexo e O quartel do barulho.
CASCADURA — Spartacus e Os 10 gladiadores — 14 anos.
COIMBRA — Maridos em perigo.
COLISEU — Aventuras na Costa de Marfim — 14 anos.
ENGENHO DE DENTRO — Selva sangrenta e O velho testamento.
FLUMINENSE (28-1403) — Caçada humana.
ITAMAR — Um amor sem esperança e Túmulo do horror.
LEOPOLDINA — Spartacus e os 10 gladiadores — 14 anos.
MADRID (48-1121) — Férias à italiana — 14 anos.
MARAJO — Houdini, o homem miraculoso — 10 anos.
MOÇA BONITA — A deusa da lua — 10 anos.
NATAL — Hércules contra o corsário negro — Livre.
PALACIO VITORIA — O incrível homem do espaço.
PENHA — O terror dos mares.
REALENGO — Beije-me idiota e Túmulo do horror.
RIACHUELO — Nos velhos tempos do gordo e o magro — Livre.
RIDAN — Diligência para o inferno e O preço de um prazer.
ROSARIO — Mary Poppins — Livre.
SANTA ALICE — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
SANTO AFONSO — O barão do terror e A cobra — 18 anos.
TODOS OS SANTOS — O homem sem face e Por um punhado de prata.
TRINDADE — O gavião do mar e Estrangulador de mulheres.
VISTA ALEGRE — Os cosmonautas — Livre.
VAZ LOBO — A noviça rebelde — Livre.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Mulher Zero Quilômetro», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17 horas, 19h15m e 21h30m.
CECILIA MEIRELES (22-6534) — «A ópera de Três Vinténs», às 21 horas.
CONSERVATORIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspeito», às 21h30m.
GINASTICO (42-4521) — «Oh, que Delícia de Guerra», às 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 21h30m.
JOVEM (46-3166) — «Vem Camará», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Ascensão e Queda de um Paquera», às 21h30m.
NACIONAL DE COMEDIA (22-0367) — «Rasto Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnífico Simonal», às 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Os Pais Abstratos», às 21h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Dr. Jânio da Silva Quadros
— Sr. Luís Carlos Mancini
— Cel.-av. Alfredo Jorge Mirandola
— Sr. Eurico Ribeiro da Costa
— Sr. Renato de Paula
— Sr. Joaquim Ribeiro
— Sr. Geisa Bóscoli
— Sr. Paulo Lopes de Miranda
— Sr. José Morais de Araújo
— Sr. Nélson de Araújo Lima
— Sr. João José Távora
— Sra. Frida Botto, espôsa do sr. Renato Botto de Barros
— Menino Marcos Vinicius, filho do casal sr. Sérgio Pinto Pinheiro e sra. Marli Guimarães Pinheiro.

CASAMENTOS

— Srta. Fernanda Archidanca dos Reis e Melo — sr. Ademar Bianchini Carvalho — Casam-se dia 28 do corrente, às 18 horas, na igreja de N. S. da Piedade, em Cordeiro, a srta. Fernanda Archidanca dos Reis e Melo, filha do sr. e sra. José Tales e o sr. Ademar Bianchini Carvalho, filho do sr. e sra. Vicente de Carvalho.

Clube Municipal — Em solenidade realizada na sede do Clube Municipal, a qual compareceram o governador Negrão de Lima, secretários do govêrno, presidente do Tribunal de Justiça, autoridades e completamente lotado o auditório da entidade, tomaram posse, o nôvo presidente, dr. Abelardo de Menezes Brito Sanches, recém-eleito e os novos membros do Conselho Deliberativo. Após a solenidade, realizou-se um «shows» artístico e foi servido um lanche aos sócios e convidados.

Srta. Maria Lúcia-Jornalista Luís Goulart — Realizar-se-á, no dia 29 do corrente, às 16 horas, no Santuário de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, à rua Santa Amélia, 102, Tijuca, o enlace matrimonial da srta. Maria Lúcia, filha do casal ten.-cel. médico dr. Hiparco Ferreira com o jornalista Luís Leonardo Goulart.

«IN MEMORIAM»

Na igreja de N. S. da Cabeça, na Penha, será celebrada missa de 30º dia do falecimento da sra. Petronilha de Azevedo no dia 29 do corrente, às 9 horas.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Luzia Brasil Barcelos — ... 10h30m. Igreja Cruz dos Militares.
Vva. Idalina Tonelli Pimentel — 10 horas. Igreja São Francisco de Paula.
Rafael D'Ella — 11h30m. Igreja São Francisco de Paula.
Argelina Raimundo Scofano — 11 horas. Igreja do Carmo.
Dr. Jorge Guilherme Braunigei — 11 horas. Igreja N.S. das Vitórias.
Antônia Monteiro Junqueira Ribeiro — 10h30m. Igreja São Francisco de Paula.
Esperança Dias da Silva — 8h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Isabel Mesquita Sodré — 11 horas. Igreja Santa Luzia.

TEATROS

JAHUENSE ESTÁ FIRME E TEM ENORME CHANCE

Jahuense está em boa forma e tem enorme chance de vitória no segundo páreo de sábado, cujo programa, com suas respectivas chaves, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.500 METROS — CR$ 1.100.000.

		N.	Ks.
1—1	Envy	4	55
2—2	Benonita	2	53
3	Marocas	—	53
3—4	Cambroeira	1	55
5	Twist	3	58
4—6	Rolanda	—	53
7	Majô	—	53

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 2.100 METROS — CR$ 960.000.

		N.	Ks.
1—1	Alfredo	—	52
2—2	Jahuense	—	58
3—3	Fiel	—	53
4	Judex	1	51
4—5	Aventureiro	—	51
6	London Tower	—	50

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.000 METROS — CR$ 1.100.000.

		N.	Ks.
1—1	Escurinho	—	58
»	Kongolo	1	56
2—2	Egmont	2	55
3	Ardenza	—	53
3—4	Ulster	—	55
5	Espadachim	—	55
»	Raure	4	55
4—6	Delén	—	56
7	Hal-Tuto	—	54
»	Arteira	3	52

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000.

		N.	Ks.
1—1	Gorino	2	56
2	Artisan	1	56
2—3	Querosene	3	56
»	Penógrafo	4	56
3—4	Dunhill	—	56
5	Chaplin	—	56
4—6	João Ternura	5	56
7	Dr Didi	—	56
8	Armorial (*)	—	56

(*) Ex-White Indian

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Fontanella	3	52
2—2	La Française	—	51
3	Jaguaretê	—	52
3—4	Prima Donna	1	51
5	Lutine	—	52

		N.	Ks.
4—6	Elora	2	52
7	Carreira	—	54

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.200 METROS — CR $1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	Fair Boy	—	57
2	Manield	5	57
2—3	Matagato	—	57
4	Hippo	1	53
3—5	Garbosão	3	57
6	Lord Byron	2	57
4—7	Maipu	—	57
8	Celso	—	57
9	Empolgante	4	57

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Angana	4	56
2	Ainka	5	56
2—3	Zumaville	7	56
4	Cláudia	—	56
5	Jasama	1	56
3—6	Groelândia	2	56
7	Pilhada	8	56
8	Socija	6	56
4—9	Prateada	—	56
10	Geóide	—	56
11	Farpinse	3	56

8º PÁREO — ÀS 18H20M — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Balúca	—	56
2	Leer	—	56
3	Gueba	—	56
2—4	Gironda	7	56
5	Quiromante	2	56
6	Que Samba	5	56
3—7	Doce Iracema	—	56
»	Glíptica	—	56
8	Befinguaville	6	56
4—9	Princesita	3	56
10	Geda	4	56
11	Vila Izabel	1	56

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.200 METROS — CR$ 1.600.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Trucha	2	57
2	Casela	5	57
3	Jandinha	—	57
2—4	Old Cat	—	57
5	Arquibela	—	57
6	Happy Star	—	57
3—7	Diana	—	57
8	Dolce Farniente	—	57
9	Monteó	4	57
4-10	Quala	—	57
11	Esquila	3	57
»	Bertie	1	57

dn JOCKEY

M. SILVA SERÁ O PILÔTO DE CRISPIN NA NOTURNA

Bequinho veio especialmente de São Paulo para montar Crispin, no quarto páreo da noturna de amanhã, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 1.000.000 - (Compulsório).

		N.	Ks.
1—1	Manche, A. Hodecker	—	57
2	Happy Kid, J. Pedro Fº	—	57
2—3	Paranal, O. F. Silva	—	57
4	Cameu, C. R. Carvalho	—	57
3—5	Old Paulino, R. Penido	—	57
6	Chateau, Não corre	3	57
4—7	Hajibe, L. Carvalho	2	57
8	Pertinaz, A. Santos	1	58

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000.

		N.	Ks.
1—1	Estape, J. B. Paulielo	—	56
2	Stand-Pipe, J. Pedro Fº	5	55
2—3	G. Branco, F. Menezes	2	57
4	Fingard, A. Ramos	—	56
3—5	Espantalho, J. Borja	—	56
6	Odeto, C. A. Souza	4	56
4—7	Corichalki, L. Alvar.	1	57
8	Libério, B. Alves	3	56

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 1.600.000 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Venuto, A. Santos	2	55
2—2	Trovão, J. Reis	—	55
3—3	Fronton, O. Cardoso	1	58
4—4	Gerânio, F. Pereira Fº	—	54
5	Drive-In, H. Vasconc.	—	57

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — CR$ 800.000.

		N.	Ks.
1—1	Crispin, M. Silva	5	56
2	Gitano, I. Oliveira	7	54
2—3	Dona Ilka, J. Diniz	—	55
»	Aramacho, J. Brizola	6	53
4	Aripuana, J. R. Olguin	2	55
3—5	Ekaudir, O. Ricardo	—	58
6	Gasparzinho, J. Terres	3	56
7	Dampier, P. Fernandes	—	58
4—8	Mistral, L. Roberto	—	55
»	Extravaganza, N. corre	4	56
»	Armadilha, R. Carmo	1	53

5º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 800.000.

		N.	Ks.
1—1	Niva, J. Brizola	—	56
2	Giratuz, J. Borja	1	58
2—3	Pimentinha, J. Terres	—	56
4	Floraninha, J. Tinoco	—	58
3—5	Quebrada, S. M. Cruz	2	57
6	G. de Paris, D. Netto	—	52
4—7	Decretal, A. Santos	3	57
8	Sana-Mine, J. Pedro Fº	—	55
9	Questura, Não corre	4	53

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.300 METROS — CR$ 800.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Pianista, A. Ricardo	—	59
2	Arapova, O. F. Silva	2	53
3	Lisca, J. Tinoco	—	49
2—4	Ocar-Way, A. Fernand.	—	59
5	Anyzita, R. Carmo	3	55
6	Funcionário, L. Roberto	1	53
3—7	Zareto, F. Pereira Fº	—	55
8	Mosqueteiro, I. Oliveira	—	52
9	Osogada, L. Corrêa	—	55
4-10	Major Orion, S. Cruz	—	37
11	Sorridente, J. Brizola	—	51
12	Berioska, A. Santos	4	50

7º PÁREO — ÀS 23H10M — 1.200 METROS — CR$ 800.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Majesté, J. Borja	—	57
2	Dentola, M. Alves	—	58
2—3	Genro, A. M. Caminha	—	57
4	Altito, L. Santos	—	53
3—5	Galardão, J. Terres	—	55
6	Speed Boy, S. M. Cruz	1	56
4—7	Hemiciclo, J. Ramos	3	57
8	J. Bond, M. Henrique	—	57
»	Ke-Vá, A. Ramos	2	53

8º PÁREO — ÀS 23H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.100.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Miss Morumbi, J. Graça	—	55
»	Manuã, F. Menezes	—	53
2	Touch-Me-Not, J. Bar.	4	55
2—3	Tabaleri, R. Carmo	5	55
4	Casta Diva, L. Corrêa	7	55
5	Itinga, J. Terres	—	55
3—6	Helna, S. M. Cruz	—	55
7	Gold Express, Não corre	3	55
8	Old Dalila, L. Roberto	—	56
9	Miss Eliete, A. Fernan.	2	56
4-10	Amir-El-Jabal, J. Briz.	6	55
11	Prestância, A. Ricardo	—	55
12	Quanúsia, M. Henrique	—	53
13	Sapa, O. Ricardo	1	56

Favoritos de Amanhã

São êstes os favoritos indicados pela «cátedra» para a corrida noturna de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — **Manche** (22)
2º Pár. — **Estape** (25)
3º Pár. — **Gerânio** (18)
4º Pár. — **Mistral** (25)
5º Pár. — **Niva** (26)
6º Pár. — **Ocar-Way** (24)
7º Pár. — **Majesté** (22)
8º Pár. — **Helna** (25)

Rangpur Deve Ganhar a P. Especial de Domingo

Rangpur está bem preparado e deve ganhar o sexto páreo de domingo, Prova Especial. Segue, abaixo, o programa, com suas respectivas chaves:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

		N.	Ks.
1—1	Mônaco	2	55
2—2	Itararé	6	55
3—3	Urmarino	3	55
4	Seccion	4	55
4—5	Coarasul	1	55
»	Fair Kino	5	55

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 1.600.000.

		N.	Ks.
1—1	Guaxupé	5	59
2—2	Aizon	4	58
3—3	Gran Mogol	3	58
4	Guarujá	2	58
4—5	Guepardo	1	56
»	Gálio	6	56
»	Gambito	—	56

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.400 METROS — CR$ 1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	Emória	2	57
2	Jocline	—	57
2—3	Pralinete	—	57
4	Tentation	3	59
3—5	La Tajera	4	57
6	Falaise	1	57
4—7	Octava	—	57
»	Portela	—	57

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	Floco	—	56
2	Fair River	2	52
2—3	Imortal	—	60
4	Vestal Boy	—	52
3—5	Massari	1	60
6	Krivolo	—	56
4—7	Jocker	—	52
8	Monteolimpo	—	52
9	Charnot	—	52

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.400 METROS — CR $1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	Incat	—	57
»	Taquari	—	57
2—2	Assuan	—	57
3	Fuco	1	57
3—4	Fouquet	—	57
5	Corcel	—	57
4—6	Rockmoy	—	57
7	Hai-Só	—	57

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.900 METROS — CR$ 1.600.000 - (Dia do Portuário) - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Mechant	—	56
2—2	Lombardo	2	55
3—3	Stiletto(?)	3	54
4	Rangpur	—	54
4—5	Blazon	1	58
»	Diago	4	55

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Actress	7	56
2	La Sonata	9	56
2—3	Grenade	5	56
4	Maria Liza	6	56
5	Esharta	8	56
3—6	Diffah	3	56
7	Querubina	4	56
8	Quilha	1	56
4—9	Glande	2	56
10	Estância	—	56
11	Happy Haven	6	56

8º PÁREO — ÀS 18H20M — 1.400 METROS — CR$ 1.100.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Rock-Gin	5	55
2	Timeu	2	58
2—3	Delén	1	54
4	El Zig	6	56
3—5	Havano	8	57
»	Angico	—	56
4—7	Good Looking	7	56
8	Prometeu	—	56
9	Tapiraí	3	53

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.500 METROS — CR$ 1.100.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	El Glorious	—	58
2	Lagêdo	—	56
3	Burquito	—	58
2—4	Jimba-Loo	—	58
5	Ocelado	—	56
6	Guardi	—	58
3—7	Estuário	—	56
8	Enoch	—	54
»	Dom Otávio	2	54
4—9	Rei de Mogial	—	57
10	Arnagot	1	56
11	Elogio	3	56
12	Riley	—	57

COMISSÃO DE CORRIDAS SUSPENDEU 3 JÓQUEIS

A Comissão de Corridas resolveu suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais: Rangel Carmo até o dia 5 de fevereiro, Francisco Pereira Filho, até o dia 2 de fevereiro e João Paiva, até o dia 29 do corrente.

Eis as resoluções restantes:

a) — Notificar os treinadores dos animais Stand-Pipe, Artilheiro, Carapálida, Quiojó, Nagib, Piripiri, Beaurevers, Eslinga, B. Luiza, Maria Cambalhota, Zé Boneco, Birk, Akron, Quassa e Diamelita (indocilidade);

b) — Chamar a atenção do treinador de Panambi (balda);

c) — Suspender, por infração do art. 160 do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir de 27 do corrente, os seguintes profissionais: Rangel Carmo (Cavada) até 5 de fevereiro próximo, Francisco Pereira F. (Zareto) até 2 de fevereiro e João Paiva (F. Alixia) até 29 do corrente);

d) — Multar, por infração do art. 163 do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais: Floriano Menezes (Darlene e Birk) em Cr$ ... 15.000, José Machado (Fox-Trot), Antônio Ricardo (Happy Princess e Imortal), Oraci Cardoso (Mechant) e Carlos R. Carvalho (Aitá) em Cr$ 10.000 e Rangel Carmo (Elmer), Francisco Pereira F. (Faixa Preta) e Oziel F. Silva (Caudilho) em Cr$ 5.000;

e) — Multar, por infração do art. 145 do C. de C. (perda de chicote) o jóquei Antônio Ricardo (Lucky) em Cr$ 3.000;

f) — Multar, por infração do art. 165 em seu parágrafo único (comunicação inverídica) o aprendiz Oziel F. Silva (Miss Seival) em Cr$ 2.000; e

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 12, 14 e 15 de janeiro de 1967.

—— :0:——

Encerra-se a 31 do corrente, o prazo para a renovação de matrículas do ano em curso. Aquêles que não apresentarem o pedido até a referida data, não poderão inscrever animais, tê-los sob sua responsabilidade ou montá-los, a partir do dia 13 de fevereiro próximo.

turismo

DN Elege os Melhores do Turismo Nacional de 66:

HOTELEIRO: Paulo Meinbert (Hotel Comodoro — SP); **AGENTE DE VIAGEM:** Jorge Costa Neves 'Agência Jato — Rio); **TRANSPORTADOR:** TAP (Cia. Portuguêsa de Aviação); **MENÇÕES HONROSAS:** Fernando Hupsel de Oliveira (Jornalista de Turismo — Rio); Cáio de Alcântara Machado (Promotor de Turismo — SP); Exaltino Marques de Andrade (Líder de Turismo - BH)

TAP ABRE TEMPORADA COM RECEPÇÃO ELEGANTE

O SR. Antônio Parreira Pinto, sempre jovial e elegante, recebendo com a amável fidalguia portuguêsa abriu na quinta-feira passada, a temporada turística social carioca, com um requintado coquetel no «Terrasse Club». Motivou o mesmo a euforia dos dirigentes da emprêsa portuguêsa de aviação, pelo lançamento de seu nôvo serviço no Brasil, ou seja, o Setor da Comunidade Portuguêsa no Brasil, cuja chefia foi entregue ao culto e dinâmico jornalista, egresso da «Varig», Alberto Manuel Soares.

Esmerado e fino «buffet» regado a uisque escocês e bebidas diversas, reuniu para sua degustação a nata dos jornalistas de turismo e profissionais portuguêses de turismo, radicados no Rio. Vicente Luciano, Santos Alves, José Manuel d'Orey e o colunista se entretiveram em prolongada palestra, relembrando as belezas da «Mãe Pátria» e da Lisboa tão querida. Na oportunidade fiquei sabendo que o amigo distante, sr. Luis Forjez Trigueiros, um dos mais vivos intelectuais da TAP, está luzindo agora, como membro da Academia de Ciências.

Na ocasião, foi comentada a ausência do «cap» Adolfo Neri, que está viajando, em férias, e lido o poema sôbre o nosso Rio, escrito pelo saüdo Noel de Arriaga, que, presente, agradeceu as elogiosas referências à êle, que publicaremos na próxima quarta-feira.

CARNAVAL EM CAMPOS DO JORDÃO

Milhares de pessoas se retiram do Rio, no período de Carnaval, procurando descansar ou procurando passar um Carnaval mais ameno, no «chinterland», principalmente em cidades balneárias, térmicas ou climáticas. Campos do Jordão é um dos locais preferidos pelas sociedades paulistas e carioca. Atendendo a êsse aspecto de sua vasta clientela, a «Urbi et Orbi» tem programada uma ótima excursão de Carnaval a Campos do Jordão, com saída no dia 4 de fevereiro e regresso logo após os festejos do Momo.

O carnaval começou mais cedo em Copacabana, principalmente para turistas ver, com o "show" "Frenesi", cheio de fantasias, confetes, serpentinas, côres e alegria, no Copacabana Palace Hotel

Rio, Turismo e Carnaval

O CARNAVAL carioca de 1967, que se antecipa como o mais fraco e desanimado de todos os tempos, vem encontrar colaborando para tal, a mudança do secretário de turismo, recentemente verificada, que serviu para quebrar o tênue fio de seguimento da programação turística carnavalesca do Rio, lançando aos ômbros do sr. Carlos de Laet, inesperadamente, a responsabilidade de interino de uma secretaria de Estado, no seu maior momento. Assim, o sr. Carlos de Laet, pagando pelo que não fêz, viu-se jogado às feras, procurando sair-se bem tanto quanto possível; e está por aí, de mangas arregaçadas, correndo de cá para lá, num esfôrço pessoal para mostrar que nem tudo está perdido. Por isso mesmo, sugiro que, ao criticarem a ação das autoridades em relação ao Carnaval deste ano, não lembrem o nome de Carlos de Laet; que as críticas sejam dirigidas de modo geral à Secretaria de Turismo e ao govêrno do Estado.

CARNAVAL COMEÇOU EM CÓPA

O Carnaval de 1967 começou, pràticamente, em Copacabana, com a grande festa desfile que a ACISUL promoveu na semana passada, na Sala do Turista, no Leme. Prosseguiu no Monte Líbano, com a eleição da Rinha do Carnaval, pela ACC, prosseguiu no grande coquetel oferecido pelo Sírio Libanez aos líderes do Carnaval carioca, em sua sede e terá seqüência nos inúmeros bailes, tôdas as noites, nos mais variados salões da zona Sul e nas boates.

O Copacabana Palace Hotel apresenta, diàriamente, na sua boate «Golden Room», o maior «show» carnavalesco da cidade: «Frenesi», com um grande elenco de passistas, cabrochas, ritmistas, «golden-girls» e ainda Esmeralda Barros (a rainha das mulatas), Paulo Araújo, Lilian Fernandes e Leticia Surdi. E' um espetáculo que atrai dezenas de turistas nacionais e estrangeiros, tôdas às noites, como verdadeira «prévia» de Momo.

OS GRANDES BAILES

Além dos desfiles carnavalescos na avenida Presidente Vargas (Escolas de Samba, Frevos, Ranchos, Blocos e Grandes Sociedades), os grandes e tradicionais bailes despontam como atrações do Carnaval de 1967.

Dentre êles, destacam-se o «Baile de Coroação da Rainha do Carnaval», «Baile da Imprensa», «Rosa de Ouro», no Hotel Glória, na sexta-feira que antecede o Carnaval; baile de gala do «Copacabana Pálace Hotel», no sábado de Carnaval; baile de gala do Quitandinha Santapaula Clube (em Petrópolis); Baile de Gala Oficial do Teatro Municipal, com desfile de fantasias; Baile de Gala do Monte Líbano, Baile Fêcho de Ouro do Sírio e Libanez e «Bailes do Telhado Azul», no Clube Federal do Rio de Janeiro, na rua Timoteo da Costa (Leblon), durante os quatro dias da folia.

FESTA DO CHOPP

Terá lugar no Clube Campestre Pati, em Pati do Alferes, no próximo dia 28, a sua primeira festa, que marcará a inauguração de sua sede rústica. Trata-se da Festa do Chopp, organizada pelos seus diretores presidente Manuel Ari Pires e vice Vicente José Machado. Animarão o evento na Serra das Araras um «furioso» conjunto musical da TV Globo, com a presença das artistas Norma Sueli e Bárbara Martins.

VOE COM SEGURANÇA

BRANIFF — Realiza-se em Dallas, Texas (USA), a conferência internacional anual de relações públicas da Braniff International. Representante o setor-Brasil da emprêsa, encontra-se ali o sr. Mauricio Kus.

x x x

AEROLINEAS ARGENTINAS — A convite da Aerolineas Argentinas seguiu para a Europa a srta. Solange Dutra Novelli, onde passará três meses, a fim de cumprir contrato de fotomanequim com o Studio Morriconi, de Roma.

x x x

VASP — A fim de melhor servir, a VASP vem de aumentar a sua rêde doméstica, servindo mais 9 cidades do interior: Mateira, Rio Verde, Jatal Mineiros, Ipotá e Aragarças, em Goiás; Alto Araguaia e Guiratinga, em Mato Grosso e Marabá, no Pará. Com as novas escalas, a VASP passa a ter sob sua responsabilidade aproximadamente 25% da Rêde de Integração Aérea Nacional, servindo a 46 cidades daquele sistema.

x x x

ALITALIA — Guido Sonino, Adido de Imprensa e Relações Públicas da «Alitália», no Rio, enviou-nos «Aviorama» e «Freccia Alata», duas publicações da emprêsa italiana, destinadas a promover os serviços e os pontos de atração turística das escalas da emprêsa.

Carnaval do Frevo Leva Turista Carioca a Recife

Uma das grandes atrações do Carnaval brasileiro é o fabuloso Carnaval do Frêvo, ou seja, o período de festas momísticas em Recife, Pernambuco. O acontecimento em pauta, movimenta todos os anos grande número de turistas do Norte e também do sul do país, além de outros estrangeiros, que acorrem à bonita capital nordestina, para participar do mesmo. Várias agências de viagens sulinas já tem prontas suas excursões visando o carnaval recifense e, dentre elas, a «Raoultur», cuja viagem já está com saída marcada para o dia 26 próximo, e deverá se prolongar por 25 dias maravilhosos, num roteiro que irá além de Recife, estendendo-se a Fortaleza, João Pessoa, Campina Grande, Cachoeira de Paulo Afonso, Salvador, etc.

FESTIVAL USA

Regressou dos «States» o sr. Germano Barbosa, diretor da agência de turismo «Rionilo». Falando à nossa página, informou que durante sua rápida permanência naquele país, estudou e contratou uma serie de excursões, que irá programar até julho de 1967. Dentre elas, a que se intitula «Festival USA — 67», que já lançou, e para a qual espera grande receptividade. O roteiro da viagem é ótimo e através do mesmo, é oferecido um verdadeiro «show» de atrações, que tem início na América Central, seguindo-se pelo México e culminando em Nova York. Outra excursão «Rionilo» já com sucesso garantido, é «Esportes de Inverno na Europa», com saída no próximo dia 27.

Carnaval em Guarapari Terá Baile no Torium

A cidade balneária de Guarapari, vem recebendo, de ano para ano, maior número de turistas, no período de Carnaval. Por isso mesmo, as comemorações de Momo naquela cidade do turismo, tem se projetado no Brasil, pela categoria de seus concorridos bailes.

Este ano, já enorme a afluência de pessoas vindas de todo o Brasil, principalmente de Minas Gerais, São Paulo, Estado do Rio e Guanabara, também muitas chegadas do exterior, para passar ali o Carnaval, que contará no corrente ano com a colaboração do departamento de turismo da Prefeitura Municipal local e ainda com bailes nos seus principais salões, dentre os quais, já está sendo aguardado com expectativa aquêle que se realizará pela primeira vez no Torium Hotel.

A festa no Torium Hotel será caracterizada pela elegância e bom gôsto, assinalando vibrantemente o carnaval de Guarapari, no próximo Estado do Espírito Santo.

VIAGENS E TURISMO

A Agência de Viagens é sua melhor amiga desde o momento em que você resolveu viajar ou promover qualquer tipo de viagem ou excursão. Antes de adquirir sua passagem, ou traçar qualquer roteiro, consulte um agente de viagem especializado.

* * *

A «TURISER», atende bem a todos quanto necessitam de seus serviços, das 7 até as 18 horas. Planeja e vende excursões próprias e de outras emprêsas do Brasil ou do Exterior, com as quais mantém acôrdos.

A Agência «C.A.T.», em Copacabana, atende seus clientes com o mesmo ritmo de vendas e precisão a mais de 2 anos. Sua proprietária, d. Ana Guterrez, e seus funcionários, oferecem sempre a melhor de sua atenção para todos que necessitam os diversos serviços da agência, pessoalmente ou por telefone.

* * *

A Agência Kamel, considerada uma das mais bonitas e luxuosas da cidade, totalmente refrigerada, além das passagens da Viação Cometa, vende, ainda, bilhetes para qualquer lugar do Brasil e para o mundo, e também excursões próprias. O sorriso de d. Raifa é uma das chaves do sucesso da casa de Nacib Nadruz.

* * *

Movimentadíssima, em plena avenida Rio Branco, é a Casa Piano. Câmbio, passagens, turismo, excursões, documentos e tudo o que se desejar é ali encontrado. Sua direção está entregue ao competente líder do turismo e presidente da Associação Brasileira de Agentes de Viagens, sr. Nestor Barranjard Serra.

Camillo Kahn está oferecendo uma ótima viagem no moderníssimo transatlântico francês «Pasteur», em sua excursão denominada «Férias no Mar», com saída prevista para 23 de fevereiro. Procurem saber naquela agência, com o sr. Hélio Freitas, o que é êste lindo Cruzeiro.